

**Ministério da Saúde – Fundação Oswaldo Cruz**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - 2005**

## ÍNDICE

<b>1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA</b>	<b>3</b>
1.1 UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS	6
1.2 UNIDADES TÉCNICAS DE APOIO	8
1.3 UNIDADES TÉCNICO - ADMINISTRATIVAS	8
<b>2. OBJETIVOS E METAS</b>	<b>9</b>
2.1 PLANO PLURIANUAL FIOCRUZ	9
2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E ORÇAMENTÁRIAS DO PLANO ANUAL DE 2005	11
2.2.1 Distribuição Matricial dos Programas e Ações do PPA-Fiocruz	11
2.2.2 Objetivos Institucionais	12
2.2.3 Produtos e Metas Físicas	13
<b>3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO</b>	<b>14</b>
3.1 MARCO CONCEITUAL E PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE INDICADORES	14
3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PLANO ANUAL DA FIOCRUZ – PA-FIOCRUZ, 2005.	17
<b>4. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL</b>	<b>27</b>
4.1 METAS FÍSICAS REALIZADAS	27
4.2 RECEITAS	28
4.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) E EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	29
4.4 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	38
4.4.1 Visão Geral	38
4.4.2 Análise qualitativa do desempenho por Ação do PPA-Fiocruz	39
<b>5. PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS E AÇÕES CORRETIVAS</b>	<b>50</b>
<b>6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)</b>	<b>51</b>
<b>7. CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO: QUADROS E FIGURAS</b>	<b>57</b>

# FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – RELATÓRIO DE GESTÃO – 2005

## 1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

Criada em 1900, com a denominação de Instituto Soroterápico Federal, a Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz recebeu a sua identidade atual em 22 de maio de 1970, através do Decreto nº 66.624, com a finalidade de desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A Fiocruz é dotada de personalidade jurídica de direito público (CNPJ 33781055/0001-35), tendo vinculação direta, como órgão fundacional, com o Ministério da Saúde. O dirigente máximo da Fiocruz é o seu Presidente, quem responde, hierarquicamente, ao Sr Ministro de Estado da Saúde.

Na **Figura 1** é apresentado o Organograma oficial do Ministério da Saúde, localizando a Fundação Oswaldo Cruz como órgão fundacional vinculado ao Ministro.

Possui uma sede principal no Rio de Janeiro, RJ, à Av. Brasil, 4365, Manguinhos, CEP 21040-900, telefones: (21) 3885-1616, 2598-4305, fax, (21) 2270-2496, onde estão estabelecidas as seguintes unidades:

- **os órgãos de assistência direta à Presidência**, incluindo as seguintes sub-unidades:
  - a. Gabinete da Presidência;
  - b. Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho - VPDIGT;
  - c. Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC;
  - d. Vice-Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – VPPDT;
  - e. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente – VPSRA;
  - f. Assessoria de Comunicação Social – CCS;
  - g. Assessoria de Cooperação Internacional – ACI;
  - h. Assessoria de Gestão Tecnológica – GESTEC;
  - i. Auditoria Interna – AUDIN;
  - j. Gabinete da Procuradoria Federal
  - k. Ouvidoria
  
- **as Unidades técnico-administrativas**, incluindo:
  - l. a Diretoria de Administração – DIRAD;
  - m. a Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos – DIRAC;
  - n. a Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN;
  - o. a Diretoria de Recursos Humanos – DIREH.
  
- **as Unidades técnicas de apoio**, constituídas por:
  - p. o Centro de Criação de Animais de Laboratório – CECAL; e
  - q. o Cento de Informação e Comunicação Científico-Técnica – CICT.
  
- **as Unidades técnico-científicas**:
  - r. Casa de Oswaldo Cruz – COC;
  - s. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP;
  - t. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV;
  - u. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS;
  - v. Instituto Oswaldo Cruz – IOC;
  - w. Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas – IPEC;
  - x. Instituto de Tecnologia em Fármacos – Far-Manguinhos;

y. Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio-Manguinhos.

Outras unidades ou programas da Fiocruz estão estabelecidos nos Municípios do Rio de Janeiro, RJ; Petrópolis, RJ; Belo Horizonte, MG; Recife, Pe; Salvador, Ba; Manaus, AM e no Distrito Federal, de acordo com a seguinte descrição:

- Instituto Fernandes Figueira – IFF, Av. Rui Barbosa, 716, CEP 22250-020, Flamengo, RJ, telefones 2553.0052; Fax 2553.6730.
- Centro Tecnológico de Medicamentos (CTM) do Instituto de Tecnologia em Fármacos – Far-manguinhos, Av. Comandante Guaranis, 447 – Jacarepaguá. CEP: 22775-610.Tel: 3868.1297/2560.2582 Fax.: 3868.1297.
- Palácio Itaboraí, Rua Visconde de Itaboraí, 188; Bairro: Valparaíso; Petrópolis – RJ, CEP.: 25655-030; Tel.: 0xx 24 2231.0477/0xx 242246.1430;
- Centro de Pesquisas René Rachou – CPqRR, Av. Augusto de Lima, 1.715 – Barro Preto CEP: 39.100-002 – BH/MG; Tel.: 0 xx 31 3295.3566 / 3295.3589 /3295.3610; Fax.: 0 xx 31 3295.3115
- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CPqAM, Rua Morais Rego, s/nº - Campus da UFPE, Cidade Universitária, CEP: 50670-420 – Recife-PE; Tel.: 0 xx 81 2101.2505; Fax.: 0 xx 81 3453.1911
- Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz – CPqGM, Rua Waldemar Falcão, 121 – Brotas, CEP: 40295-001 – Salvador – BA; Tel.: 0 xx 71 356.4320 / 356.8783; Fax.: 0 xx 71 356.4292/356.2255/356.2155.
- Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – CPqLMD, Rua Teresina nº 476 - Bairro Adrianópolis, CEP 69570-070 – Manaus – AM; Tel: 0 xx 92 3621.2323/0 xx 92 3621.2390; Fax: 0 xx 92 3621.2390/0 xx 92 3621.2399
- Diretoria Regional de Brasília - DIREB, SEPN 510 Unidade II do Ministério da Saúde - Sala 402. Asa Norte - Brasília - DF. CEP: 70750-520; Telefone/ Fax: (0xx61) 340.0340 / 340.0467 / 340.9826 / 340.0724.

A Fiocruz dispõe de uma página institucional na Internet no endereço [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br). Neste endereço estão vinculadas todas as unidades da Fiocruz, a maioria das quais com páginas próprias, nos seguintes endereços eletrônicos:

<b>Fiocruz</b>	<a href="http://www.fiocruz.br">www.fiocruz.br</a>
<b>Presidência</b>	<a href="http://www.presidencia.fiocruz.br">www.presidencia.fiocruz.br</a>
<b>Casa de Oswaldo Cruz</b>	<a href="http://www.coc.fiocruz.br">www.coc.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Criação de Animais de Laboratório</b>	<a href="http://www.cecal.fiocruz.br">www.cecal.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Informações Científicas e Tecnológicas</b>	<a href="http://www.cict.fiocruz.br">www.cict.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães</b>	<a href="http://www.cpqam.fiocruz.br">www.cpqam.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz</b>	<a href="http://www.cpqgm.fiocruz.br">www.cpqgm.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane</b>	<a href="http://www.amazonia.fiocruz.br">www.amazonia.fiocruz.br</a>
<b>Centro de Pesquisa René Rachou</b>	<a href="http://www.cpqrr.fiocruz.br">www.cpqrr.fiocruz.br</a>
<b>Coordenação de Comunicação Social</b>	<a href="http://www.fiocruz.br/ccs">www.fiocruz.br/ccs</a>
<b>Diretoria de Administração</b>	<a href="http://www.dirad.fiocruz.br">www.dirad.fiocruz.br</a>
<b>Diretoria de Administração do Campus</b>	<a href="http://www.dirac.fiocruz.br">www.dirac.fiocruz.br</a>
<b>Diretoria de Planejamento</b>	<a href="http://www.fiocruz.br/planejamento">www.fiocruz.br/planejamento</a>
<b>Diretoria de Recursos Humanos</b>	<a href="http://www.direh.fiocruz.br">www.direh.fiocruz.br</a>
<b>Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca</b>	<a href="http://www.ensp.fiocruz.br">www.ensp.fiocruz.br</a>
<b>Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio</b>	<a href="http://www.epsjv.fiocruz.br">www.epsjv.fiocruz.br</a>
<b>Instituto Fernandes Figueira</b>	<a href="http://www.iff.fiocruz.br">www.iff.fiocruz.br</a>
<b>Inst. Nacional de Controle da Qualidade em Saúde</b>	<a href="http://www.incqs.fiocruz.br">www.incqs.fiocruz.br</a>
<b>Instituto Oswaldo Cruz</b>	<a href="http://www.ioc.fiocruz.br">www.ioc.fiocruz.br</a>
<b>Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas</b>	<a href="http://www.ipec.fiocruz.br">www.ipec.fiocruz.br</a>
<b>Instituto de Tecnologia em Fármacos</b>	<a href="http://www.far.fiocruz.br">www.far.fiocruz.br</a>
<b>Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos</b>	<a href="http://www.bio.fiocruz.br">www.bio.fiocruz.br</a>

A Fiocruz está estabelecida no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) sob o código e nome 36201 – Fundação Oswaldo Cruz, Unidade Orçamentária 25201 – Fundação Oswaldo Cruz e Unidade Principal 254420 – Fiocruz/Presidência.

Complementarmente, as seguintes unidades técnico-científicas têm gestão descentralizada:

- UG 254421 - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, CpqAM.
- UG 254422 - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, CPqGM.
- UG 254423 - Centro de Pesquisa René Rachou, CPqRR.
- UG 254445 - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Bio-Manguinhos.
- UG 254446 - Instituto de Tecnologia em Fármacos, Far-Manguinhos.
- UG 254447 - Instituto Fernandes Figueira, IFF.
- UG 254448 - Instituto Nacional de Controle em Saúde, INCQS.
- UG 254450 - Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP.
- UG 254463 - Instituto Oswaldo Cruz, IOC.

A criação da primeira das atuais unidades da Fiocruz data de cerca de 105 anos. No mais de um século de existência, a Fiocruz foi incorporando novas unidades que caracterizam a sua atual complexidade e versatilidade, tornando-a a principal instituição de Ciência e Tecnologia no campo da saúde no país e, certamente, uma das mais importantes no mundo. A sua missão, estrutura orgânica, assim como, os principais procedimentos que regem a sua gestão organizacional vigente estão descritos no Estatuto da Fundação Oswaldo Cruz, publicado no DOU mediante Decreto Presidencial N° 4.725, de 09 de junho de 2003 e o seu Regimento Interno, aprovado mediante a Portaria MS N° 2376, de 15 de dezembro de 2003.

De acordo com o seu Estatuto, a Fiocruz deve:

- I – participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;
- II – promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades inerentes à sua finalidade, assim como propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;
- III – formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;
- IV – desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;
- V – desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;
- VI – fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;
- VII – desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;
- VIII – desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a saúde, ciência e tecnologia;
- IX – desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;
- X – preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas;
- XI – promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para a preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Por sua vez, o seu principal órgão de deliberação, o Congresso Interno, define a missão da Fiocruz como:

*“ Gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pelo desenvolvimento integrado em atividade de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ensino, produção de bens e insumos, de prestação de serviços de referência e assistência, informação e comunicação em C&T em Saúde, com a finalidade de atender as demandas do Ministério da Saúde, através do apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo.”*

*(Missão da Fiocruz – 3º Congresso Interno, 1998).*

A missão da Fiocruz foi ampliada por meio da Lei Nº 10.858, de 13 de abril de 2004, que autoriza a Fiocruz a disponibilizar medicamentos, mediante ressarcimento e do Decreto Nº 5.090, de 20 de maio de 2004, que regulamenta a Lei acima e institui o Programa “Farmácia Popular do Brasil”.

A seguir são apresentados breves resumos da criação e missão das Unidades da Fiocruz na ordem cronológica de sua criação / incorporação:

## **1.1 UNIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS**

### **Instituto Oswaldo Cruz, IOC**

É a primeira das Unidades organizacionais da Fiocruz e o seu principal órgão de pesquisa biomédica. Foi criado por Oswaldo Cruz em 1900, como Instituto Soroterápico Federal e tem definida sua missão como *“promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, informação, comunicação e prestação de serviços de referência na área biomédica”*.

### **Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, CPqAM**

Criado em 1950, em Recife (PE), o CPqAM tem como missão *“realizar pesquisas nas áreas de Medicina Tropical, da Biologia pura e aplicada e da Saúde Pública, realizar Desenvolvimento Tecnológico, formar pesquisadores e recursos humanos para à Saúde, prestar assessoria técnica ao SUS e às instituições de caráter científico-tecnológico, participar do Sistema de Informação em Saúde e em Ciência & Tecnologia”*.

### **Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, ENSP**

Criada em 1954, a ENSP tem sua missão definida como *“atuar na formação de pessoal de nível superior especializado em alto nível, na produção de conhecimento e na prestação de serviços na área da saúde pública, além de oferecer cooperação técnica a diversos estados e municípios do País”*.

### **Centro de Pesquisa René Rachou, CPqRR**

Criado em 1955, em Belo Horizonte (MG), o CPqRR tem como missão *“gerar, adaptar e transferir conhecimento científico e tecnológico em saúde, e dar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde, através de atividades integradas de pesquisa, formação de recursos humanos e prestação de serviços, contribuindo para promover à saúde da população”*.

### **Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, CPqGM**

Criado em 1957, em Salvador (BA), o CPqGM tem como missão *“desenvolver e implementar atividades e ações de pesquisa biomédica, ensino, formação de recursos humanos e assistência de referência, voltadas para a saúde da coletividade do Estado da Bahia e do Brasil”*.

### **Instituto Fernandes Figueira, IFF**

Criado em 1924, por Carlos Chagas e seu auxiliar, no então Departamento de Saúde Pública, o médico Antônio Fernandes Figueira, o IFF incorporou-se à Fiocruz em 1970. Desde então, desenvolve atividades de: *“pesquisa, ensino e assistência de referência no âmbito da saúde da*

*mulher, da criança e do adolescente, constituindo-se em pólo gerador e difusor de tecnologias nestes campos, bem como em Centro de Referência para o Sistema Único de Saúde, SUS”.*

#### **Instituto de Tecnologia em Fármacos, Far-Manguinhos**

Teve origem no Serviço de Medicamentos do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em 1956. Na década de 1970 foi integrado à Fiocruz. Sua missão atual é *“desenvolver tecnologia e produzir medicamentos de interesse da saúde pública, garantindo a disponibilidade de medicamentos essenciais à população, priorizando os programas estratégicos do Ministério da Saúde e atendendo completamente às secretarias estaduais e municipais de saúde”.*

#### **Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Bio-Manguinhos**

Bio-Manguinhos, nasceu como Instituto Soroterápico destinado a produzir soros e vacinas. No entanto só em 1976 começou a ganhar a feição industrial que tem hoje, voltada para *“a produção e o desenvolvimento tecnológico de imunobiológicos”*

#### **Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, INCQS**

Zelar pela qualidade dos produtos consumidos pela população, é a tarefa do INCQS. Inaugurado em 1981, é o principal órgão nacional de referência nas questões tecnológicas e normativas referentes ao controle de qualidade de produtos, insumos, ambientes e serviços no contexto do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, do Programa Nacional de Imunização e de outros, no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS.

#### **Casa de Oswaldo Cruz, COC**

Criada na década de 80, com o propósito de realizar as potencialidades de Manguinhos nos campos da cultura e memória história. A COC promove a *“preservação da memória da Fiocruz e a realização de atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação relativas à história da saúde pública e das ciências biomédicas. Realiza também atividades nas áreas de arquivo e documentação histórica, de preservação do patrimônio arquitetônico de Manguinhos e de educação e divulgação da ciência”.*

#### **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, EPSJV**

Criada em 1985, a EPSJV objetiva *“promover a educação profissional para à saúde, em âmbito nacional, prioritariamente para trabalhadores de nível médio do Sistema Único de Saúde (SUS), através de realização de atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica”.* Sua função é preparar técnicos para a área de saúde, capazes de responder com eficiência às exigências organizacionais e tecnológicas do mundo contemporâneo.

#### **Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, IPEC**

Concebido por Oswaldo Cruz, em 1912, só foi efetivamente criado seis anos depois, com o nome de Hospital Oswaldo Cruz. Firmou-se nos anos seguintes sob a direção do sanitarista Evandro Chagas que, ao morrer, em 1940, seria homenageado com a troca do nome do Hospital. Embora tenha sempre se dedicado à infectologia, só em 1986 recebeu a configuração que tem hoje: uma equipe multiprofissional voltada para o estudo de moléstias infecciosas e parasitárias de alto impacto social. O IPEC operou como Departamento do IOC até sua constituição como uma nova Unidade da Fiocruz em 1999. Inicialmente denominado Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas, adquiriu sua denominação atual em 2002.

#### **Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane, CPqLMD**

Implantado em 1994, como escritório regional da Fiocruz em Manaus, o CPqLMD constituiu-se na mais recente Unidade Técnico-Científica da Fiocruz, em 2000, com a missão de *“desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão em saúde, em duas grandes áreas que se vinculam, respectivamente, à biodiversidade e sócio-diversidade da região amazônica”.*

## 1.2 UNIDADES TÉCNICAS DE APOIO

### **Centro de Criação de Animais de Laboratório, CECAL**

Iniciado por Carlos Chagas na década de 30. O CECAL possui a maior colônia da América do Sul de macaco *Rhesus* trazidos da Ásia, além de manter colônias de camundongos, ratos, cobaias, hamsters, coelhos, carneiros, cavalos e primatas. Como uma unidade de apoio, tem por objetivo criar e manter animais de laboratório, para atender aos programas de pesquisa, de produção, de ensino e de controle da qualidade desenvolvidos na Fiocruz e em outras Instituições públicas de pesquisa.

### **Centro de Informação Científica e Tecnológica, CICT**

A criação do Centro de Informação Científica e Tecnológica, em 1986, foi uma das iniciativas da Fundação Oswaldo Cruz para impulsionar sua atuação no campo da informação e comunicação em saúde. Sendo uma unidade de apoio da Fiocruz, participa da formulação de políticas, desenvolve estratégias e executa ações de informação e comunicação no campo da ciência e tecnologia em saúde, visando identificar e atender as demandas internas, assim como, demandas sociais, do SUS e de outros órgãos governamentais.

## 1.3 UNIDADES TÉCNICO - ADMINISTRATIVAS

### **Diretoria de Administração, DIRAD**

A DIRAD é unidade integrante dos Sistemas de Serviços Gerais – SISG, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, tendo como missão planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades relativas às operações comerciais nacionais e internacionais; à gestão econômica, financeira, contábil e dos bens móveis; às informações gerenciais na área administrativa; e dar suporte administrativo às Unidades da Fiocruz.

### **Diretoria de Administração do Campus, DIRAC**

A DIRAC tem como missão planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas a obras e reformas da Fiocruz; manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; funcionamento da infra-estrutura da Fiocruz; e prestação de serviço de apoio operacional nos *campi* de Manguinhos e de Jacarepaguá.

### **Diretoria de Planejamento Estratégico, DIPLAN**

Compete à DIPLAN planejar, coordenar, supervisionar e executar as ações inerentes às atividades de planejamento e de elaboração da proposta orçamentária, bem como coordenar ações na área de desenvolvimento institucional e modernização administrativa; promover e acompanhar a articulação inter-institucional da Fiocruz, envolvendo a cooperação técnica e financeira; elaborar a programação física-orçamentária das atividades, acompanhar e avaliar sua execução; e realizar estudos de campo da gestão estratégica e fornecer subsídio ao processo decisório da Fiocruz. A direção da DIPLAN integra o Fórum de Planejamento do Ministério da Saúde.

### **Diretoria de Recursos Humanos, DIREH**

A DIREH é unidade integrante do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, com a incumbência de planejar, coordenar, supervisionar e executar as atividades relativas à política de recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento dos recursos humanos da Fiocruz; classificação de cargos e salários, benefícios, pagamento e controle de pessoal; política de atenção à saúde do trabalhador da Fiocruz e das suas condições de trabalho; e informações gerenciais na área de recursos humanos.

A **Figura 2** apresenta o organograma da estrutura da Fiocruz.

A crescente inserção das unidades da Fiocruz no escopo das ações programáticas vinculadas à ciência e tecnologia no campo da saúde vem criando novas exigências organizacionais que já não são plena e eficientemente cobertas pela estrutura vigente. Conscientes desta necessidade de

adequação institucional, os últimos plenários do Congresso Interno da Fiocruz vêm deliberando no sentido de promover estudos que permitam otimizar estruturas e processos para adequá-los as novas demandas.

Enquanto estes estudos vêm sendo realizados, com maior ênfase a partir de 2003, em colaboração com a Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG/SEGES), as próprias unidades da Fiocruz tentam redefinir e incorporar novos perfis e responsabilidades das suas sub-unidades organizacionais, através de decisões colegiadas internas que são, na maioria das vezes, explicitadas em Manuais de Organização ou outros documentos regimentais internos.

A partir destas inovações preliminares e novos estudos que a Presidência lidera, com o respaldo de uma ampla participação institucional, espera-se que, durante 2006, a Fiocruz finalize e formalize, perante o MS e o MPOG uma proposta formal de adequação estatutária e Regimental de sua estrutura organizacional interna.

## **2. OBJETIVOS E METAS**

### **2.1 PLANO PLURIANUAL FIOCRUZ**

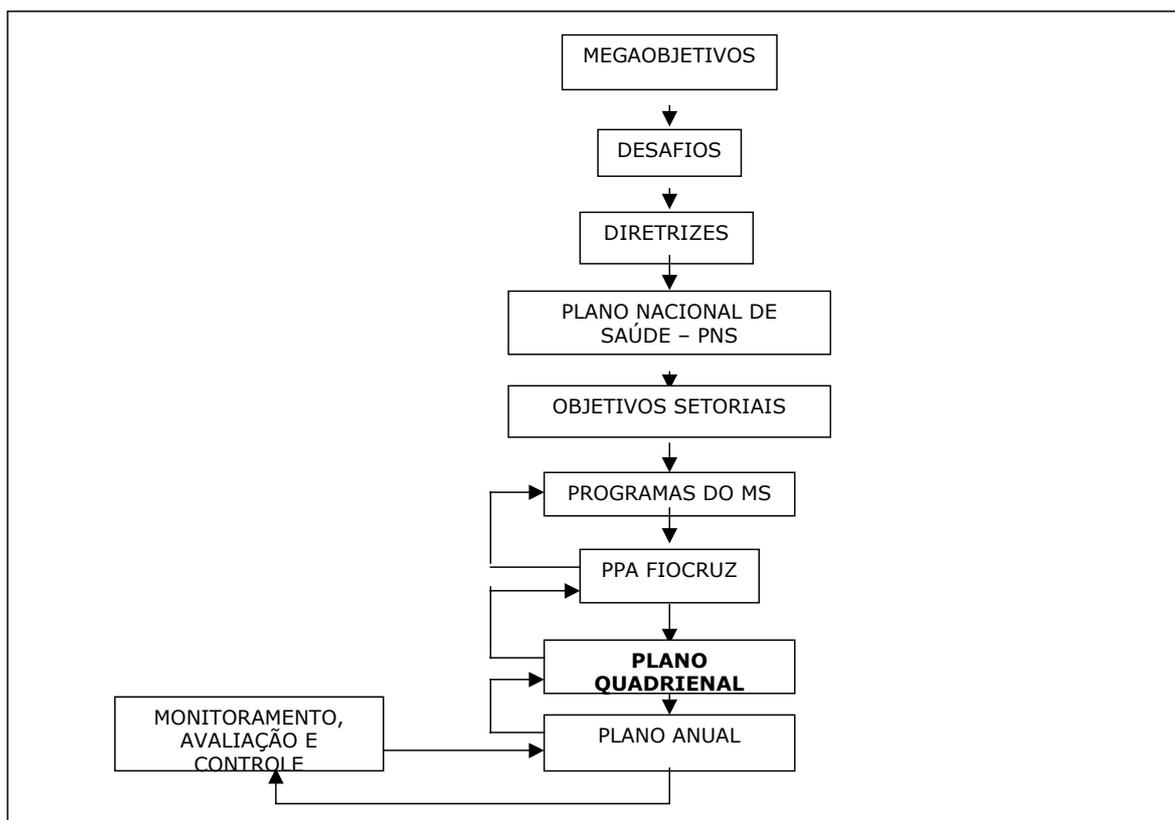
No ano de 2005 a Fiocruz consolidou a reestruturação do seu sistema de planejamento, iniciado em 2004, visando aprimorar o alinhamento entre o seu Plano Plurianual (PPA) e os Planos Plurianuais do Ministério da Saúde (MS) e do Governo Federal. Tal mudança reflete o reconhecimento de que toda a ação finalística do Governo Federal, estruturada em programas e ações orientados para a consecução de objetivos estratégicos é, em última instância, operacionalizada no âmbito de suas unidades executoras, cujo plano deve corresponder às prioridades e objetivos do plano mais geral.

Os procedimentos correspondentes foram padronizados e documentados pela Diplan por meio da emissão das revisões 00 e 01 do Manual de Programação do PPA e do PA-Fiocruz, complementado com cinco Notas Técnicas, respectivamente referentes ao monitoramento mensal das metas físicas; instruções específicas para a elaboração do Plano Anual 2006; instruções para a previsão de obras para 2006; cadastro de projetos sociais; e programação e orçamentação das despesas com pessoal terceirizado.

É importante demarcar que o alinhamento do Plano Estratégico da Fiocruz não significa a pura e simples assimilação das propostas feitas no âmbito do Governo Federal e do Ministério da Saúde, uma vez que a Fiocruz é reconhecida também pela sua capacidade de formulação e definição de políticas de interesse nacional. Assim, esse alinhamento é alcançado a partir de um constante diálogo entre os níveis governamental, setorial e a Fiocruz. Exemplos disso foram a participação de representantes da Fiocruz na formulação do PPA 2004-2007, junto com outros representantes do MS, e as revisões realizadas no ano de 2005, que geraram importantes modificações na estrutura das ações sob responsabilidade da Fiocruz.

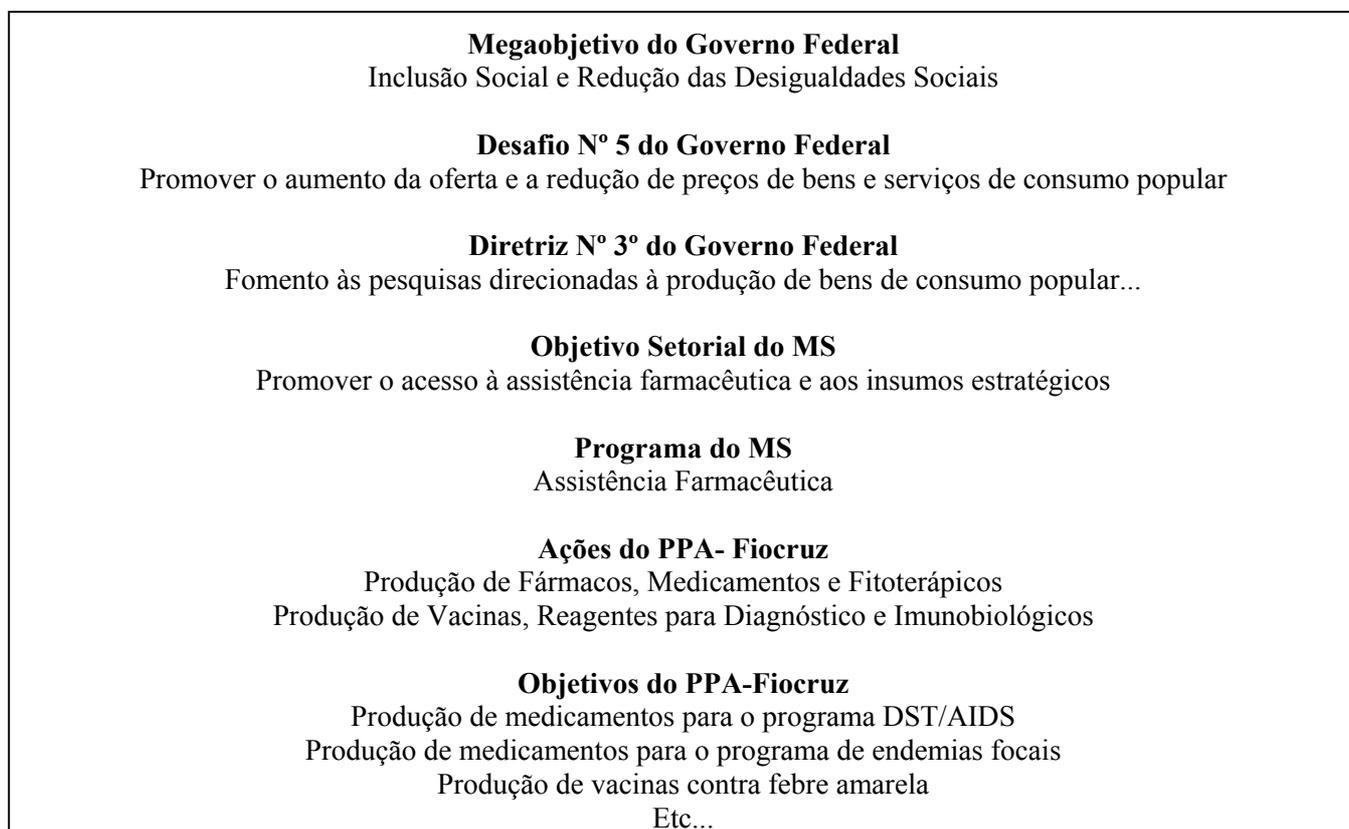
O processo de alinhamento do planejamento da Fiocruz aos programas e metas governamentais resultou na estrutura de planejamento representada no esquema abaixo.

## Processo de Alinhamento do Planejamento na Fiocruz



Um exemplo deste alinhamento é apresentado no esquema abaixo.

### Exemplo de alinhamento das ações da Fiocruz ao PPA Governamental



O principal impacto desta inovação estrutural do Plano Estratégico da Fiocruz, reside na horizontalização das ações sob responsabilidade da Fiocruz entre as suas diversas unidades, em substituição à tradicional programação segundo unidades executoras verticais, que caracterizam a maior parte das instituições públicas do Governo Federal. Efetivamente, até o ano de 2004 o planejamento institucional estava mais fortemente vinculado à estrutura organizacional em unidades da Fiocruz do que aos processos próprios da missão da instituição. Desse modo, a forma como estavam enunciadas e organizadas as ações, embora facilitassem o controle contábil, não refletiam com transparência a missão institucional da Fiocruz como um todo e o das suas unidades, em particular.

O resultado dessa mudança tem sido a maior integração dos planos das Unidades, orientados pela missão de cada uma no contexto da Fundação Oswaldo Cruz como um todo e a organização de um pensamento mais voltado para os objetivos a serem alcançados no âmbito de cada ação do PPA-Fiocruz. Além disso, assentou as bases para a implementação de um sistema de acompanhamento e avaliação centrado nos resultados, uma vez que estabelece um conjunto de produtos e indicadores vinculados a cada objetivo e ação do PPA.

O PPA-Fiocruz é composto por 24 (vinte e quatro) ações finalísticas, pertencentes a 8 (oito) dos programas setoriais: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Atenção Especializada em Saúde; Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde; Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes; Assistência Farmacêutica e Insumos; Educação Permanente e Qualificação Profissional para o SUS, Gestão de Políticas de Saúde. Além disso, atua em 3 (três) programas que são padronizados pelo Governo Federal, dentre os quais o de Apoio Administrativo. No ano de 2005 contou com mais 5 (cinco) ações oriundas de emendas parlamentares.

O número de programas em que a Fiocruz atua demonstra a abrangência e a diversidade de atividades desenvolvidas pela Instituição. Os programas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e de Educação Permanente e Qualificação Profissional para o SUS são os programas mais abrangentes em que a Instituição atua, uma vez que praticamente todas as unidades da Fiocruz desenvolvem algum projeto ou processo vinculado aos objetivos desses programas

O **Quadro 1** descreve os Programas e Ações do Programa Plurianual 2004–2007, para o exercício de 2005, com as respectivas metas físicas e financeiras, tal como aprovado na Lei Orçamentária Anual de 2005.

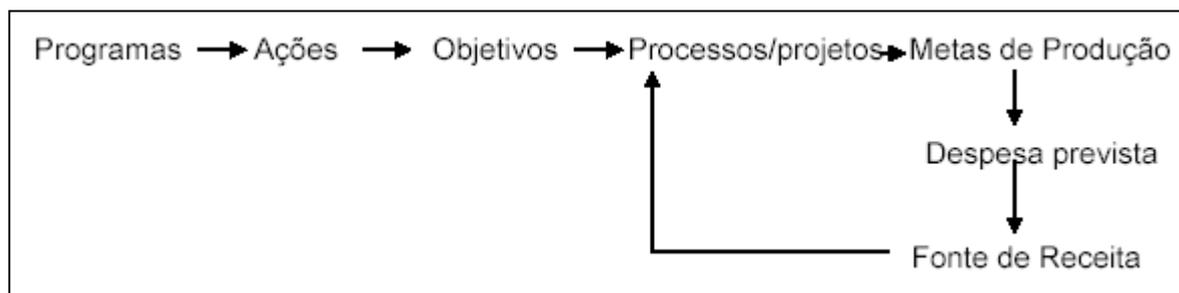
## **2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E ORÇAMENTÁRIAS DO PLANO ANUAL DE 2005**

### **2.2.1 Distribuição Matricial dos Programas e Ações do PPA-Fiocruz**

Com base no Plano Plurianual, elabora-se anualmente o Plano Anual (PA), que contém a contribuição de cada unidade para a programação física de cada uma das ações para o período, bem como a dotação orçamentária necessária para a sua viabilização.

Cada ação do Plano Plurianual desdobra-se em objetivos institucionais. Esses objetivos são definidos pela Diretoria de Planejamento em consulta e acordo com as demais unidades. Para cada um desses objetivos as unidades definem seus projetos e processos específicos e seus respectivos produtos e metas físicas, estimam as despesas e prevêm as receitas para o seu financiamento, conforme mostra a figura a seguir. Esse procedimento é normalizado pelo Manual de Programação do PPA e do PA-Fiocruz elaborado pela Diretoria de Planejamento e registrado e acompanhado através de um sistema informatizado de programação e monitoramento denominado Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG), implantado no início de 2005.

## Esquema de Elaboração do Plano Anual da Fiocruz



Em função do orçamento aprovado para cada unidade e da realização ou não de eventuais projetos financiados através de outras fontes, procede-se à revisão dos processos/ projetos e de suas respectivas metas físicas, adequando-os à disponibilidade orçamentária e extra-orçamentária para o período.

O Plano Anual adota uma estrutura que possui três dimensões: Uma dimensão vertical, segundo unidades executoras; uma dimensão horizontal, segundo ações e objetivos da Fiocruz; e uma dimensão transversal, que faz a apropriação vertical do plano horizontal.

O **Quadro 2** esquematiza a matriz de participação de cada uma das unidades (plano vertical) nas diversas ações do PPA-Fiocruz (plano horizontal) para o ano de 2005.

Como pode ser observado, algumas ações são compartilhadas pela maioria das unidades, como as ações de Modernização das unidades da Fiocruz; Disseminação de Informações em Ciência e Tecnologia em Saúde; Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas à Saúde; Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública; e Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação *stricto e lato sensu* em Saúde.

Por outro lado, há ações que são executadas exclusivamente por algumas unidades e, por vezes, por apenas uma única unidade, como é o caso das ações de Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos, de Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos e de Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos Ofertados à População, além das ações de obras.

A especialização, ou seja, a especificidade da missão de cada unidade, é ainda melhor expressa quando se analisam os objetivos que fazem parte do plano de cada unidade.

### 2.2.2 Objetivos Institucionais

Os objetivos do Plano Anual da Fiocruz traduzem as estratégias e prioridades da instituição. Eles constituem-se na unidade programática intermediária, ou seja, entre as ações do PPA-Fiocruz e os projetos e processos de cada unidade da Fiocruz.

Como dito anteriormente, a definição dos objetivos institucionais é dada pela Diretoria de Planejamento a partir do diálogo com as demais unidades. Merece destaque nesse processo o Fórum de Planejamento, composto por representantes da área de planejamento de cada unidade da Fiocruz. O Fórum constituiu-se em espaço privilegiado de discussão dos objetivos e produtos das ações do PPA-Fiocruz. Durante o período em análise o Fórum de Planejamento da Fiocruz reuniu-se quatro vezes, sempre na sede do Campus de Manguinhos.

Os objetivos da Fiocruz orientam e expressam os principais objetos finalísticos de atuação da instituição no campo da ciência e tecnologia em saúde. Eles representam os principais impactos, preocupações e compromissos das atividades institucionais, vinculados aos problemas de saúde de maior relevância nacional. A definição dos objetivos constitui-se em um processo complexo, dinâmico e interativo que envolve reformulações constantes na tentativa de melhor expressar a missão institucional e dar maior transparência às atividades realizadas e aos resultados obtidos.

Os enunciados dos objetivos privilegiam, sempre que possível, destaques programáticos horizontais que fortaleçam as características integradoras e sinérgicas da diversidade organizacional da Fiocruz. Estes, por sua vez, são desdobrados em projetos ou processos que refletem o enquadramento particular da missão específica de cada uma das Unidades ou das suas respectivas sub-unidades, no contexto de cada objetivo.

Em 2005 a Fiocruz estabeleceu 115 objetivos que podem ser visualizados no **Quadro 3**. As ações que contaram com maior número de objetivos foram as ações de Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas à Saúde e de Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu* em Saúde, com 23 objetivos cada.

### 2.2.3 Produtos e Metas Físicas

O produto é o resultante imediato de um processo ou projeto, destinado a satisfazer alguma necessidade, real ou potencial. As metas físicas de cada um dos produtos foram definidas no momento de elaboração do Plano, para cada um dos objetivos.

Para cada ação, apresentam-se os produtos-índice<sup>1</sup>, seus sub-produtos<sup>2</sup> e outros produtos secundários. No **Quadro 4** é possível visualizar a meta das ações do PPA 2005 conforme aprovado na LOA e a meta ajustada do Plano Anual Fiocruz. O ajuste da meta do Plano Anual reflete as adequações estratégicas e operacionais das Unidades, principalmente devidas a possíveis diferenças entre os valores orçamentários solicitados e aprovados na LOA e às eventuais incorporações de projetos financiados através de outras fontes, incluindo os projetos da Fiotec e de editais que são lançados por agências de fomento no decorrer do período. Também alteram as metas físicas previstas, para mais ou para menos, os ajustes dos acordos de produção e distribuição de insumos estratégicos, negociados com diversos órgãos do Ministério da Saúde, assim como, de secretarias estaduais e municipais.

Desta forma, após a aprovação da LOA a Fiocruz realiza uma revisão das suas metas de produção em função da dotação orçamentária aprovada para cada uma de suas ações e da previsão de recursos extra-orçamentários a serem captados a partir de projetos específicos. Tal revisão torna as metas muito mais próximas da realidade, uma vez que os recursos oriundos da LOA já estão definidos e os projetos com potencial de captação de recursos para o próximo ano já estão melhor desenhados. As metas físicas, no momento da revisão, podem variar tanto positiva quanto negativamente em relação à meta proposta inicialmente na LOA, dependendo da composição orçamentária decorrente do montante de recursos de tesouro e receita própria e de recursos extra-orçamentários. O monitoramento e as avaliações institucionais tomam por base as metas revisadas que constituem a base para a revisão anual das metas estabelecidas no PPA.

O **Quadro 4** descreve as metas físicas dos produtos índice, subprodutos e produtos secundários do ano de 2005, por programa e ação do PPA - Fiocruz, segundo registrado no PPA 2004-2007 e

---

<sup>1</sup> Produto-Índice é aquele que melhor representa o produto da ação. É aquele cuja execução física é informada no SigPlan/ MP.

<sup>2</sup> Sub-produtos são sub-divisões do produto-índice.

ajustadas para o Plano Anual 2005, assim como os seus respectivos percentuais de execução (indicadores de eficácia).

### **3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

#### **3.1 MARCO CONCEITUAL E PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE INDICADORES**

Para ser efetiva, toda avaliação de desempenho e, conseqüentemente, a definição de indicadores, deve ter claro o modelo teórico que a embasa. A construção do modelo teórico deve incluir a especificação do(s) problema(s), a população alvo, as condições do contexto e o conteúdo do plano de ação, incluindo os objetivos e resultados esperados. A avaliação depende diretamente do plano, pois sem a definição dos objetivos, não é possível avaliar se eles foram alcançados.

Vale lembrar que o Plano Anual da Fiocruz alinha-se às diretrizes e programas governamentais. Os programas governamentais são compreendidos como conjuntos de ações voltados para reverter situações-problema no âmbito social, visando o alcance de objetivos claros e mensuráveis.

Por isso, para a avaliação do desempenho da Fiocruz, adotou-se como modelo teórico a reconstituição da lógica dos programas, tornando possível “rever” os laços estabelecidos entre os elementos implicados na formulação do Plano Anual da Fiocruz, desde o desafio ou situação-problema a ser resolvida, até os resultados esperados com as ações (vide diagramas na seção 2.1). Este “caminho” possibilitou, então, pensar nas informações e indicadores necessários para se monitorar e avaliar aqueles elementos que constituem o plano.

Assim, a análise dos recursos empregados e dos produtos gerados leva aos indicadores de eficácia e eficiência. A análise da situação-problema, do público-alvo, dos objetivos e dos resultados esperados, remete aos indicadores de efetividade, ou seja, aqueles que melhor demonstram o quanto a implementação do plano colaborou, direta ou indiretamente, para eliminar ou reduzir o problema.

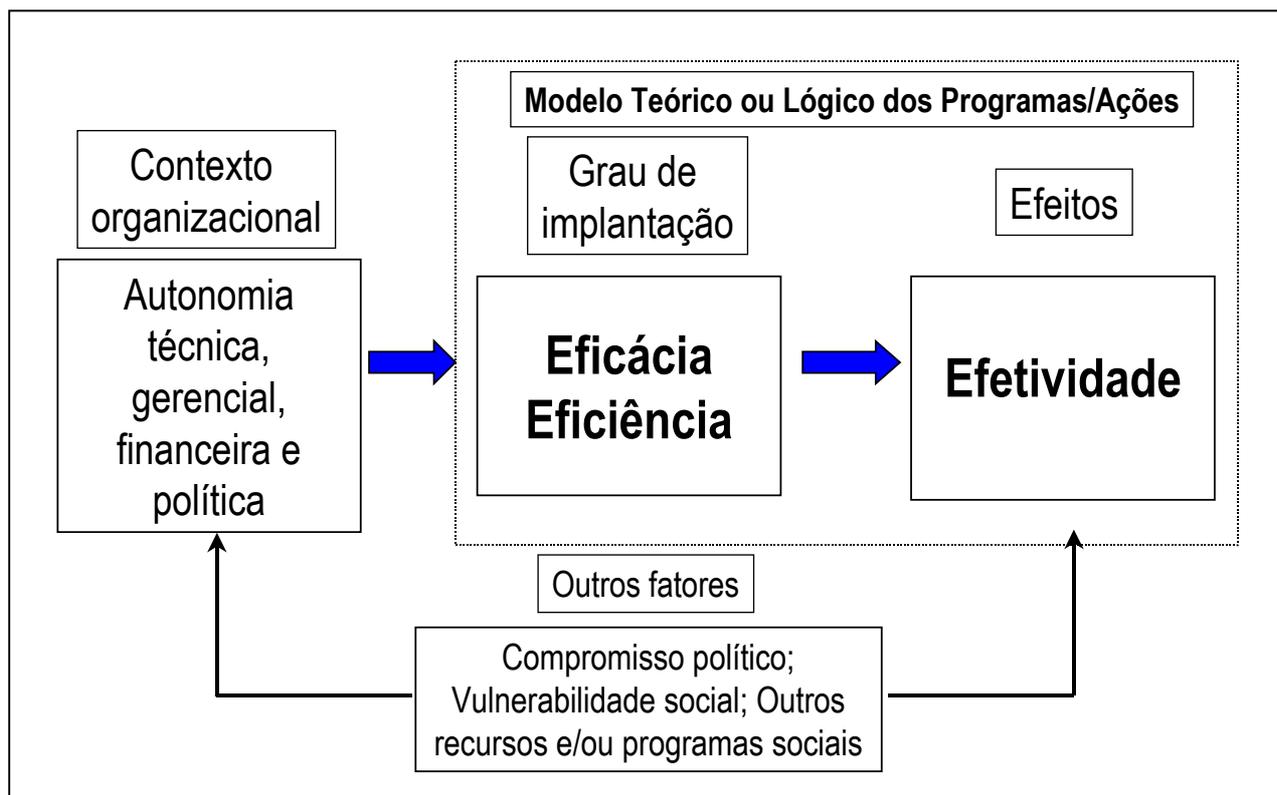
Parte-se do princípio de que um indicador só pode ser compreendido, julgado válido ou interpretado, quando se conhece a lógica com a qual foi elaborado o Plano Estratégico. Esta abordagem, simples e pragmática, permite tratar o programa em sua pluralidade e também na singularidade de suas ações, objetivos e projetos.

Os diagramas 3 e 4, apresentados abaixo, descrevem, respectivamente, o modelo teórico para avaliação da implementação de um plano e o modelo utilizado para definição dos indicadores de desempenho da Fiocruz.

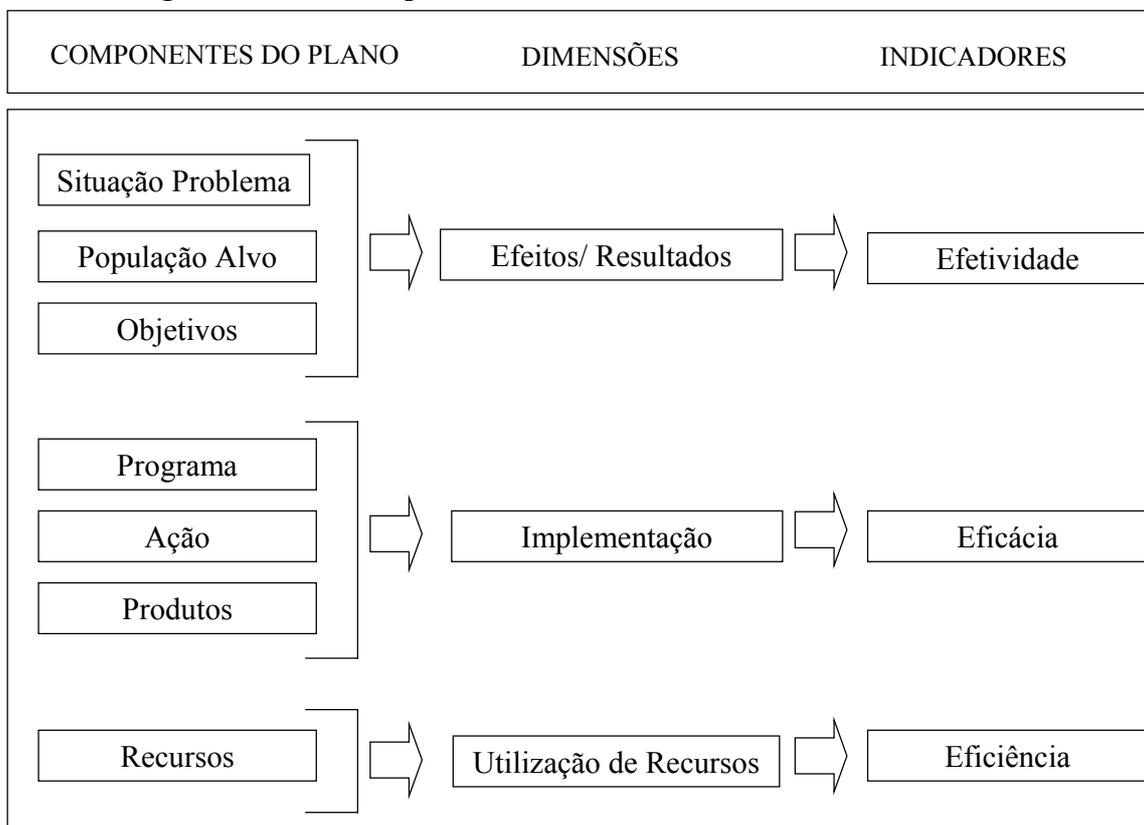
Tomando estes modelos como base conceitual, foram definidos e construídos os indicadores do PPA-Fiocruz, no início do ano de 2005, a partir de reuniões do Fórum de Planejamento da Fiocruz.

O processo de definição dos indicadores de desempenho é um processo dinâmico cuja implantação e validação exige períodos de tempo relativamente longos. Nesse sentido, embora a Fiocruz já tenha consolidado um conjunto de indicadores que lhe permite fazer uma avaliação mais qualitativa do seu desempenho no ano de 2005, esse processo deve se consolidar durante o ano de 2006. Nesse período serão realizadas análises de séries históricas dos referidos indicadores, facilitando tanto a avaliação do desempenho institucional quanto a validade dos indicadores utilizados.

**Diagrama 3: Modelo Teórico para Avaliação de Programas**



**Diagrama 4: Modelo para Definição dos Indicadores do PPA- Fiocruz 2005**



No Diagrama 5 é esquematizado o processo de definição dos indicadores na Fiocruz, utilizando como exemplo o programa de Ciência e Tecnologia em Saúde e a ação de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos Estratégicos em Saúde.

**Diagrama 5**

**MATRIZ LÓGICA PARA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO  
PROGRAMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (EXEMPLO)**

<b>Situação problema (desafio)</b>	Inadequação tecnológica e elevada dependência de importação de insumos e produtos de saúde, resultando em preços elevados e redução da oferta à população, com conseqüente dificuldade de acesso.
<b>AÇÃO DO PPA</b>	<b>1. Desenvolvimento Tecnológico em Insumos Estratégicos em Saúde</b>
<b>Grupos-alvo</b>	Ministério da Saúde; Secretarias Estaduais de Saúde; Secretarias Municipais de Saúde; unidades de saúde do SUS; indústria
<b>Recursos críticos</b>	Recursos financeiros; equipamentos de alta tecnologia; recursos humanos especializados; insumos
<b>Produtos (PEF/SIIG)</b>	<b>1. Produto desenvolvido</b> 1.1 Fármaco desenvolvido 1.2 Vacina desenvolvida 1.3 Reagente para diagnóstico desenvolvido
<b>INDICADORES DE EFICÁCIA</b>	<b>1. Produtos (por tipo) desenvolvidos em relação ao número de projetos em andamento</b> <b>2. Produtos colocados no mercado em relação ao número de produtos desenvolvidos</b> <b>3. Evolução (no tempo) do nº de projetos em DT em andamento</b> <b>4. Nº de patentes</b>
<b>INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>	<b>1. Custo por produto desenvolvido</b>
<b>Resultados esperados</b>	Novos insumos de saúde de consumo individual ou coletivo, desenvolvidos e colocados no mercado nacional ou internacional
<b>Objetivos de médio e longo prazos</b>	Redução da dependência de insumos de saúde, redução dos preços e aumento do acesso da população à tecnologias de saúde
<b>INDICADORES DE EFETIVIDADE</b>	<b>1. Índice de substituição de importações de produtos de saúde</b> <b>2. Gasto público com os insumos de saúde que são produzidos na Fiocruz, em relação ao gasto público total com estes insumos</b>

### 3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PLANO ANUAL DA FIOCRUZ – PA-FIOCRUZ, 2005.

No **Quadro 4**, no Anexo, são apresentados os indicadores de eficácia do Plano Anual 2005 da Fiocruz, sob a forma de percentual de cumprimento das metas programadas, para cada um dos produtos, sub-produtos e produtos secundários.

Além dos indicadores de eficácia, a Fiocruz implementou em 2005, os primeiros indicadores institucionais de eficiência e efetividade. Cada um deles é caracterizado e descrito nos quadros a seguir, junto com o seu resultado para 2005.

<b>Indicador 1: Pesquisa Realizada por Pesquisador Doutor</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a produtividade dos pesquisadores na Fiocruz. É um indicador de produtividade.	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde na Fiocruz	
<b>Fórmula:</b> Total de pesquisas publicadas no período / total de pesquisadores doutores	
<b>Responsável pelo Cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de Dados:</b> Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, Censo 2004.	
<b>Cálculo:</b> 2956 pesquisas publicadas / 892 doutores	<b>3,31</b>

<b>Indicador 2: Gasto Médio por Pesquisa Realizada</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre o valor total despendido na ação de pesquisa e o total de pesquisas realizadas	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde na Fiocruz	
<b>Fórmula:</b> Valor total despendido na ação de pesquisa / total de publicações em revistas indexadas e não indexadas realizadas	
<b>Responsável pelo Cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de Dados:</b> Relatórios de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 76.994.208 / 2956 pesquisas publicadas	<b>R\$ 26.046,76</b>

**Indicador 3: Índice de Pesquisas Publicadas em Revistas de Prestígio na Comunidade Científica**

**Descrição:** Orienta sobre a qualidade das pesquisas realizadas na Fiocruz, bem como a capacidade de disseminação das informações relacionadas às pesquisas no meio científico nacional e internacional.

**Tipo:** Efetividade

**Ação:** Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde na Fiocruz

**Fórmula:** (Total de artigos publicados em revistas indexadas no período / total de artigos publicados no período)

**Responsável pelo Cálculo:** DIPLAN

**Fonte de Dados:** Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Cálculo:** 1.079 / 2.956

0,37

**Indicador 4: Variação Percentual Anual do Número de Patentes Depositadas**

**Descrição:** Orienta sobre a capacidade de inovação das pesquisas de desenvolvimento tecnológico realizadas na Fiocruz.

**Tipo:** Efetividade

**Ação:** Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Insumos em Saúde e Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Métodos e Processos em Saúde Pública

**Fórmula:** (Número de patentes depositadas pela Fiocruz em 2005 - Número de patentes depositadas pela Fiocruz em 2004) X 100 / Número de patentes depositadas em 2004

**Responsável pelo Cálculo:** DIPLAN

**Fonte de Dados:** Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da FIOCRUZ (SIIG) e dados da Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC)

**Cálculo:** [(33-14) / 14] X 100

135,71%

**Observação:** Entende-se por Patentes Depositadas os depósitos realizados no Brasil e no exterior

**Indicador 5: Índice de Aplicação ao SUS dos Métodos / Processos Desenvolvidos**

**Descrição:** Indica o grau de desenvolvimento tecnológico desenvolvido a ser aplicado no Sistema de Saúde no Brasil no período em relação ao total de produtos desenvolvidos em DTSP no período

**Tipo:** Efetividade

**Ação:** Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Métodos e Processos em Saúde Pública

**Fórmula:** total de produtos desenvolvidos em DTSP aplicados em serviços de saúde no período / total produtos desenvolvidos de DTSP no período

**Responsável pelo Cálculo:** DIPLAN

**Fonte de Dados:** Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Cálculo:** 10 / 44

0,23

<b>Indicador 6: Variação percentual anual do número de patentes concedidas</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a capacidade de inovação das pesquisas de desenvolvimento tecnológico na Fiocruz.	
<b>Tipo:</b> Efetividade	
<b>Ação:</b> Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Insumos em Saúde e Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Métodos e Processos em Saúde Pública	
<b>Fórmula:</b> (Número de patentes concedidas à Fiocruz em 2005 - Número de patentes concedidas à Fiocruz em 2004) X 100 / Número de patentes concedidas em 2004	
<b>Responsável pelo Cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de Dados:</b> Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e dados da Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC)	
<b>Cálculo:</b> [(2-7) / 7] X100	<b>-71,43%</b>
<b>Observação:</b> Entende-se por Patentes concedidas aquelas realizadas no Brasil e no exterior	

<b>Indicador 7: Índice de livros editados pela Editora Fiocruz cujos autores são pesquisadores da Fiocruz</b>	
<b>Descrição:</b> Indica quantos livros editados pela Editora Fiocruz são de autoria de pesquisadores da Fiocruz	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação:</b> Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde	
<b>Fórmula:</b> Total de livros editados pela Editora Fiocruz cujos autores são pesquisadores da Fiocruz / total de livros editados pela Editora Fiocruz no período.	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte dos dados:</b> Editora Fiocruz em dezembro de 2005.	
<b>Valor em 2005:</b> 14 / 20	<b>0,70</b>

<b>Indicador 8: Gasto médio estimado por exemplar de revista indexada da Fiocruz</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros despendidos para a publicação de revistas indexadas	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde	
<b>Fórmula:</b> Valor programado/aprovado para a publicação de revistas indexadas / Número total de exemplares publicados (tiragem).	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte dos dados:</b> Fonte: Unidades e Relatório - Orçamento de Despesa por Período - Unidade/Centro/Conta 2005 extraído do Sistema de Informações Gerenciais da Fiocruz (SIIG)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 1.228.291,74 / 531.000	<b>R\$ 2,31</b>

<b>Indicador 9: Gasto médio por usuário atendido em bibliotecas e Museu da Vida</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros utilizados para a o atendimento aos usuários em bibliotecas e no Museu da Vida.	
<b>Observação:</b> No orçamento utilizado para compor este indicador estão incluídos os gastos para: a manutenção do acervo bibliográfico, a manutenção do acervo arquivístico e o atendimento ao usuário	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida	
<b>Fórmula:</b> Valor total despendido para a Ação no período / total de usuários atendidos no período.	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte dos dados:</b> Relatório de Programação e Execução Física e Orçamentária 2005 extraído do Sistema de Informações Gerenciais da Fiocruz (SIIG) e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 4.474.252,00 / 231.020	<b>R\$ 19,37</b>

**Observação:** O valor despendido na Ação inclui todas as despesas operacionais (POM, Extra-POM e Fiotec). Não inclui gastos com pessoal servidor.

<b>Indicador 10: Índice de ensaios acreditados no INCQS</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre o grau de reconhecimento formal da capacidade de realização dos ensaios de controle da qualidade de produtos sujeitos a Vigilância Sanitária de acordo com os requisitos da norma NBR ISO/IEC 17025 .	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação :</b> Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	
<b>Fórmula:</b> Total de ensaios acreditados no INCQS no período / total de ensaios disponíveis no período	
<b>Responsável pelo Cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de Dados:</b> Relatórios de Execução Física, extraídos do Sistema Integrado de Informações Gerenciais da Fiocruz (SIIG) e dados fornecidos pelo Núcleo de Planejamento do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).	
<b>Cálculo:</b> 36 / 300	<b>0,12</b>

<b>Indicador 11: Média de atendimentos de saúde por trabalhador da Fiocruz</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a extensão do atendimento à saúde e de promoção da qualidade de vida do trabalhador da Fiocruz.	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação :</b> Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	
<b>Fórmula:</b> Total de pronto-atendimentos e exames periódicos realizados no período / total de trabalhadores no período	
<b>Responsável pelo Cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de Dados:</b> Relatório de Execução Física, extraído do Sistema Integrado de Informações Gerenciais da Fiocruz (SIIG), Coordenação de Saúde do Trabalhador/ Diretoria de Recursos Humanos (CST/DIREH) e Serviço de Informação/ Diretoria de Recursos Humanos (SEINFO/DIREH).	
<b>Cálculo:</b> 8.205 / 7.984	<b>1,03</b>

<b>Indicador 12: Taxa de infecção hospitalar</b>	
<b>Descrição:</b> Indica o número de infecção hospitalar adquirida pelo paciente durante sua permanência no hospital	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> Número de infecções adquiridas pelo paciente durante sua permanência no hospital, em determinado período / número de pacientes saídos (altas e óbitos) no mesmo período	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> IPEC e IFF	
<b>Cálculo:</b> 32 / 375	<b>0,09</b>

<b>Indicador 13a: Tempo médio de permanência (em dias) no IFF</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> Número médio de dias de internação por paciente	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> TabNet / SIH-SUS	
<b>Cálculo:</b> TabNet / SIH-SUS	<b>8,5</b>

<b>Indicador 13b: Tempo médio de permanência (em dias) no IPEC</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> Número médio de dias de internação por paciente	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> TabNet / SIH-SUS	
<b>Cálculo:</b> TabNet / SIH-SUS	<b>14,6</b>

<b>Indicador 14a: Taxa percentual de ocupação hospitalar no IFF</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação percentual de ocupação hospitalar	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> (Número de pacientes-dia do IFF em 2005 / número de leitos disponíveis-dia, no IFF em 2005 X 100)	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> IFF	
<b>Cálculo:</b> (93 / 121) X 100	<b>76,86 %</b>

<b>Indicador 14b: Taxa percentual de ocupação hospitalar no IPEC</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação percentual de ocupação hospitalar	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> (Número de pacientes-dia em 2005, no IPEC / número de leitos disponíveis-dia no IPEC, em 2005 X 100)	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> IPEC	
<b>Cálculo:</b> (16 / 35) X 100	<b>45,71%</b>

<b>Indicador 15: Número de consultas ambulatoriais realizadas por médicos</b>	
<b>Descrição:</b> Indica o número de consultas ambulatoriais realizadas segundo o número de médicos	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> Total de consultas ambulatoriais realizadas no ano / nº total de médicos atuando no IFF e no IPEC no período	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Instituto Fernandes Figueira e Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas e Relatórios de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)	
<b>Cálculo:</b> 11.289 / 219	<b>508,17</b>

<b>Indicador 16a: Taxa percentual de mortalidade hospitalar no IFF</b>	
<b>Descrição:</b> Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer	
<b>Tipo:</b> Efetividade	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> (Total de óbitos no período no IFF / total de altas no mesmo período, no IFF)	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Sistema de Informação Hospitalar - SUS (TabNet /SIH-SUS)	
<b>Cálculo:</b> TabNet /SIH-SUS	<b>2,73%</b>

<b>Indicador 16b: Taxa percentual de mortalidade hospitalar no IPEC</b>	
<b>Descrição:</b> Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer	
<b>Tipo:</b> Efetividade	
<b>Ação:</b> Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	
<b>Fórmula:</b> (Total de óbitos no período, no IPEC / total de altas no mesmo período no IPEC)	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Sistema de Informação Hospitalar - SUS (TabNet /SIH-SUS)	
<b>Cálculo:</b> TabNet /SIH-SUS	<b>7,61%</b>

<b>Indicador 17: Variação Percentual Anual do número de unidades farmacêuticas produzidas</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a expansão da atividade de produção de medicamentos, fármacos e fitoterápicos na Fiocruz e, conseqüentemente, sobre a maior disponibilidade desses bens à população.	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação:</b> Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	
<b>Fórmula:</b> (Total unidades farmacêuticas produzidas em 2005 – Total de unidades produzidas em 2004) x 100 / Total de unidades produzidas em 2004	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte:</b> Registros da atividade de produção Relatório de Execução Física extraídos do sistema de informação da Fiocruz (PO&M) e do Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)	
<b>Cálculo:</b> [(2.328.910.246 - 1.101.828.290) X 100 / 1.101.828.290]	<b>111,37%</b>

<b>Indicador 18: Custo médio da produção de medicamentos</b>	
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos recursos, como mão-de-obra, insumos, manutenção de equipamentos para a realização de atividades de produção de medicamentos. É um indicador de produtividade.	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	
<b>Fórmula:</b> Custo total * despendido na produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos/ total de unidades farmacêuticas produzidas	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte:</b> Far-Manguinhos e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 67.285.767, 55 / 2.328.910.246	<b>RS 0,03</b>

**Observação:** \* O Custo total da produção inclui mão-de-obra, insumos, manutenção de equipamentos, mas não inclui aquisição de medicamentos em outros laboratórios para o Programa de Saúde da Família (PSF).

<b>Indicador 19: Variação Percentual Anual do número de doses de vacinas produzidas(*)</b>	
<b>Definição:</b> Orienta sobre a expansão da atividade de produção de vacinas na Fiocruz e conseqüentemente, sobre a maior disponibilidade desses bens à população.	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação:</b> Produção de Vacinas, Reagentes para diagnóstico e Biofármacos	
<b>Fórmula:</b> (Total de doses de vacinas produzidas em 2005 - total de doses de vacinas produzidas em 2004) X 100 / total de doses de vacinas produzidas em 2004	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte:</b> Registros da atividade de produção de Bio-Manguinhos	
<b>Cálculo:</b> [(68.247.760 – 111.775.000) X 100 / 111.775.000]	<b>-38,94%</b>

**Observação:** \* Entregues, inclui exportações.

<b>Indicador 20: Variação Percentual Anual do número de reagentes para diagnóstico produzidos</b>	
<b>Definição:</b> Orienta sobre a expansão da atividade de produção de testes para diagnóstico na Fiocruz e conseqüentemente, sobre a maior disponibilidade desses bens à população.	
<b>Tipo:</b> Eficácia	
<b>Ação:</b> Produção de Vacinas, Reagentes para diagnóstico e Biofármacos	
<b>Fórmula:</b> (Total de testes para diagnóstico produzidos em 2005 - total de testes para diagnóstico produzidos em 2004) X 100 / total de testes para diagnóstico produzidos em 2004	
<b>Responsável pelo cálculo:</b> DIPLAN	
<b>Fonte:</b> Relatório de atividades 2003-2004 de Bio-Manguinhos e SIIG (2005)	
<b>Cálculo:</b> [(3.119.584 – 2.704.176) X 100] / 2.704.176	<b>15,36%</b>

<b>Indicador 21: Distribuição dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Fiocruz segundo avaliação CAPES</b>		
<b>Descrição:</b> Este indicador orienta sobre a qualidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Fiocruz avaliados por órgão externo		
<b>Tipo:</b> Efetividade		
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde		
<b>Fórmula:</b> Nº de cursos com conceitos 3, 4, 5 e 6, respectivamente /total de cursos (%)		
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN		
<b>Fonte de dados:</b> www.capes.gov.br		
Cursos com conceito 3	2	6%
Cursos com conceito 4	13	38%
Cursos com conceito 5	15	44%
Cursos com conceito 6	4	12%
Total de cursos (mestrado, mestrado profissional e doutorado)	34	100%

<b>Indicador 22: Índice qualificação do corpo docente dos cursos <i>stricto sensu</i></b>		
<b>Descrição:</b> Este indicador orienta sobre a qualificação dos docentes dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Fiocruz		
<b>Tipo:</b> Efetividade		
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde		
<b>Fórmula:</b> (3 X professores com pós-doutorado + 2 x professores com doutorado + 1 x professor com mestrado) / somatório do número de professores com pós-doutorado, doutorado e mestrado		
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN		
<b>Fonte de dados:</b> Unidades		
<b>Cálculo:</b> (3 X 98 + 2 x 319 + 1 x 29) / 446		2,16

<b>Indicador 23: Gasto anual médio por egresso (modalidade presencial e à distância)</b>		
<b>Descrição:</b> Orienta sobre a utilização dos recursos financeiros despendidos para a formação de profissionais em saúde		
<b>Observação:</b> Recursos Tesouro		
<b>Tipo:</b> Eficiência		
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde		
<b>Fórmula:</b> Valor despendido para a realização de cursos de educação em saúde / total de egressos de cursos de educação em saúde no mesmo período		
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN		
<b>Fonte de dados:</b> Relatórios de Execução Física extraídos do SIIG e SIAFI		
<b>Cálculo:</b> R\$ 48.007.144,00 / 29.310		R\$ 1.637,91

<b>Indicador 24: Gasto anual médio estimado por egresso de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i></b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre o valor total despendido para os cursos <i>stricto sensu</i> e o total de egressos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
<b>Observação:</b> Inclui recursos de todas as fontes	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde	
<b>Fórmula:</b> Valor programado/aprovado para a realização dos cursos <i>stricto sensu</i> no período / total de egressos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no mesmo período	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Relatórios de Execução Física extraídos do Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 3.798.062,00 / 329	<b>R\$ 11.544,26</b>

<b>Indicador 25: Gasto anual médio estimado por egresso de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (modalidade presencial e à distância)</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre o valor total despendido para os cursos <i>lato sensu</i> e o total de egressos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	
<b>Observação:</b> Inclui recursos de todas as fontes	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde	
<b>Fórmula:</b> Valor programado/aprovado para a realização dos cursos <i>lato sensu</i> modalidade presencial e à distância no período / total de egressos de pós-graduação <i>lato sensu</i> modalidade presencial e à distância no mesmo período	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Relatórios de Execução Física extraídos do Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e relatórios de execução orçamentária do Departamento Financeiro (DEFIN)	
<b>Cálculo:</b> R\$ 6.993.009,02 / 5.821	<b>R\$ 1.201,34</b>

<b>Indicador 26: Gasto anual médio estimado por egresso de curso de educação profissional (modalidade presencial e à distância)</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre o valor total despendido para os cursos <i>lato sensu</i> modalidade presencial e à distância e o total de egressos de pós-graduação <i>lato sensu</i> modalidade presencial e à distância	
<b>Observação:</b> Inclui recursos de todas as fontes	
<b>Tipo:</b> Eficiência	
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde	
<b>Fórmula:</b> Valor programado/aprovado para a realização dos cursos de educação profissional modalidade presencial e à distância no período / total de egressos de pós-graduação educação profissional modalidade presencial e à distância no mesmo período	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Relatórios de Execução Física do Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e relatórios de execução orçamentária do Departamento Financeiro	
<b>Cálculo:</b> R\$ 9.289.411,30 / 23.160	<b>R\$ 401,10</b>

<b>Indicador 27: Percentual de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com bolsa externa</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre os alunos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> matriculados que possuem bolsas externas e o total de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> matriculados sem bolsa	
<b>Tipo:</b> Efetividade	
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde	
<b>Fórmula:</b> (Total de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> matriculados no período que possuem bolsas de estudo externas / total de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> matriculados no período) X 100	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Unidades da Fiocruz	
<b>Cálculo:</b> 117 / 465 x 100	<b>25,16%</b>

<b>Indicador 28: Percentual de egressos de cursos <i>lato sensu</i> da Fiocruz provenientes das regiões norte, nordeste e centro-oeste</b>	
<b>Descrição:</b> Indica a relação entre o total de alunos dos cursos <i>lato sensu</i> provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste e o total de egressos dos cursos <i>lato sensu</i> da Fiocruz	
<b>Tipo:</b> Efetividade	
<b>Ação:</b> Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde	
<b>Fórmula:</b> (Total de egressos dos cursos <i>lato sensu</i> da Fiocruz, provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste / total de egressos dos cursos <i>lato sensu</i> da Fiocruz) x 100	
<b>Responsável pelo cálculo/medição:</b> DIPLAN	
<b>Fonte de dados:</b> Unidades da Fiocruz	
<b>Cálculo:</b> 363 / 3657 X 100	<b>9,93%</b>

## 4. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

### 4.1 METAS FÍSICAS REALIZADAS

Como visto previamente, em ocasião do preenchimento do Plano Anual no âmbito do SIIG, cada Unidade da Fiocruz define as metas de produção correspondentes a cada Projeto/Processo registrado no sistema. Estas metas são sistematizadas e consolidadas, passando a compor o quadro de metas físicas das Ações / Programas do PPA-Fiocruz.

No **Quadro 4** são apresentadas as metas físicas e a execução dos produtos, sub-produtos e produtos secundários por Ação do PPA-Fiocruz em 2005. Nesse quadro é possível avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas para o período (% de eficácia) com relação à meta índice originalmente registrada no PPA 2004 – 2007 e às metas ajustadas para o produto índice, seus sub-produtos parciais e outros produtos que, sem comporem a meta índice, descrevem, não obstante e de forma mais detalhada e precisa a produção institucional .

O **Quadro 5** descreve a contribuição de cada unidade da Fiocruz para a realização das metas de cada ação no que diz respeito, especificamente, ao produto índice ajustado.

## 4.2 RECEITAS

A Fiocruz operou, em 2005, com as seguintes fontes de recursos financeiros e materiais:

- a) LOA: a Lei nº 11.100, que aprovou a LOA - 2005 em 26 de janeiro de 2005 previu, para a Fiocruz, recursos genuínos do tesouro da ordem dos 564 milhões de reais, sendo 247 milhões para despesas de custeio e capital e cerca de 317 milhões para pessoal. Por meio de diversos ajustes à lei no decorrer do exercício, a Fiocruz contou, na finalização do período, com um incremento da dotação orçamentária do tesouro para custeio e capital de 17 milhões de reais (25,7%) e de 3 milhões de reais para despesas de pessoal (1%).
- b) A Lei 11.100 previu, na sua primeira promulgação, recursos orçamentários adicionais, originados na captação de receitas próprias da Fiocruz, da ordem dos 328 milhões de reais. Este teto orçamentário foi reduzido, até o fim do período para 300 milhões, representando uma redução de 10% nesta rubrica.
- c) Adicionalmente, a Fiocruz obteve recursos transferidos de outras fontes, a maioria dentre elas, do próprio MS, através de convênios e portarias, no montante total de R\$ 476 milhões de reais para a execução de programas extra-orçamentários vinculados, principalmente, à produção de fármacos e imunobiológicos e à instalação e operacionalização do programa da farmácia popular.
- d) Por último, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec, negociou e captou recursos da ordem dos 136 milhões de reais, aplicados em diversas unidades da Fiocruz sob a forma de equipamentos, insumos e serviços diversos, destinados à execução de projetos específicos contratados ou conveniados.

A dotação orçamentária da Fiocruz para o ano de 2005 segundo fonte de recursos pode ser visualizada no quadro abaixo.

### Dotação orçamentária, Fiocruz, 2005 (R\$ 1,00)

Fontes dos recursos	Previsto lei 11.100 (LOA, 26/01/2005)	Atual em 31/12/2005	% variação Final/ prevista
Tesouro (custeio e capital)	246.897.114	264.397.122	7,0
Receitas próprias	328.604.246	300.504.246	-10,0
<b>Pessoal</b>	317.442.085	320.541.899	1,0
Total LOA	564.339.799	584.939.021	4,0
Outras fontes (*)		654.946.004	

(\*): outras fontes, inclui transferências de recursos do MS e de outros órgãos públicos através de convênios e portarias (R\$ 518.748.230) e recursos captados através da Fiotec (R\$ 136.197.774).

### 4.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) E EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

#### 4.3.1 Execução orçamentária (LOA).

O quadro abaixo sintetiza os percentuais de execução da receita da LOA, segundo cada uma das ações do PPA 2004-2007, vigente para o exercício de 2005, com relação ao orçamento previsto em oportunidade da primeira sanção da lei 11.100 e à dotação legal vigente no fim do exercício.

#### Execução orçamentária por ações do PPA 2004 – 2007, Fiocruz 2005 (em mil R\$)

Ação do PPA	LOA 2005 + créditos		Suplementação (+)/redução(-) %	Empenhado		
	Dotação inicial - A	Dotação Final - B		R\$ C	% C/A	% C/B
<b>RECURSOS DE FONTE 151</b>						
Consolidação da atuação internacional	336	336	0	336	100	100
Administração da unidade	52.750	58.699	11,3	58.548	111	99,7
Assistência médico e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	4.566	6.776	48,4	6.776	148	100
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	464	264	-43,1	246	53,0	93,2
Auxílio-transporte aos servidores e empregados	3.368	3.758	11,6	3.544	105	94,3
Auxílio-alimentação aos servidores e empregados	7.829	5.839	-25,4	5.691	73,0	97,5
Pesquisas clínicas, epidemiológicas e em ciências biológicas, humanas e sociais aplicadas à saúde na Fiocruz	34.370	38.884	13,1	38.816	113	99,8
Disseminação da informação em ciência e tecnologia em saúde	8.551	8.551	0	8.550	100	100
Desenvolvimento tecnológico e inovações em insumos estratégicos para a saúde	19.144	19.144	0	19.048	99,0	99,5
Desenvolvimento tecnológico e inovações para métodos e processos em saúde pública	3.962	3.962	0	3.954	100	99,8
Funcionamento das bibliotecas técnico-científicas e do museu da vida	4.415	4.415	0	4.414	100	100
Estruturação de laboratórios de pesquisas biomédicas	4.325	5.653	30,7	5.639	130	99,8
Implantação do campus da fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá	900	900	0	895	99,0	99,4
Modernização de unidades de saúde da Fiocruz	13.050	19.350	48,3	19.350	148	100
Construção do centro de desenvolvimento tecnológico em saúde - CDTS	12.750	500	-96,1	500	4,0	100
Atenção de referência à gestante de alto risco, crianças e adolescentes com patologias de alta complexidade e a portadores de doenças infecciosas	16.256	18.207	12	18.189	112	99,9
Reforma e ampliação do Instituto Fernandes Figueiras	2.524	2.272	-10	2.272	90,0	100
Reforma e ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas	830	830	0	830	100	100
Análise técnico-laboratorial da qualidade dos produtos ofertados à população	5.100	5.100	0	5.099	100	100

Qualificação técnica dos laboratórios de referência estadual, municipal e do distrito federal para análise dos produtos sujeitos a vigilância sanitária	1.182	1.182	0	1.180	100	99,8
Manutenção e funcionamento das farmácias populares	0	13.100	0	12.852	0	98,1
Produção de vacinas, reagentes para diagnóstico e biofármacos -	1.175	1.175	0	1.174	100	99,9
Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos	610	610	0	606	99,0	99,3
Adequação da planta industrial de fármacos em Jacaraguá	5.965	5.965	0	5.936	100	99,5
Adequação da planta industrial de imunobiológicos	4.887	4.887	0	4.887	100	100
Construção da planta piloto de imunobiológicos	4.150	2.822	-32	2.822	68,0	100
Implantação de farmácias populares	915	915	0	896	98,0	97,9
Formação de recursos humanos em educação profissional e de pós-graduação stricto e lato sensu em saúde	17.378	19.463	12	19.381	112	99,6
Serviços laboratoriais de referência internacional, nacional e regional para diagnóstico de doenças infecciosas	4.180	4.682	12	4.672	112	99,8
<b>Sub-total 1 – Fonte 151</b>	<b>235.932</b>	<b>258.241</b>	<b>9,5</b>	<b>257.103</b>	<b>109</b>	<b>99,6</b>
<b>EMENDAS NOMINATIVAS</b>						
Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos No laboratório da UFAM - Manaus - AM (emenda nominativa)	200	200	0	200	100	100
Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos - (pastoral da criança da região episcopal ipiranga) – São Paulo (emenda nominativa)	100	100	0	0	0	0
Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos - Estado do Rio Grande do Sul (emenda nominativa)	1.828	1.645	-10	0	0	0
Produção de vacinas, reagentes para diagnóstico e biofármacos - Aperfeiçoamento do processo de produção da Bcg Moreau (Fundação Aaulpho de Paiva) - Duque de Caxias - RJ (emenda nominativa)	200	200	0	0	0	0
Disseminação da informação em ciência e tecnologia em saúde - desenvolvimento do projeto o mundo encantado da ciência através de Adolpho Lutz pela Fiocruz (emenda nominativa)	60	60	0	42	70,0	70,0
Disseminação da informação em ciência e tecnologia em saúde - projeto Adolpho Lutz e a história da medicina tropical no Brasil (emenda nominativa)	150	150	0	0	0	0
<b>Sub-total 2 - Emendas Nominativas</b>	<b>2.538</b>	<b>2.355</b>	<b>-7</b>	<b>242</b>	<b>9,5</b>	<b>10,3</b>
<b>RECEITAS PRÓPRIAS – FONTE 250</b>						
Pesquisas clínicas, epidemiológicas e em ciências biológicas, humanas e sociais aplicadas à saúde na Fiocruz	3.244	3.244	0	3.060	94,0	94,3

Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos	1.000	1.000	0	999	100	99,9
Produção de vacinas, reagentes para diagnóstico e biofármacos	1.000	1.000	0	556	100	55,6
Manutenção e funcionamento das farmácias populares	323.360	295.260	-9	17.816	6,0	6,0
<b>Sub-total 3 – Fonte 250</b>	<b>328.604</b>	<b>300.504</b>	<b>-9</b>	<b>22.431</b>	<b>6,8</b>	<b>7,5</b>
<b>TOTAL FIOCRUZ</b>	<b>567.074</b>	<b>561.100</b>	<b>-1</b>	<b>279.775</b>	<b>49,0</b>	<b>49,9</b>

**Obs.:** Exclui despesas com pessoal e gastos em ações especiais

A Fiocruz executou cerca de 99,2% dos recursos orçados do Tesouro, da fonte 151. Já em relação aos recursos para emendas nominativas e de Receitas Próprias (Fonte 250), a execução ficou bem abaixo da dotação aprovada. O principal fator que fez com que a execução orçamentária total da Fiocruz, referente aos recursos da LOA, tenha sido baixa em 2005 (49,9%) foi o fato de a previsão de Receita Própria ter sido baseada na arrecadação presumível por parte de 330 farmácias populares que estariam funcionando até o final do período e uma arrecadação mensal aproximada de R\$ 100.000,00 por farmácia. No entanto, no fim do período estavam funcionando, apenas, 77 farmácias, das quais 51 implantadas em 2005.

#### 4.3.2 Composição das Despesas Operacionais Totais da Fiocruz

A partir de 2004, o sistema de planejamento da Fiocruz incorporou, tanto em níveis de programação quanto de monitoramento e avaliação físico-orçamentária, todas as atividades realizadas pelas suas unidades, incluindo todas as fontes de receitas e não apenas aquelas vinculadas ao orçamento da unidade gestora e às transferências de outros órgãos federais. O conjunto dos recursos utilizados para a execução do plano da Fiocruz é denominado “Despesas Operacionais”, sendo classificadas, segundo o processo de negociação e de acompanhamento da execução, em três classes:

##### 4.3.2.1 Recursos POM:

A expressão “Recursos POM” foi acunhada há pouco mais de uma década, quando da implantação do “Plano de Objetivos e Metas - POM”, primeiro sistema de planejamento formal ao interior da Fiocruz, baseado quase que integralmente na fonte de recursos orçamentários do Tesouro Nacional. Hoje em dia, com a incorporação de todas as possíveis fontes de recursos no sistema de planejamento organizado em torno da execução do PPA-Fiocruz, o termo “POM” foi preservado para denominar os tetos orçamentários de cada uma das unidades da Fiocruz, que são estabelecidos de forma colegiada, por deliberação do Conselho Deliberativo e que envolvem, basicamente, duas fontes principais de receita:

- a) Uma fonte LOA, que distribui o teto orçamentário constituído pelos recursos genuínos de fonte 151; e
- b) Um complemento extra-orçamentário variável, originado em um pequeno percentual da previsão de ingressos de outras fontes, através de convênios e portarias (Fundo Fiocruz). O Fundo Fiocruz está vinculado à participação de outras unidades na consecução dos objetivos específicos dos respectivos convênios e portarias, tais como as ações sinérgicas de unidades técnico científicas, técnicas de apoio e técnico administrativas para as ações específicas de produção de fármacos e de imunobiológicos ou de assistência farmacêutica (ensino, desenvolvimento tecnológico, fornecimento de insumos, bibliotecas, apoio administrativo, despesas condominiais, etc.).

##### 4.3.2.2 Recursos Extra-POM

São excluídos da negociação colegiada dos tetos do POM os recursos do tesouro complementares e destinados ao cumprimento de emendas parlamentares, assim como recursos de outras fontes, alocados originalmente ou não à unidade executora Fiocruz, (fonte 250 da LOA e recursos de transferências federais) destinados exclusivamente à objetivos específicos das unidades captadoras. Estes recursos são considerados como recursos “Extra-POM” da unidade.

#### 4.3.2.3 Recursos Fiotec

Os recursos captados pela Fiotec são alocados às unidades gestoras segundo planos de trabalho especificamente estabelecidos para tanto.

#### 4.3.3 Execução das Despesas Operacionais

Os quadros e figuras a seguir detalham a execução das despesas operacionais totais, isto é, dos Recursos POM, Extra-POM e Fiotec, segundo unidades da Fiocruz. São excluídos da análise das despesas operacionais, os recursos da folha de pessoal.

#### Execução das despesas operacionais por unidade, Fiocruz 2005 (em mil R\$)

Unidade	Total POM			Extra - POM			Fiotec			Total (A)		
	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B	R\$	% A	%B
IOC	16643	86,7	5,9	1052	5,5	0,2	1500	7,8	1,1	19195	100	2,1
IPEC	9528	36,7	3,4	426	1,64	0,1	16043	61,7	11,8	25997	100	2,9
CPQAM	6535	64,6	2,32	3311	32,7	0,7	268	2,6	0,2	10114	100	1,1
CPQGM	5512	86,9	1,96	830	13,1	0,2	0	0,0	0,0	6342	100	0,7
CPQRR	5322	91,4	1,89	483	8,29	0,1	18	0,3	0,0	5823	100	0,7
COC	6697	97,3	2,38	63	0,92	0,0	125	1,8	0,1	6885	100	0,8
ENSP	9997	15,7	3,55	20660	32,5	4,3	32969	51,8	24,2	63626	100	7,1
EPSJV	4817	50,2	1,71	1857	19,4	0,4	2915	30,4	2,1	9589	100	1,1
BIO	6602	2,32	2,34	225730	79,5	47,4	51626	18,2	37,9	283958	100	31,7
FAR	2344	1,26	0,83	173616	93,2	36,4	10300	5,5	7,6	186260	100	20,8
INCQS	8003	79,2	2,84	1533	15,2	0,3	574	5,7	0,4	10110	100	1,1
IFF	21443	79,5	7,61	290	1,08	0,1	5231	19,4	3,8	26964	100	3,0
CICT	8852	93,6	3,14	0	0	0,0	607	6,4	0,4	9459	100	1,1
CECAL	4529	96	1,61	189	4,01	0,0	0,6	0,0	0,0	4718,6	100	0,5
CPQLMD	2722	86,2	0,97	0	0	0,0	434	13,8	0,3	3156	100	0,4
IBMP	500	100	0,18	0	0	0,0	0	0,0	0,0	500	100	0,1
PRESIDENCIA	42038	41,9	14,9	46378	46,3	9,7	11833	11,8	8,7	100249	100	11,2
DIPLAN	796	99,9	0,28	0	0	0,0	0,5	0,1	0,0	796,5	100	0,1
DIRAC	54946	100	19,5	0	0	0,0	0	0,0	0,0	54946	100	6,1
DIRAD	2438	99,2	0,86	0	0	0,0	19	0,8	0,0	2457	100	0,3
DIREH	1821	51,2	0,65	0	0	0,0	1733	48,8	1,3	3554	100	0,4
BENEFÍCIOS (4)	16258	100	5,77	0	0	0,0	0	0,0	0,0	16258	100	1,8
CRECHE	2419	100	0,86	0	0	0,0	0	0,0	0,0	2419	0	0,3
OBRAS	41102	100	14,6	0	0	0	0	0,0	0,0	41102	100	4,6
<b>TOTAL (B)</b>	<b>281864</b>	<b>31,5</b>	<b>100</b>	<b>476418</b>	<b>53,3</b>	<b>100</b>	<b>136196</b>	<b>15,2</b>	<b>100</b>	<b>894478</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>

Observa-se que o volume total de recursos alocados e executados no contexto do POM (R\$ 281.864.370,00) foi 9,5% superior ao volume de recursos totais liberados pela LOA, da fonte 151 (R\$ 258.241.000,00). Os recursos POM representaram 31,5% do total das despesas operacionais.

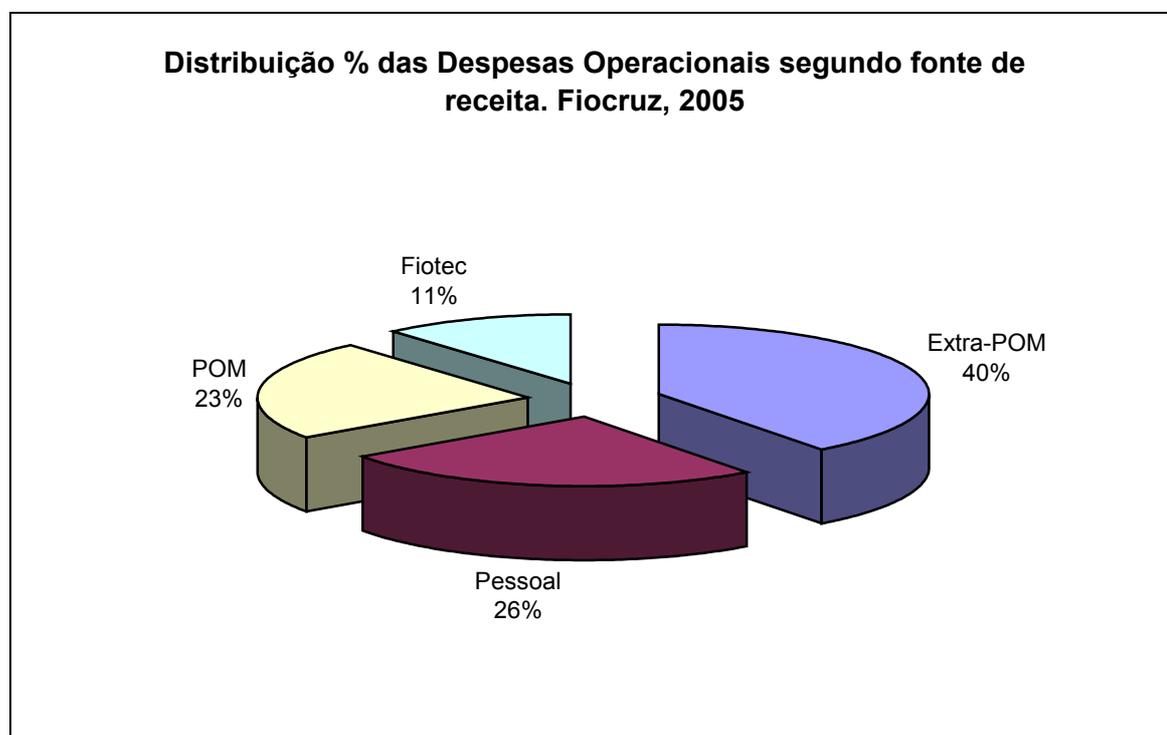
Em termos de Recursos Extra-POM, foram executados pela Fiocruz, em 2005, R\$ 476,4 milhões de reais, equivalentes ao 53,3% das despesas operacionais. A maior parte destes recursos (94%) foi proveniente da transferência do MS, através de portarias ou convênios, destinados a financiar a produção de imunobiológicos e medicamentos e à instalação e funcionamento de farmácias populares.

Os recursos captados e executados pela Fiotec em 2005 ascenderam a R\$ 136,2 milhões de Reais, equivalentes a 15,2% do total das despesas operacionais.

### Principais Fontes de Recursos Extra - POM

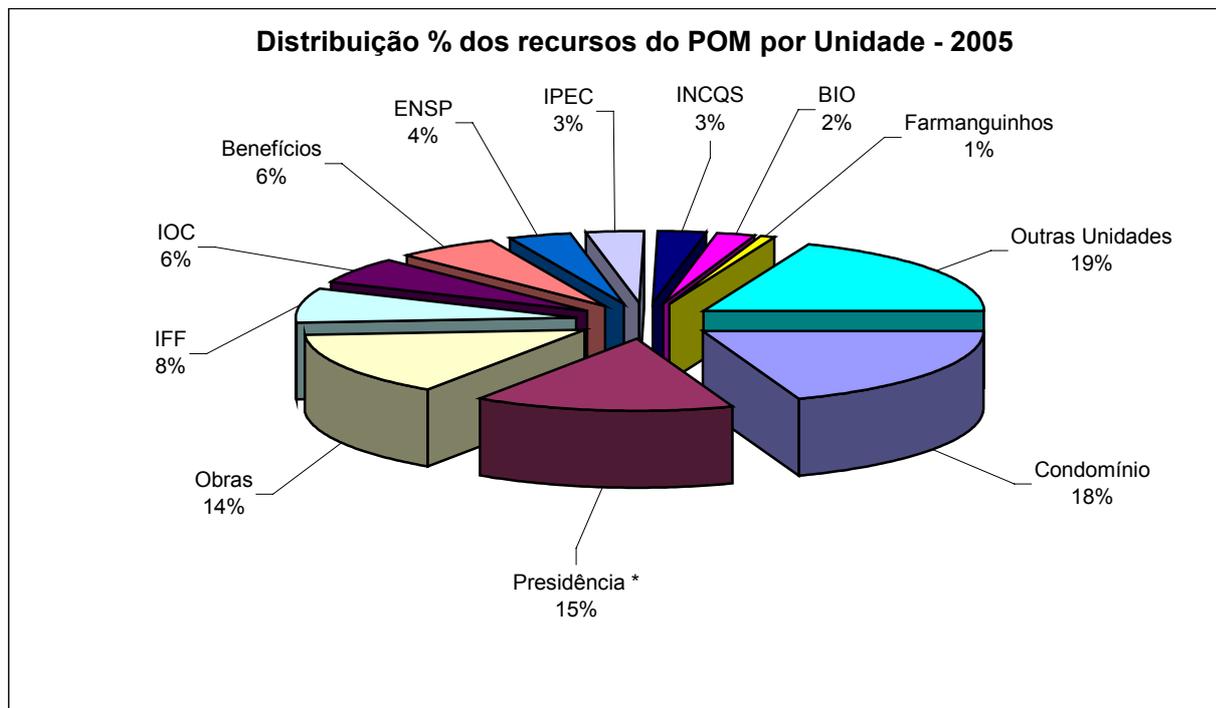
Fonte / finalidade	R\$
Produção de imunobiológicos – SVS/MS	225.730.350,00
Produção de fármacos – SECTIE/MS	173.616.005,00
Famácia popular – fundo de combate à pobreza	41.182.881,00
Outros	35.888.000,00
<b>Total</b>	<b>476.417.652,00</b>

Incluindo-se as despesas com a folha de pessoal e dos recursos materiais (insumos e serviços) adquiridos através de convênios celebrados pela Fiotec, a Fiocruz executou, em 2005, aproximadamente 1.203 milhões de Reais, dos quais 40% pertencem às receitas extra-POM, 23% de recursos POM, 26% destinado à folha de pessoal e cerca de 11% de recursos captados através da Fiotec, conforme mostra o gráfico abaixo.



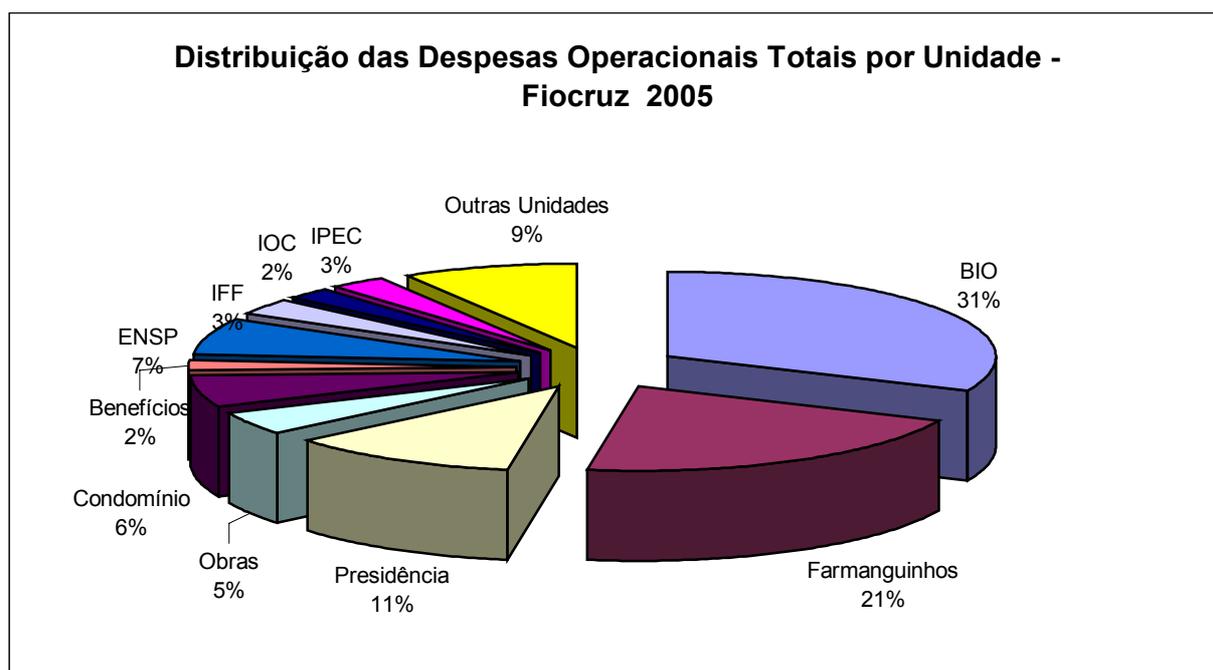
Analisados de acordo com a unidade responsável pela sua execução, aproximadamente a metade dos recursos do POM foram destinados à Presidência e às unidades técnico-administrativas para execução de despesas corporativas, incluindo 14% para obras de expansão, reforma e manutenção;

15% para despesas da Presidência, que incluem as despesas institucionais e de fomento; 18% de despesas de administração de apoio condominial no Campus de Manguinhos e 6% de benefícios trabalhistas. A distribuição dos recursos do POM, segundo unidades pode ser observada no gráfico abaixo.



(\*) presidência: inclui despesas institucionais

Já quando é analisada a distribuição dos recursos totais executados, exceto as despesas de pessoal, Biomanguinhos aparece em primeiro lugar, com 31%, seguida de Farmanguinhos com 21%, as unidades técnico-administrativas somando 23% e os restantes 25% distribuídos entre as outras unidades da Fiocruz, como pode ser visualizado abaixo.



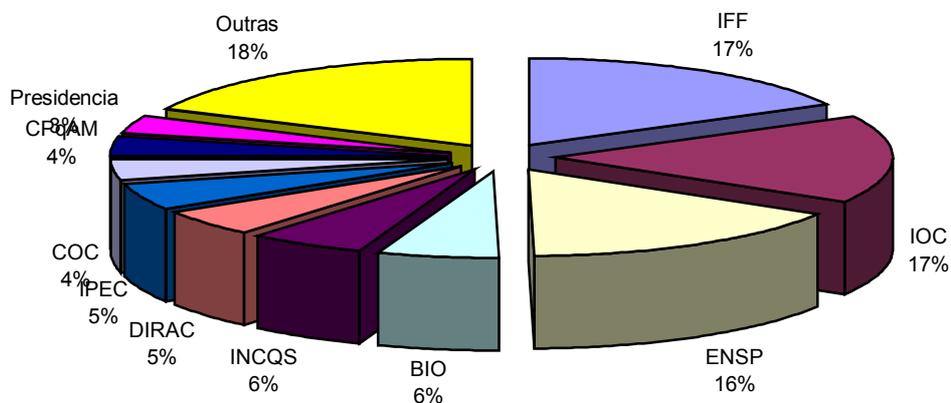
Com relação à distribuição da folha de pessoal, o quadro e a figura a seguir caracterizam a diversidade das ações predominantes, de acordo com a missão de cada uma das unidades. Apenas três unidades (IFF, IOC e ENSP) ocupam quase a metade da folha total de pessoal da Fiocruz. Essas despesas representaram 54,1% do orçamento total do tesouro e apenas 25,7% das despesas operacionais totais da Fiocruz. Quando analisado entre as unidades, porém, estas proporções variam entre menos de 5% das despesas operacionais totais nas unidades de produção (Bio e Farmanguinhos) até próximas de 70% em unidades da “tecnoestrutura” ou da estrutura de gestão administrativa corporativa (Diplan, Direh e Dirad), no IFF e nas grandes unidades tradicionais de pesquisa e ensino (IOC e ENSP).

**Percentual de despesas com pessoal com relação às despesas orçamentárias totais, Fiocruz, 2005.**

<b>Unidade</b>	<b>% sobre tesouro</b>	<b>% sobre D O</b>
IOC	79,5	72,7
DIRAD	71,4	68,9
DIREH	83,8	68,4
DIPLAN	73,8	68,2
IFF	76,3	66,2
COC	66,9	63,5
INCQS	70,1	63,4
CPQRR	63,4	58,7
CPQAM	65,3	52,5
CPQGM	56,1	50,6
CICT	51,5	45,8
ENSP	83,8	43,5
CECAL	52,9	42,0
EPSJV	56,8	39,0
CPQLMD	45,0	38,2
IPEC	69,1	36,9
DIRAC	32,4	21,7
PRESIDENCIA	26,8	9,7
BIO	73,4	6,0
FAR	73,2	3,3
<b>FIOCRUZ</b>	<b>54,1</b>	<b>25,7</b>

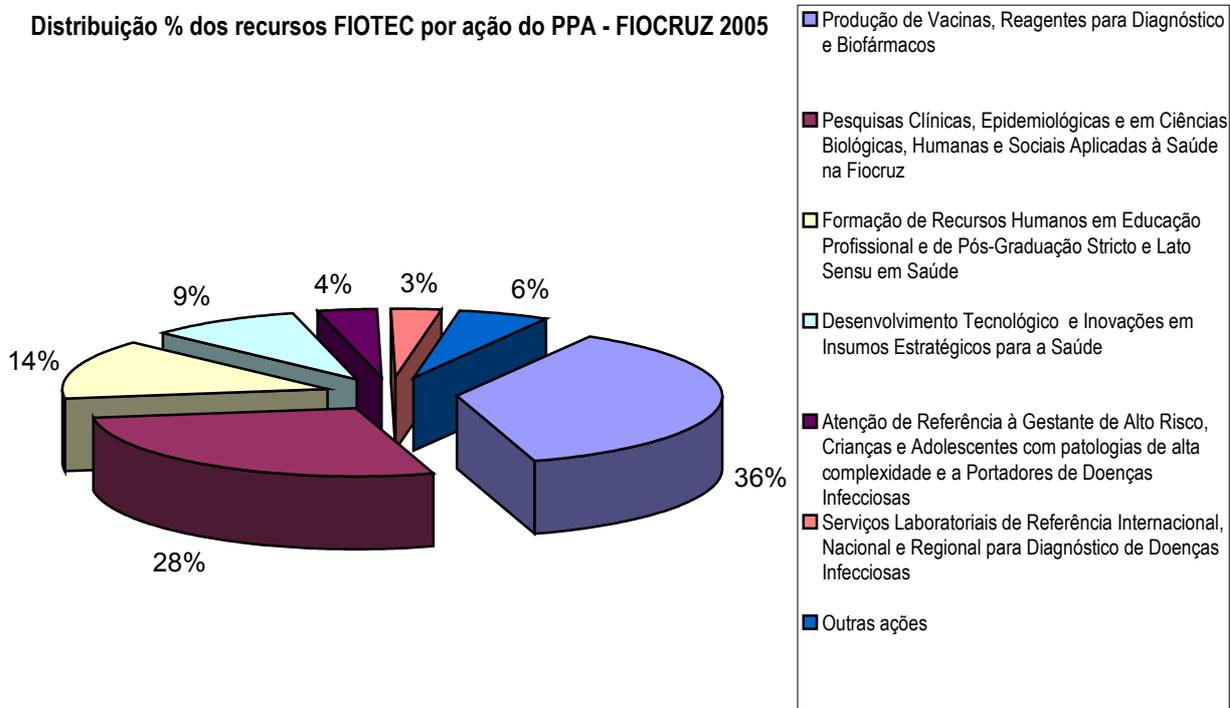
D O – Despesas Operacionais Totais

**Distribuição % das Despesas com Pessoal (RJU) por Unidade - Fiocruz, 2005**

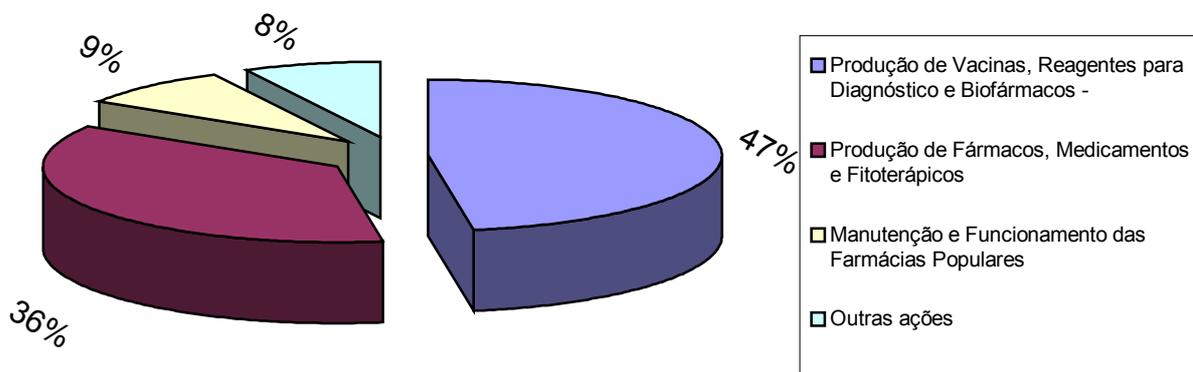


O **Quadro 6** descreve a distribuição dos recursos orçamentários executados em 2005 por fonte de recurso e segundo ações do PPA/ PA-Fiocruz. A seguir é expressa graficamente a participação das diferentes fontes de receita no financiamento de cada uma das ações.

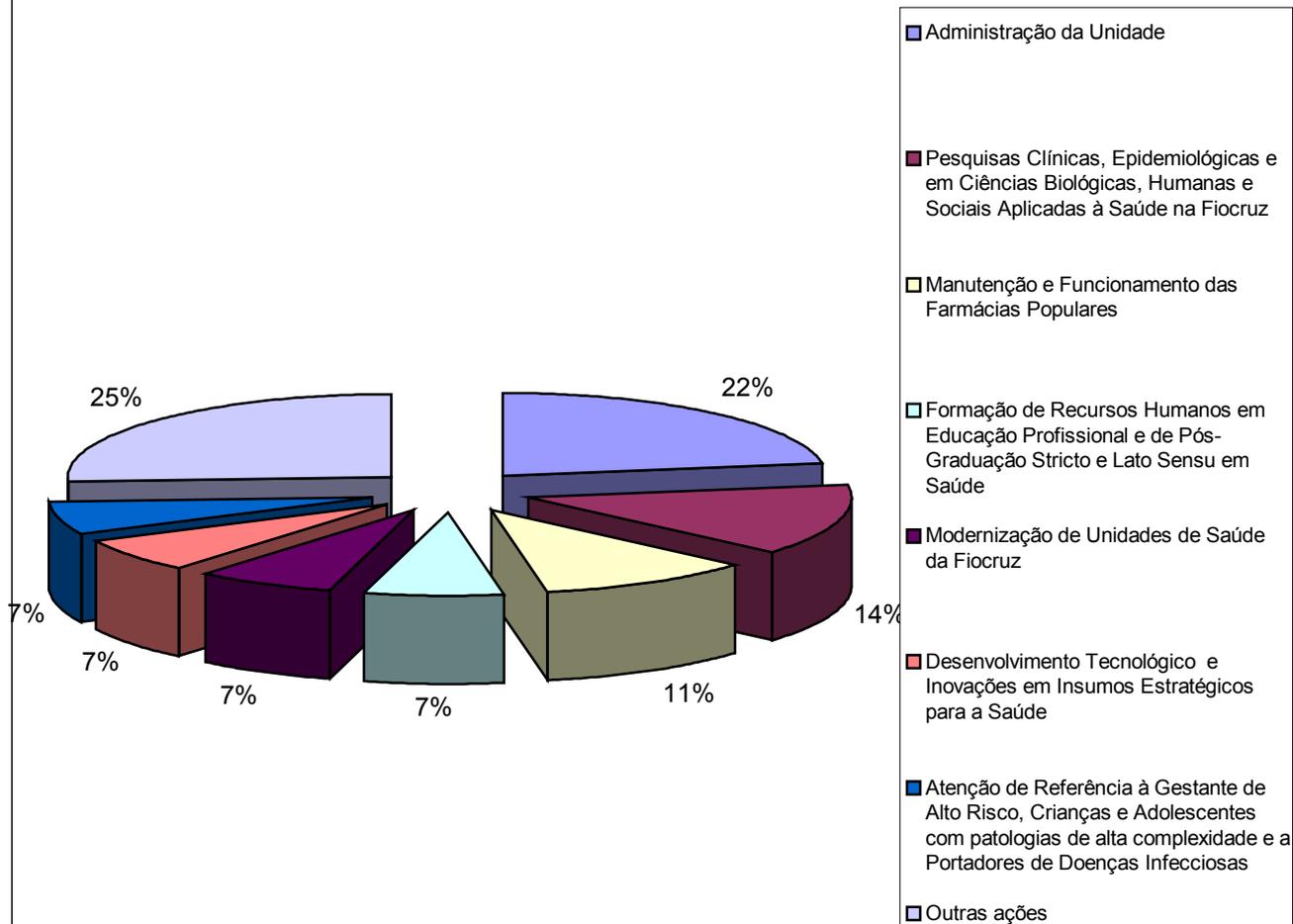
**Distribuição % dos recursos FIOTEC por ação do PPA - FIOCRUZ 2005**



**Distribuição % dos Recursos Extra-POM por ação do PPA - FIOCRUZ 2005**



**Distribuição % dos Recursos POM por Ação do PPA - Fiocruz 2005**



O **quadro 6** e os gráficos acima demonstram uma certa especialização das fontes de recursos em relação às ações. Desse modo, os recursos Fiotec representam 48,7% do total de recursos gastos na Ação de Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Sociais e Humanas Aplicadas à Saúde, 46,6% dos gastos na Ação de Serviços Laboratoriais de Referência e 40% do total gasto na Ação de Formação de Recursos Humanos em Saúde. Apesar disso, em termos de total de recursos captados via Fiotec, a Ação com maior peso na receita Fiotec é a de Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos, que responde por 36% do total.

Os recursos Extra-POM destinam-se quase que exclusivamente para as ações do Programa de Assistência Farmacêutica, principalmente nas ações de Produção de Vacinas, de Produção de Medicamentos e de Farmácias Populares.

Já os Recursos POM são responsáveis por mais de 95% dos gastos na Ação de Administração da Unidade, demonstrando sua destinação principalmente para as atividades de manutenção da infraestrutura. Além disso, financia a quase totalidade das ações cujas possibilidades de captação de recursos externo são menores, como por exemplo as ações de Funcionamento de Bibliotecas e Museu da Vida e de Qualificação Técnica de Laboratórios de Referência, dentre outras.

## **4.4 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**

### **4.4.1 Visão Geral**

Considerando o grau de execução das metas físicas programadas (indicadores de eficácia), que representam o compromisso da instituição em termos de realização para o período, é possível afirmar que a Fiocruz, de uma maneira geral, cumpriu com as metas estabelecidas para o ano de 2005.

Das metas originalmente estabelecidas para as 24 ações, no PPA 2004 – 2007 para o ano de 2005, seis foram aumentadas quando elaborado o Plano Orçamentário Anual pelas unidades da Fiocruz; cinco foram reduzidas e 13 mantiveram as metas originais.

Como explicado acima, os ajustes foram devidos ou bem à reformulação de demandas ministeriais ou à captação de recursos adicionais.

Com relação às metas originalmente previstas no PPA, em cinco das ações (21%) as mesmas foram superadas pelo conjunto das unidades da Fiocruz. Em outras oito (33%) foi atingido mais de 90% da meta, enquanto em 11 delas (46%) o desempenho ficou abaixo de 90% da meta.

Considerando as 24 ações finalísticas do PPA-Fiocruz, 13 delas ou 58%, sendo que 25% ou 6 ações tiveram uma execução acima de 100%, como é o caso das ações de Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde; de Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infecciosas; de Funcionamento de Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida e de Atenção de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas; produção de vacinas e Implantação de farmácias populares.

Apesar disso, algumas ações tiveram percentual de execução abaixo de 50%, como é o caso das ações de Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares e, principalmente, nas ações de Obras, como é o caso da Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos e da Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde.

A análise da evolução no tempo da produção da Fiocruz em relação a alguns produtos principais de suas ações permite identificar uma ampliação significativa da produção em praticamente todas as áreas de atuação da Instituição, como demonstram as figuras 3 a 14.

As ações de Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; de Serviços Laboratoriais de Referência; de Disseminação de Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde; e de Formação de Recursos Humanos em Saúde, são as que vem apresentando maior aumento ao longo do período 2001-2005. Merece destaque particularmente essa última ação, principalmente nos cursos *lato sensu* e de formação técnica.

#### **4.4.2 Análise qualitativa do desempenho por Ação do PPA-Fiocruz**

Nesse item serão feitas algumas considerações a respeito do desempenho da Fiocruz para cada uma das ações finalísticas do PPA, considerando as informações previamente apresentadas, relativas à execução física, aos indicadores de desempenho e à execução orçamentária.

##### 4.4.2.1 Pesquisas clínicas, epidemiológicas e em ciências biológicas, humanas e sociais aplicadas à saúde.

Essa ação, tanto no que diz respeito aos indicadores de eficácia como de efetividade, foi um dos destaques no ano de 2005 em termos de desempenho.

A realização de pesquisas nas diversas unidades da Fiocruz, medida pelo número de trabalhos publicados em revistas indexadas, vem mantendo uma tendência crescente pelo 5º ano consecutivo, como mostrado no Gráfico 3.

A ação de Pesquisa apresentou melhora em todos os indicadores em comparação ao ano de 2004. O número de pesquisas realizadas foi 15% superior ao número de pesquisas realizadas em 2004; 87% superior à meta estabelecida no PPA; e 25% superior em relação à meta ajustada, estabelecida para o PA 2005.

O índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica, indicador importante para medir a qualidade das pesquisas produzidas e a sua capacidade de difusão do conhecimento, correspondeu a 37% quando relacionado ao total de subprodutos da meta (publicações, livros e apresentação em congressos) e 85% quando consideradas apenas as publicações em revistas especializadas.

A média de publicação por pesquisador doutor ultrapassou o número de 3,31 publicações/ ano, média que se enquadra nos requisitos estabelecidos pelas agências financiadoras como a Capes, CNPq e Faperj.

Em 2005 merecem destaque, além das publicações indexadas, as publicações em anais de eventos científicos. Tal crescimento é importante, pois demonstra a ampliação da capacidade de difusão dos conhecimentos gerados pela pesquisa na Instituição.

Em termos orçamentários ampliou-se também a capacidade de captação de recursos externos. Em 2005 foram mais de R\$ 12 milhões a mais, em relação a 2004, de recursos captados via Fiotec para essa ação. O gasto total médio programado para a realização da meta correspondeu a aproximadamente 26 mil Reais por publicação.

##### 4.4.2.2 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Insumos Estratégicos para a Saúde.

As ações de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Insumos Estratégicos em Saúde e em Métodos e Processos em Saúde Pública foram criadas no novo PPA do Governo Federal com a 17/3/2006

finalidade de permitir diferenciar e avaliar as atividades e resultados de pesquisas diretamente destinadas à sua aplicação imediata para suprir necessidades dos programas oficiais de saúde. A meta original de 17 produtos desenvolvidos, registrada no PPA para o ano de 2005 foi ajustada para 2 produtos no Plano Anual da Instituição devido a uma redefinição da meta que até então considerava todas as pesquisas vinculadas ao desenvolvimento tecnológico potencial, independentemente da etapa da pesquisa envolvida. Esta visão foi redefinida para incorporar nesta ação exclusivamente aqueles casos em que a pesquisa atinge resultados que permitem sua aplicação, pelo menos, à primeira fase experimental de produção industrial.

A política da Fiocruz de implementar estratégias que fomentem o desenvolvimento tecnológico de insumos e produtos para a saúde (medicamentos, vacinas, reagentes...) foi mantida e reafirmada no ano de 2005, tendo em vista a demanda social colocada para essa área e a necessidade de ampliar a oferta destes produtos à população e reduzir a dependência externa.

Criado pela Presidência da Fiocruz para induzir o desenvolvimento de linhas de pesquisas voltadas para o desenvolvimento tecnológico, o Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos em Saúde (PDTIS) alcançou, em 2005, 69 projetos financiados, distribuídos em quatro redes: medicamentos e bioinseticidas (com 20 projetos), genômica aplicada e proteoma (com 15 projetos), vacinas recombinantes e de DNA (com 15 projetos divididos em leptospirose, dengue, leishmaniose, malária, hepatite C, esquistossomose e tuberculose) e insumos para diagnóstico (com 19 projetos).

Dentre os insumos desenvolvidos em 2005 está um ácido extraído de *fungo endofílico* com potencialidades terapêuticas (ação bactericida) - desenvolvido no Departamento de Micologia do Instituto Oswaldo Cruz - por possuir propriedades biologicamente ativas.

O número de patentes depositadas teve um incremento significativo em relação ao ano anterior. Em 2005 foram 23 depósitos de patentes na área de desenvolvimento de insumos e produtos. Destes, destacam-se o depósito de patente relacionada a composição farmacêutica derivada de derivados de artesunato, voltado para o tratamento e prevenção da malária e outras doenças parasitárias, e o depósito relacionado com o desenvolvimento de iniciadores específicos e kits diagnósticos para detecção de *Neisseria meningitidis*.

Na área de transferência de tecnologias, em função da intensificação das atividades desenvolvidas pelo PDTIS e pelo CDTS, houve um aumento das atividades de negociações tecnológicas, seja nas tratativas e elaboração de acordos de sigilo, seja nas tratativas e elaboração dos acordos de cooperação tecnológica propriamente ditos.

Em 2005 foram firmados, através da Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC) da Fiocruz quinze (15) contratos de transferência de tecnologia, incluindo dez (10) acordos de sigilo, um (1) contrato de licença de patente, um (1) acordo de transferência de material, um (1) acordo de cooperação técnico científica, dentre outros.

Dentre os acordos assinados merece destaque a negociação do Acordo de Cooperação Tecnológica entre a Fiocruz e a empresa YBIOS S.A.. A parceria tem por objeto o desenvolvimento de fitoterápico à base de *Vernonia condensata* Baker, nos moldes do projeto da Rede de Medicamentos e Bioinseticidas do PDTIS.

Além disso, a Fiocruz obteve a concessão de uma patente no exterior, relativa um novo processo para a produção de vírus em cultura de células e processo para produção de vacina contra infecções causadas por Flavivírus.

#### 4.4.2.3 Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública

A principal estratégia da Fiocruz para essa Ação é o Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP), que assim como o PDTIS, consiste no fomento a projetos de pesquisa voltados para essa área. O PDTSP é constituído por três componentes: O PDTSP tem os seguintes componentes: o Programa Institucional de Pesquisa em Saúde & Ambiente (PEP/S&A); o Programa da Rede Dengue; e o Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública - Sistema Único de Saúde (PDTSP-SUS).

Essa ação teve bom desempenho em relação às metas físicas e aos indicadores. O índice de desenvolvimento de métodos / processos em saúde foi de 76% e o índice de métodos e processos aplicados ao sistema de saúde, importante indicador de efetividade, chegou a 22%. Em relação a esse último indicador, é bom destacar que não há parâmetros para comparação a não ser a sua evolução no tempo. É possível afirmar que a sua tendência deve ser crescente, mas que haverá sempre uma defasagem entre o método/ processo desenvolvido e a sua aplicação no sistema de saúde, uma vez que o tempo de incorporação das novas tecnologias é maior que o da produção científica. Considerando esta defasagem, o índice de Aplicação ao SUS dos Métodos / Processos Desenvolvidos

(vide Indicador 5) de 0,23 é considerado muito satisfatório, já que expressa que cerca de 1 de cada 4 métodos/processos desenvolvidos foram aplicados imediatamente ao serviços de saúde.

Nesta área foram dez (10) depósitos de patente, dentre os quais destacam-se sete depósitos relacionados ao desenvolvimento de métodos de uso de inseticidas para combate ao vetor da leishmaniose, doença endêmica em várias regiões do País.

#### 4.4.2.4 Disseminação de Informações de Ciência e Tecnologia em Saúde

Uma clara e unívoca definição dos sub-produtos que compõem o produto índice dessa ação tem constituído um importante desafio metodológico. Assim, no Relatório de Gestão 2004 constava que “Mesmo a avaliação em termos de eficácia tem estado prejudicada [...] no quadro de indicadores a Fiocruz extrapolou enormemente as metas programadas. No entanto, não há como saber em que área isto ocorreu particularmente. É possível também que esta diferença seja explicada por problemas no momento da programação”.

Essa avaliação, somada à captação de recursos originários de vários projetos extra-orçamentários, levou a ajustar em mais do dobro a meta originalmente estabelecida no PPA para 2005, de aproximadamente 40 mil materiais de disseminação produzidos para mais de 81 mil. Destes, foi cumprido 88% da meta, isto é, 178% da meta original do PPA. Pode considerar-se que todos os cinco sub-produtos (material impresso, material elaborado em meios eletrônicos, sitio elaborados e mantidos, bibliotecas virtuais e programas educativos de televisão produzidos) tiveram um desempenho satisfatório no período.

Como destaque particular dessa ação, chama-se a atenção sobre a evolução permanente, do número de publicações científicas editadas pela Fiocruz, que nos últimos cinco anos aumentou mais de dez vezes, segundo descrito na Figura 13. Cada exemplar de revista indexada da Fiocruz foi orçado, em média, em R\$ 2,31.

Importa registrar, outrossim, que em 2005, sete de cada dez autores dos livros editados pela Editora Fiocruz, foram pesquisadores da Fiocruz.

#### 4.4.2.5 Funcionamento das Bibliotecas Técnico-científicas e do Museu da Vida

Os usuários atendidos nas bibliotecas da Fiocruz, prédios históricos, exposições científicas e o Museu da Vida oscilaram, nos últimos cinco anos, entre 107 e 231 mil por ano, segundo descrito na figura 14.

Nessa ação, a meta prevista para atendimento aos usuários das bibliotecas, dos prédios históricos, do Museu da Vida e em exposições científicas da Fiocruz foi superada em mais de 60%. Em comparação com o ano anterior, o número de usuários atendidos foi 12% superior em 2005.

Além disso, houve alguns avanços na implantação de algumas plataformas tecnológicas de informação, com a ampliação do número de unidades que passaram a utilizar os sistemas de Gestão de Documentos e Arquivos (SIGDA) e de Gestão Acadêmica (SIGA). Em 2005 também foi lançado oficialmente o Portal Fiocruz, projeto voltado para a ampliação da interface da Fiocruz com a sociedade.

No entanto, embora tenha havido avanços em relação aos projetos supra-citados, é importante destacar que eles ainda não foram implementados em sua plenitude e constituem-se em desafios a serem superados no próximo ano.

Na área de bibliotecas, as pesquisas bibliográficas de pesquisadores e estudantes da Fiocruz ganharam um aporte de 14 mil novos títulos com a aquisição da base eletrônica Scopus em 2005. Desenvolvida por 21 instituições de pesquisa de todo o mundo, ela inclui resumos, referências e indicadores da literatura científica técnica e médica, atualizados diariamente.

O gasto médio estimado por usuário atendido em bibliotecas, exposições científicas e o Museu da Vida foi de R\$ 19,37, incluindo despesas necessárias para a manutenção e ampliação dos respectivos acervos.

#### 4.4.2.6 Modernização das Unidades de Saúde da Fiocruz

À diferença do antigo PPA, onde a ação de modernização abrangia um conjunto de obras de reformas e ampliação, sem que o objetivo estratégico das mesmas estivesse explicitado, a atual Ação de Modernização das Unidades da Fiocruz é estruturada por iniciativas voltadas para a gestão da qualidade, gestão ambiental, biossegurança, saúde do trabalhador e qualificação/ capacitação da força de trabalho, todas elas metas direcionadas à credibilidade, eficácia e otimização do desempenho institucional.

Como pode ser visto no Quadro 5, todas as 25 unidades objeto de intervenção executaram, pelo menos, alguma atividade específica nesta área.

No que diz respeito à Gestão da Qualidade, os principais destaques referem-se à manutenção da acreditação de alguns dos principais ensaios de avaliação da qualidade de produtos sujeitos à vigilância sanitária, no INCQS, na Norma 17025 pelo INMETRO e das Boas Práticas de Fabricação de vacinas, em Biomanguinhos, assim como, da implementação da gestão da qualidade nos laboratórios de referência para o diagnóstico de doenças, dos critérios de acreditação hospitalar no IFF e de critérios de excelência / ISSO 9000:2000, em algumas das unidades técnico-administrativas, em particular Dirad e Diplan.

Na área da gestão ambiental foi publicado o Manual de Gestão de Resíduos da Fiocruz e foi reorganizado o plano estratégico, responsabilizando-se a Dirac pela ampliação do alcance das metas relativas ao controle de resíduos e de redução de consumo de bens renováveis, já a partir do exercício de 2006.

Com relação à implantação dos requisitos de biossegurança, a Comissão Técnica de Biossegurança da Fiocruz (CT-BIO) e as Comissões Internas de todas as Unidades (CI-BIOS) continuaram fortalecendo suas atividades, incluindo os trabalhos de adequação da infra-estrutura, em alguns casos com apoio financeiro da FINEPE.

O Programa de Saúde do Trabalhador da Fiocruz também continuou fortalecendo suas atividades e ampliando suas metas quantitativas e qualitativas de cobertura de atividades destinadas, principalmente, à prevenção e promoção da saúde e bem estar dos trabalhadores. Em 2005, estimou-se em 1,03 atendimentos por trabalhador da Fiocruz. Este índice, entretanto, deve ser um pouco menor já que muitos dos atendimentos foram oferecidos à estudantes e trabalhadores ocasionais. Com a implantação do prontuário clínico, em 2006, espera-se que estes indicadores possam ser mais precisos e com maior nível de detalhamento quanto às causas e sujeitos do atendimento.

Por último, no que diz respeito às atividades de capacitação continuada do pessoal da Fiocruz, todas as unidades mantiveram intensas atividades e investimentos destinados a garantir a ampliação de conhecimentos do quadro, tanto nas áreas científicas finalísticas quanto em áreas de gestão. Estima-se que 42% de todos os servidores participaram em eventos de capacitação, durante 2005.

No Quadro 4 é detalhado o desempenho de 8 subprodutos de alta relevância para a avaliação da eficácia da ação de Modernização das Unidades da Fiocruz.

#### 4.4.2.7 Implantação do Campus da Fiocruz em Jacarepaguá

A etapa de implantação do projeto de implantação do Campus da Fiocruz em Jacarepaguá foi realizada conforme o previsto no ano de 2005. Além do cumprimento das metas física e orçamentária previstas, houve avanço significativo na definição das propostas para o novo espaço.

A implantação do novo campus é considerada uma oportunidade única, tendo em vista a possibilidade de reunir em um só lugar a construção da informação, a transformação dessa informação e o processo de educação e divulgação nas áreas de biodiversidade e saúde, educação ambiental, memória da saúde pública no Brasil e desenvolvimento de produtos naturais. A equipe de implementação do campus apresentou em 2005 o Programa Institucional de Biodiversidade e Saúde, voltado para a pesquisa básica e aplicada e o Programa de História, Memória e Documentação, que se propõe a restaurar e utilizar as edificações históricas existentes no local. A iniciativa também prevê a organização e avaliação da documentação existente sobre saúde mental no Brasil, bem como a criação de um arquivo e um núcleo de pesquisas sobre assistência pública à saúde.

#### 4.4.2.8 Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)

A construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde é um projeto estratégico da Fiocruz que visa a contribuir para a superação da baixa capacitação em gestão tecnológica e suprir a enorme lacuna existente em nosso País entre a etapa da pesquisa e a oferta de produtos e serviços para as necessidades sociais e para o mercado.

No ano de 2005 avançou-se na consolidação do projeto e foi realizada a licitação da obra. No entanto, não foi possível iniciar a execução do projeto em função da impugnação do processo licitatório pelas empresas concorrentes. Tal situação fez com que fosse solicitado ao final do ano o remanejamento de parte do recurso originalmente previsto para essa Ação. Desse modo, tanto a execução orçamentária quanto a execução física ficaram bem abaixo do esperado para o ano de 2005.

#### 4.4.2.9 Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas

Em 2005 foi executada 100% da meta prevista nessa ação. A estruturação dos laboratórios de pesquisas biomédicas da Fiocruz é um projeto fundamental para a adequação da Fiocruz às normas e padrões nacionais e internacionais que garantem a qualidade das pesquisas realizadas na Instituição.

Deve recordar-se que esta ação objetiva, principalmente, redirecionar as instalações pertencentes à antiga planta de fármacos, incluindo seu prédio de laboratórios para produtos fitoterápicos, assim

como a antiga sede da EPSJV, otimizando, modernizando e, quando necessário, substituindo instalações que, em muitos casos, não mais atendem às atuais demandas quantitativas e de gestão tecnológica da pesquisa na Fiocruz.

#### 4.4.2.10 Atenção de Referências à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas

Integrante do Programa de Atenção Especializada em Saúde, essa Ação teve o maior desenvolvimento relativo de indicadores de avaliação de desempenho na Fiocruz, no período.

Assim, no quadro 4, são apresentados índices de cumprimento das metas relativas a três subprodutos do produto índice e 12 outros produtos que permitem acompanhar e avaliar a eficácia dessas atividades na Fiocruz. Também são apresentados, na seção 3.2, oito indicadores de eficiência e efetividade relativos à ação em análise.

A meta originalmente estabelecida para o PPA 2004-2007, para o exercício de 2005, foi ajustada para 38% da original, quando foi elaborado o Plano Anual respectivo. Este ajuste obedeceu à diversas causas, dentre as quais, o aumento do custo operacional advindo do TAC que comprometeu à Fiocruz a desprecarizar todos os contratos de trabalho. Igualmente importante é destacar a política institucional de substituir a tendência prévia ao incremento anual permanente do número de vagas de atendimento especializado, objetivo este compartilhado com diversas outras instituições do SUS, pela intensificação das atividades de referência exclusiva e pela pesquisa clínica, este último objeto setorial precípuo e imprescindível, tomando e conta as características da missão da Fiocruz.

Em relação à meta índice ajustada, de mais de 57 mil pacientes atendidos, ela foi superada em 21,3 %, com excelente desempenho nas três áreas de atuação: atendimento ambulatorio, internações e hospital-dia.

Dos 12 outros produtos programados / orçados, oito tiveram um desempenho igual ou superior à meta o que indica um importante avanço no processo de planejamento institucional na área.

A infecção hospitalar em ambas as unidades assistências da Fiocruz (Indicador 12) alcançou uma taxa de 0,09 durante o período, considerada elevada, mesmo tomando em consideração as características das principais patologias atendidas. De fato, um dos principais objetivos dos investimentos em obras de adequação, tanto do IFF quanto do IPEC, é a redução significativa dessa taxa.

Os tempos médios de permanência na internação do IFF e do IPEC foram, respectivamente, de 8,5 e de 14,6 dias (Vide indicadores 13a e 13b). Esses indicadores indicam bastante eficiência no atendimento médico de ambas as unidades, considerado o alto grau de complexidade das patologias atendidas, particularmente no IPEC.

No entanto, detectam-se problemas em relação a outros indicadores de eficiência, em particular, na taxa de ocupação dos leitos que é foi de 76,9% e 45,7%, respectivamente para o IFF e para o IPEC (Indicadores 14a e 14b). Considerando que as unidades hospitalares da Fiocruz não possuem emergência, uma taxa de ocupação satisfatória estaria em torno de 85%.

É difícil de avaliar, por outra parte, o indicador de 508 consultas ambulatoriais por médico/ano, em ambas as unidades (indicador 15) já que cabem a muitos dos médicos atuantes compartilhar esta consultas com outras atividades finalísticas vinculadas à pesquisa clínica e ao ensino.

Em relação às taxas de mortalidade, os valores de 2,73% e 7,61%, respectivamente para o IFF e para o IPEC, podem ser considerados baixos em comparação a outros hospitais e à gravidade de alguns dos casos referenciados, em particular alguns portadores de patologias de alta complexidade no IFF

e os de doenças infecciosas no IPEC (Indicadores 16a e 16b). Resultado significativo em 2005 e motivo de orgulho para a Fiocruz foi o fato de não ter ocorrido nenhuma morte materna no Instituto Fernandes Figueira, uma vez que a mortalidade materna é um dos graves problemas de saúde no Brasil e a sua redução é uma das mais importantes prioridades do Ministério da Saúde.

#### 4.4.2.11 Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueira

A etapa prevista de implementação do projeto de reforma e ampliação do Instituto Fernandes Figueira para o ano de 2005 foi executada em 100%. A execução desse projeto vem possibilitando a melhoria do acolhimento e apoio aos pacientes, qualificação e ampliação do programa do hospital-dia e a modernização e ampliação do laboratório de controle de leite humano. Como afirmado no item acima, espera-se que estas obras tenham também um importante impacto sobre a conduta do indicador de infecção hospitalar.

#### 4.4.2.12 Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas

O Instituto de Pesquisas Evandro Chagas, dentre outras atividades, realiza atendimento especializado a pacientes portadores de doenças infecciosas de alta complexidade. O projeto de reforma e ampliação do IPEC visa à expansão e melhoria do atendimento através da disponibilização de novos consultórios, novas instalações de hospital-dia, novos leitos (inclusive de UTI), laboratórios, apoio técnico, administrativo e logístico. Em 2005 a ação foi plenamente executada.

#### 4.4.2.13 Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos Ofertados à População

Essa ação teve um desempenho inferior ao ano de 2004 quando o índice de realização de análises de controle da qualidade de produtos de saúde foi de 99,68%. Em 2005 esse índice ficou em apenas 73,17%. Mesmo em termos absolutos houve redução significativa na produção que caiu de 4.920 análises realizadas em 2004 para 3.512 em 2005.

É importante destacar, no entanto, que a redução da produção não se deu igualmente em todo o escopo analítico da Fiocruz. As principais reduções de eficácia, com relação às metas programadas foram registradas nas análises de sangue e hemoderivados (35% do cumprimento da meta); na área de saúde ambiental (56%); conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos (73%) e nas análises de controle de soros e vacinas (84%). A principal superação da meta estabelecida foi registrada no controle de instrumentos e artigos de saúde (159% da meta).

A Figura 12 descreve as oscilações anuais do número de análises realizadas no período 2001-2005, principalmente atribuíveis à variação da demanda externa, por parte do sistema nacional de vigilância sanitária.

#### 4.4.2.14 Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Nacional, Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

Essa ação compreende a realização de visitas técnicas, cursos e treinamentos, estabelecimento e distribuição de materiais de referência e desenvolvimento e distribuição de novas tecnologias de análise. Julga-se que a Fiocruz teve um desempenho satisfatório, pois dos 12 laboratórios previstos para serem qualificados no ano de 2005, 11 o foram de fato (índice de qualificação de 91,67%).

Como componentes dessa ação, foram distribuídos aos laboratórios centrais dos estados 679 soros de referência, 1.405 bactérias e fungos de referência, 1.402 substâncias químicas de referência (SQR) e 1.781 procedimentos operacionais padrão (POPs), dentre outros.

#### 4.4.2.15 Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infecciosas

A meta originalmente estabelecida para o PPA 2004-2007 foi reduzida em cerca de 40% quando efetivada a programação e orçamentação anual, devido, principalmente às novas exigências do MS/SVSD/ CGLAB para a qualificação desses laboratórios e à falta de previsão clara quanto à disponibilidade de recursos orçamentários específicos para atender à meta estabelecida.

Não obstante, no fim do período dos 240 mil exames previstos na meta original do PPA, foram realizados mais de 219 mil, representando 91,3% de eficácia com relação a essa meta e cerca de 150% com relação à meta ajustada. Todos os laboratórios das seis unidades da Fiocruz atuantes nessa ação conseguiram superar a meta ajustada para o Plano Anual de 2005.

De 31 tipos de agravos examinados para o diagnóstico de doenças transmissíveis, no contexto do sistema nacional de vigilância epidemiológica, 21 deles superaram largamente as respectivas metas estabelecidas, com particular destaque para o diagnóstico de dengue, malária e gripe, que superaram em mais de 500% as respectivas metas. Também exames para diagnóstico de esquistossomose, febre amarela, leptospirose, leishmaniose, filariose, hepatites virais, dentre outros, tiveram execução física superior a 100%.

Importante também é destacar o aumento anual contínuo das atividades laboratoriais de referência no campo da vigilância epidemiológica e ambiental em saúde, com um aumento de mais de 400% com relação ao ano de 2001. (Figura 11).

Esses resultados reafirmam a posição da Fiocruz como principal instituição da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica. Os laboratórios da Fiocruz não se limitam à realização de exames. Paralelamente, eles atuam no estabelecimento de materiais de referência diagnóstica, prestam serviços de assessoria para qualificação de outros laboratórios da Rede Nacional e oferecem várias atividades de capacitação continuada.

#### 4.4.2.16 Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos

Com a aquisição do Centro Tecnológico de Medicamentos (CTM), a meta da ação de produção de medicamentos na Fiocruz foi ajustada para mais do dobro do previsto originalmente no PPA 2004-2007, para o período de 2005. Entretanto, desta meta ajustada, somente foi possível cumprir com 55%, representando 116% com relação à meta original e cerca de 11% de aumento com relação à produção de 2004, contribuindo com mais de 2,3 bilhões de unidades farmacêuticas para o programa nacional de assistência farmacêutica.

Dentre as principais causas para não atingir a meta ajustada para 2005 é importante destacar que o CTM deveria ter recebido, em outubro de 2005, equipamentos para uma nova linha de blister, com capacidade de 600 blisters/minuto, ou seja, quase um bilhão de blisters em três meses e outra em dezembro de 2005. Além disso, as entregas do programa de Hipertensão encerram-se somente em fevereiro de 2006 e houve problemas de atraso na produção devido a manutenção/reposição de peças dos equipamentos mais antigos existentes. Outro fator que contribuiu para o não cumprimento da meta programada foi a qualidade aquém do esperado de alguns dos insumos relacionados ao programa de hipertensão adquiridos por meio de pregão eletrônico (menor preço, baixa qualidade), que causou atrasos na produção.

A produção de Far-Manguinhos atende, fundamentalmente, de acordo com a demanda e financiamento específicos feitos pelo Ministério da Saúde e, possivelmente a partir de 2006, também de outras esferas de execução do SUS, tornando difícil a previsão e, conseqüentemente, programação da produção.

#### 4.4.2.17 Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos

A meta originalmente estabelecida no PPA para esta ação, de 50 milhões de doses de vacinas produzidas foi ajustada com um incremento de 34,1 % no Plano Anual, tendo em consideração a previsão da demanda ministerial. Com relação à meta original, houve uma realização de 135,5% de produto índice, correspondendo a 101,8% da meta ajustada. Esse índice foi composto pelo cumprimento das metas das vacinas bacterianas, sendo compensada uma diminuição das metas programadas de vacinas virais para abastecimento nacional com a exportação de cerca de 24 milhões de vacina contra a febre amarela para programas internacionais de vacinação apoiados por agências especializadas das Nações Unidas. A diminuição da produção de doses de vacinas com relação aos anos anteriores deve-se, em parte, à substituição da apresentação de vacinas bacterianas incorporando o componente Hib à tríplice DPT.

Mesmo tendo atingido apenas 65% da meta programada no PA para 2005, foram produzidos 3,1 milhões de reativos / conjuntos para diagnóstico, representando um incremento de 15,4% com relação a 2004 e 54,5% com relação a 2003 (Figura 9), demonstrando o cumprimento da política da Fiocruz e do Ministério da Saúde de diminuir a dependência tecnológica e comercial do país nesta importante área de insumos estratégicos para os programas de saúde pública.

#### 4.4.2.18 Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacarepaguá

Essa ação possui um caráter estratégico para a Fiocruz, pois trata da adaptação da nova planta industrial, adquirida em 2004 pelo Governo Federal, às especificidades das linhas de produção a serem implantadas. A adequação execução desse projeto contribuirá para a expansão e diversificação da capacidade produtiva de fármacos e medicamentos de Far-Manguinhos, permitindo o melhor atendimento aos programas de Assistência Farmacêutica do MS. Em 2005 a ação teve desempenho adequado, com uma execução orçamentária de 99,5% e uma execução física de 88% em relação ao programado.

#### 4.4.2.19 Adequação da Planta de Imunobiológicos – no Estado do Rio de Janeiro

Essa ação inclui trata da realização de obras e aquisição de equipamentos para a adequação da planta industrial de imunobiológicos, visando à adequação de Bio-Manguinhos às normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas internacionalmente. Em 2005 foi finalizada a execução orçamentária e 100% da meta física, de acordo com o programado.

#### 4.4.2.20 Construção da Planta-Piloto de Imunobiológicos

A construção da Planta-Piloto de Imunobiológicos deveu ser retrasada devido a uma série de decisões estratégicas coerentes com a alta complexidade do projeto e, em particular, sua alta dependência do estado da arte tecnológica em incessante crescimento a nível mundial. Dois fatores, especificamente, foram de relevância para esta decisão. Por uma parte a incorporação ao plano original do projeto de incorporação tecnológica para a produção de biofármacos e, pela outra, a tentativa de maximizar os investimentos compartilhados com as outras unidades da Fiocruz no que diz respeito às atividades de desenvolvimento tecnológico de insumos estratégicos para a saúde (vide 4.4.2.2). Desta forma, o orçamento originalmente aprovado para esta ação sofreu um remanejamento que implicou em uma redução de 32%, equivalente a 1,3 milhões de Reais para esta ação. Com relação ao remanescente de 2.8 milhões foi considerado oportuno realizar investimentos originalmente previstos para fortalecer as primeiras etapas de desenvolvimento tecnológico em outras unidades da Fiocruz, permitindo assim redefinir o papel estratégico do projeto original, sem afetar significativamente o valor orçamentário originalmente previsto. Cabe destacar, entretanto, que este projeto muito provavelmente será beneficiado, em 2006, de transferências orçamentárias adicionais por parte do MS, tendo em consideração o valor estratégico das novas incorporações tecnológicas ao mesmo.

#### 4.4.2.21 Implantação de Farmácias Populares

Essa Ação é compartilhada entre a Fiocruz e outros órgãos do Ministério da Saúde, especialmente o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCITIE). A meta estabelecida para a Fiocruz em 2005 foi de 10 farmácias. No entanto foram implantadas 50 farmácias populares, valor cinco vezes superior à meta estabelecida para o período. Em função da efetividade da Fiocruz na implantação das farmácias populares, houve uma crescente demanda por parte do Ministério da Saúde para a implantação de um número maior de farmácias do que o previsto como meta para a Instituição.

#### 4.4.2.22 Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares

A meta prevista pelo Programa Farmácia Popular do Brasil para 2005 foi de 330 farmácias mantidas, das quais, como acima assinalado, a maior parte seria implantada por outros órgãos do MS vinculados ao Programa de Insumos Estratégicos. A dificuldade no cumprimento da meta deveu-se, fundamentalmente, à dependência dos executores finais do Programa, localizados principalmente nas esferas municipais de saúde, para formalizar finalizar os requisitos documentais estabelecidos para a realização dos convênios respectivos com os municípios interessados, assim como, para a efetivação das contrapartidas destes municípios, principalmente no que diz respeito à localização das Farmácias.

Por sua parte, a Fiocruz manteve em pleno funcionamento as 77 farmácias implantadas até o fim do exercício com base nas receitas próprias arrecadadas que, coerentemente com a diminuição da meta física, corresponderam a apenas 6% do valor orçamentário previsto na LOA.

#### 4.4.2.23 Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-graduação *Stricto e Lato Sensu* em Saúde

A Ação de Formação de Recursos Humanos é uma das que tem apresentado maior expansão na Fiocruz ao longo dos últimos anos, consolidando a instituição como a principal instituição não-universitária de formação de recursos humanos em saúde no País. Praticamente todas as unidades possuem algum programa de ensino de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. O número de egressos de especialização mais que dobrou no ano de 2005 em relação a 2004 e o número de egressos de nível médio passou de 6.017 para 23.160 nesse mesmo período, um aumento de cerca de 300%.

A execução física só ficou abaixo da meta estabelecida em função do atraso de repasse de recursos do Ministério da Saúde para custear uma série de cursos de pós-graduação *lato sensu* encomendados para atender à várias regiões do País. No entanto, os egressos previstos para o ano de 2005 deverão concluir seus cursos em 2006.

Boa parte dessa expansão se deve à estratégia de Educação a Distância (EAD) que tem possibilitado a expansão das fronteiras da Fiocruz e maior equidade na área, pois atinge as regiões mais distantes do Brasil e contribui, inclusive, para a formação de alunos em outros países.

A Educação a Distância (EAD) cresce a cada ano e se consolida como uma estratégia de ampliação das fronteiras da Fiocruz, já que atinge as regiões mais distantes do Brasil e contribui para a formação de alunos em outros países.

A Fiocruz também avançou em relação aos indicadores de qualidade no ensino. A distribuição dos cursos de pós-graduação segundo avaliação da CAPES mostrou que a Fiocruz tem 56% dos seus cursos com notas 5 e 6. Além disso, há que se considerar que houve a implantação de novos programas de pós-graduação, como o Mestrado em Saúde Pública e Meio Ambiente e o Mestrado

em Vigilância Sanitária, cujos conceitos iniciais são considerados muito bons em se tratando de programas novos.

O índice de qualificação do corpo docente da Fiocruz é de 2,15, sendo que há grandes diferenças internas em função das características de cada unidade e programa de pós-graduação. Na média é possível localizar o índice da Fiocruz como mediano quando comparado com universidades de grande porte como USP e UNICAMP, mas com uma tendência de crescimento rápido.

Fato relevante em 2005 foi obtenção, pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), unidade da Fiocruz que atua na área da Educação Profissional, da melhor nota entre as instituições públicas de ensino médio e a segunda maior de todas as instituições do país, segundo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Escola alcançou 79,02 pontos (numa escala de zero a cem).

Em 2005 também ocorreu a 9ª Jornada Científica de Pós-graduação e a 13ª Reunião Anual da Iniciação Científica. Foram apresentados mais de 750 trabalhos com as pesquisas desenvolvidas por estudantes de graduação e pós-graduação na Fiocruz.

Os indicadores 21 a 28, acima apresentados permitem avaliar diversos aspectos da eficiência e efetividade da ação de formação de recursos humanos na Fiocruz. Estes indicadores passarão a ter uma enorme relevância no futuro, ao permitir comparar seu desempenho no tempo e entre as diversas unidades.

#### 4.4.2.24 Consolidação da Atuação Internacional do Ministério da Saúde

A ação de Consolidação de Atuação Internacional do MS incluiu em 2005 um amplo campo de atividades, desenvolvidas pelas unidades da Fiocruz juntamente com centros de pesquisa, universidades, agências governamentais e outras instituições estrangeiras e organismos internacionais na área de ciência e tecnologia.

Destaca-se a cooperação técnica em pesquisa (44 projetos de pesquisa) e desenvolvimento tecnológico (6 projetos), mantida com o Instituto Nacional da Saúde dos EUA, com o Instituto Pasteur e Instituto Nacional de Saúde e de Pesquisa Médica na França, e com outras instituições.

A Fiocruz participou das atividades comemorativas do Ano do Brasil na França, promovendo eventos de divulgação científica naquele País. Dentre os eventos incluem-se os Seminários “As Doenças Parasitárias no Brasil” e “Medicina, Ciência e Saúde nas Relações Brasil-França: passado, presente e futuro”, realizados no Instituto Pasteur em Paris, a exposição “A Formação da Medicina Brasileira e Suas Relações com a Medicina Francesa”, realizada no Museu do Serviço Médico das Forças Armadas em Paris e a participação no fórum “Ciência e Sociedade: Saúde e Ambiente”, realizado no Museu Nacional de História Natural de Paris.

Com o Instituto Pasteur foi assinado em 2005 um novo convênio e a Fiocruz passou a fazer parte e coordenar no Brasil o AMSUD–Pasteur. O Programa AMSUD-Pasteur surgiu como uma iniciativa de cooperação científica e tecnológica entre instituições acadêmico-científicas de países da América do Sul e o Instituto Pasteur. O programa tem como objetivo geral o desenvolvimento de um pólo biológico, biomédico e biotecnológico que contribua para impulsionar a integração entre universidades e institutos de pesquisa do Brasil, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile com institutos de pesquisa europeus, particularmente o Instituto Pasteur. Essa associação incentivará e favorecerá a formação de recursos humanos de alto nível técnico-científico na região, assim como a promoção de programas regionais de investigação e de desenvolvimento tecnológico de alto impacto.

Em relação à cooperação ofertada a outros países, a Fiocruz concentrou-se nos países latino americanos e nos países de língua oficial portuguesa (PALOPS). Em relação a esses últimos a Fiocruz iniciou em 2005 uma assessoria ao governo Angolano, visando à criação de uma escola de

saúde pública e de uma estrutura de informação e comunicação científica, além da criação de um curso de mestrado.

## **5. PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS E AÇÕES CORRETIVAS**

A análise dos resultados alcançados em 2005, tomando por base os indicadores de eficácia, eficiência e efetividade, possibilitou a identificação de dois principais problemas no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz em 2005 no que diz respeito ao seu desempenho.

### **5.1 BAIXA EXECUÇÃO FÍSICA E/OU ORÇAMENTÁRIA DAS AÇÕES DE OBRAS DO CDTS (PROGRAMA 1201, AÇÃO 7676) E PLANTA PILOTO DE IMUNOBIOLOGICOS (PROGRAMA 1293, AÇÃO 7680).**

Dois importantes projetos de obras tiveram sua execução física aquém do esperado para o período. Em relação ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS), que teve 0% de execução física, houve tempo para solicitação de remanejamento orçamentário para outras ações. Com o valor remanescente foi possível realizar o processo licitatório ainda no mês de dezembro.

Já quanto à Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos, a meta física também teve 0% de execução, devido à necessidade de revisão do plano final de obras para incluir a incorporação de novas tecnologias, em particular para a produção de biofármacos. Nesta ação, foi remanejado 32% do recurso previsto, sendo executado 100% do recurso remanescente em investimentos em equipamentos programados para a nova planta piloto, provisoriamente instalados em outros locais de Bio-Manguinhos e uma pequena parcela (aproximadamente 20%) como reforço para o programa indutor de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos Estratégicos em Saúde – PDTIS, do qual a própria unidade viu-se beneficiada.

Com a finalidade de otimizar a aplicação dos recursos disponíveis em função das prioridades estratégicas da Instituição e detectar os impedimentos à tempo de formalizar completamente os remanejamentos requeridos, a principal medida corretiva adotada foi a deliberação, pelo plenário ordinário do V Congresso Interno da Fiocruz, da obrigatoriedade de elaboração de um Plano Diretor de Obras da Fiocruz que estabeleça as prioridades e um cronograma transparente que permita o fácil acompanhamento da execução das obras e a correção oportuna de eventuais problemas.

Em função disso, foi criada uma comissão interna, composta por representantes da Diretoria de Administração do Campus e da Diretoria de Planejamento, responsáveis pelo acompanhamento de todas as obras a serem realizadas na Fiocruz. Este Plano Diretor de Obras deverá ser finalizado durante o exercício de 2006. Como medida complementar destinada a facilitar a programação e o acompanhamento das obras, as unidades já passaram a orçar nos seus respectivos Planos Anuais, a partir do Plano de 2006, todas as obras previstas para o próximo ano, possibilitando a identificação das demandas para composição do Plano Diretor de Obras.

### **5.2 EXPANSÃO AQUÉM DO AJUSTE PARA A META ESTABELECIDA NA AÇÃO DE PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS E FITOTERÁPICOS.**

Como foi visto acima, a meta de produção de medicamentos estabelecida no PPA 2004-2007, para o exercício de 2005 foi superada em 16%. Porém o incremento ajustado para o PA-Fiocruz, com relação a 2004, permaneceu aquém das expectativas geradas pela aquisição e posta em funcionamento da nova planta do CTM em Jacarepaguá.

Esta situação, entretanto não deixa de ser, até certo ponto previsível. Os seguintes fatores incidiram de forma substantiva para tanto:

- a) A mudança de instalações industriais da complexidade exigida para a produção de medicamentos costuma enfrentar atrasos, particularmente quanto ao cumprimento das exigências do sistema nacional de vigilância sanitária incluindo a certificação de todos os equipamentos envolvidos e a validação dos processos de produção. Estas adequações atrasaram significativamente o início dos processos de produção da totalidade das linhas previstas.
- b) O cronograma de aquisição e colocação em funcionamento das diversas linhas de produção exige um complexo ajuste entre todas e cada uma das fases previstas. Assim, por exemplo, o atraso na implementação e certificação de novo equipamento para a embalagem em blisters criou um afunilamento crítico na cadeia produtiva impedindo o pleno aproveitamento das modernas etapas de formulação e produção final.
- c) A dificuldade para realizar um planejamento plurianual das demandas de medicamentos por parte dos programas nacionais de assistência farmacêutica, incluindo um esquema de financiamento regular que garanta um fluxo de caixa adequado, torna extremamente engessado e sumamente vulnerável um processo industrial deste tipo, dadas as atuais características do modelo de gestão pública, inclusive no caso da organização fundacional.
- d) A necessidade de manter as atuais instalações existentes no campus de Manguinhos para continuar atendendo as demandas ministeriais enquanto finalizam as certificações e validações necessárias, exigiu um esforço de planejamento e operação duplo, dificultando ainda mais o já difícil processo de implantação da nova fábrica.
- e) A descentralização de compras públicas de alguns medicamentos, já a partir de 2006, contribuirá a dificultar ainda mais os processos de planejamento e financiamento regular da produção de medicamentos.

Perante este quadro, a nova gestão diretiva de Far-Manguinhos, empossada no início de 2006, deverá rever profundamente os principais aspectos da gestão institucional, dando prioridade a:

- Revisão da atual estrutura organizacional, racionalizando tanto a estrutura gerencial quanto a organização das linhas de produção.
- Profissionalização, dentro das possibilidades oferecidas pelo atual modelo de gestão, do gerenciamento comercial e industrial, estabelecendo um sólido sistema de planejamento e controle da produção.
- Negociação de acordos plurianuais de produção e abastecimento de medicamentos com o MS, incluindo um fluxo de financiamento estável e contínuo que impeça os atuais altos e baixos orçamentário-financeiros.
- Avaliação, no contexto dos atuais estudos realizados para a reorganização institucional da Fiocruz, de alternativas de gestão que permitam uma maior flexibilidade operacional e adequação às principais regras de mercado vigentes nesta área, em particular no que diz respeito aos recursos humanos especializados.

## **6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)**

### **6.1 PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**

No ano de 2005 foram mantidos os cuidados e procedimentos implantados no sentido de atender e corrigir as recomendações apontadas em auditorias internas ou externas pautadas no Acórdão de 2004 e relatadas no Relatório de Gestão de 2004.

Houve um esforço na discussão, elaboração, sistematização e padronização de procedimentos que vão desde a análise de projetos a serem formalizados através de convênios, como no âmbito da facilitação da elaboração de prestação de contas e análise dos relatórios de execução e técnicos.

Inicialmente foi elaborado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Celebração de Convênios de Cooperação Técnica Nacionais da Fiocruz, com base nas rotinas e na revisão crítica dos processos envolvidos na tramitação dos convênios nacionais celebrados pela Fiocruz. O propósito é a normalização e o fortalecimento de toda a área técnica envolvida na gestão de convênios. Em novembro, realizou-se o II Fórum sobre Procedimento de Convênios, onde a referida minuta do POP foi apresentada debatida pelos setores de gestão envolvidos: DIRAD, GESTEC, Procuradoria e DIPLAN, recebendo sugestões e aprovação.

Durante o referido Fórum o SPCC/DIRAD também apresentou seu novo produto, implantado a partir de setembro 2005, o Manual Simplificado N° 001/2005 de 10/08/05 para Prestação de Contas de Convênios que acompanha um sistema de planilhas de prestação de contas de preenchimento amigável e autoexplicativo, desenvolvido com base nos anexos da IN 1/97. O propósito é o de facilitar o preenchimento pelas entidades conveniadas, melhorando a qualidade das informações dos relatórios. O instrumento é enviado aos convenientes e aos gestores, por mensagem eletrônica, semi-preenchido com base nas informações do Plano de Trabalho, tão logo o convênio com despesa para Fiocruz é firmado.

Consta deste Manual N° 001/2005 o formulário Relatório Técnico Anual e/ou Final, que busca maior detalhamento de informações quantitativas e qualitativas sobre o desenvolvimento dos projetos com base nos Planos de Trabalho e metas físicas aprovados para os convênios. A partir de 2006, estes Relatórios Técnicos são verificados em sua conformidade pela DIPLAN e constarão dos processos de convênios.

O II Fórum voltou-se também para o fortalecimento da atuação dos gestores de convênios de toda a Fiocruz, através de orientações e da conscientização sobre a suas responsabilidades perante os órgãos de controle interno e externo. Neste aspecto, o seu objetivo não foi plenamente atingido, devido a baixa presença dos gestores no evento.

## **6.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

### **6.2.1 SGA-convênios**

Manteve-se o uso do Sistema de Gestão de Convênios / SGA – Convênios, base de dados que congrega convênios e instrumentos congêneres celebrados pela FIOCRUZ (em âmbito nacional). Acessando o endereço abaixo pode-se consultar, “on line”, os convênios vigentes da Fiocruz:

<http://soneca.quinino.Fiocruz.br/servlet/org.Fiocruz.convenio.owrcatalago1>,

O SGA-Convênios gerou o “Catálogo de Convênios Vigentes em 2005”, anexo impresso a este Relatório, com a listagem detalhada dos convênios realizados no ano.

Através do sitio da DIPLAN: <http://www.Fiocruz.br/planejamento/>, a Coordenação de Convênios da DIPLAN/C CONV, mantém as principais informações a usuários do sistema de convênios da Fiocruz.

## 6.2.2 SIASG-Convênios

Ressalta-se a questão relativa à nota de auditoria sobre a ausência de registro de convênios de despesa no SIASG – SICONV. O SIAFI informou que o SIASG-SICONV estaria disponível a partir de julho, sendo providenciadas as seguintes funções: habilitação como cadastradores, capacitação através do Manual do SIASG -SICONV de agosto 2005, treinamento com o SERPRO em 16 setembro para as equipes CCONV, SEOR, SPCC, sendo a Fiocruz a primeira instituição a realizar o treinamento. No evento o Módulo "Treinamento" não estava habilitado em todas as suas funcionalidades. Mesmo assim iniciou-se sua utilização no "Módulo de Produção", detectando-se os problemas abaixo relacionados, que limitam seu uso:

- a) O SIASG- SICONV não migra os convênios existentes e cadastrados no SIAFI. Assim, a Fiocruz tem vários convênios com vigência de até 5 anos e planos de trabalho elaborados anualmente, que teriam que ser redigitados em larga escala comprometendo a rotina de trabalho.
- b) O SIASG- SICONV não permite cadastrar Termos Aditivos a convênios já firmados.
- c) O SIASG- SICONV não é habilitado para cadastrar convênios entre entidades federais o que deixaria fora muitos dos instrumentos firmados pela Fiocruz.
- d) O SIASG-SICONV não contempla o cadastro de convênios sem repasse de recursos (uma vez que não há “empenhos”, tal como o SIAFI).
- e) O SIASG- SICONV não permite correção de qualquer erro/ retificações no cadastro (quando no SIAFI as mesmas correções são permitidas), implicando em que todo o procedimento burocrático nas várias instâncias que participam do convênio tenha que ser cancelado no SIAFI e reiniciado, gerando atrasos para a execução dos projetos.

O SIASG-SICONV ainda apresenta característica de um sistema em teste. Foi iniciada sua utilização no cadastramento de convênios novos e com entidades privadas. (Outros módulos que envolvem licitação já são utilizados pelas unidades quando um convênio necessita de adquirir bens ou serviços).

## 6.2.3 Registros no SIAFI

Enquanto Setorial Contábil da Fiocruz, a DIRAD através do SPPC, manteve em 2005, a centralização dos procedimentos de elaboração de prestação de contas de convênios de receita, bem como a análise da prestação de contas dos convênios de despesa, com resultados que podem ser observados no “quadro de convênios pendentes de aprovação e comprovação” extraído do SIAFI, conforme demonstrativo abaixo:

### 6.2.3.1 Convênios de Despesa (Concedidos)

O quadro a seguir traz informações sobre a situação dos convênios de despesa da Fiocruz, segundo dados do SIAFI de 31/12/05.

#### Situação dos Convênios de Despesa – SIAFI em 31/12/05

Vencidos "a com	Vencidos "a aprovar"	"Inadimplente"
02	11	03 *

\* Sendo: 01 por não apresentação da prestação de contas no prazo estipulado e 02 por não apresentação de documentação complementar.

#### Observações:

- a) 2 convênios tem vigência encerrada em novembro de 2004, porém com prazo de apresentação da prestação de contas em janeiro/2005;
- b) 7 convênios tem vigência encerrada em dezembro/2004, porém com prazo de apresentação da prestação de contas em fevereiro/2005.

### 6.2.3.2 Convênios de Receita (Recebidos)

Em 2005 os recursos repassados pela Fiocruz através de convênios foi de R\$ 28.260.578,73. O valor total financeiro recebido dos Convênios de Receita, conforme quadro do DEFIN/DIRAD de dezembro, foi de R\$ 450.745.610,77 enquanto o total orçamentário foi de R\$ 518.784.230,41.

#### Situação dos Convênios de Receita - SIAFI em 31/12/05

Instituição	Vencidos “a comprovar”	Vencidos “a aprovar”
FUNASA	-	5
FNS	6	16
CAPES	-	-
PNAE/FNDE	-	-
FINEP/FNDCT	-	1
ANVISA	-	4
Coord Geral RecurLogísticos/MS	-	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>26</b>

Periodicamente envia-se ofícios aos órgãos concedentes visando a regularização das situações dos convênios vencidos, comprovados, mas pendentes de aprovação. Em 2005 foi registrada 01 ocorrência de instauração de tomada de contas especial de convênios.

Permanece impactando ainda a área de convênios, a questão da não regularização da certidão do INSS da Fiocruz para utilização nos pedidos de Financiamento. Utiliza-se a documentação referente aos 3 últimos meses de recolhimento, acrescida do DOU com o Despacho “Aprovo” do Presidente da República para o Parecer AC-06, retirando a Fiocruz do CADIM.

Os quadros abaixo apresentam um resumo dos números apresentados no anexo Catálogo de Convênios da Fiocruz - 2005

#### Convênios Vigentes em 2005(\*)

Classificação	Nº de convênios		Página
Cooperação Amplo	66	324	1 à 17
Cooperação Específico	258		18 à 86
Receita	58	137	87 à 105
Receita / Portaria	79		106 à 121
Despesa	55	55	121 à 151
<b>Vigentes 2005</b>	<b>516</b>		

(\*)Resumo dos números apresentados no anexo Catálogo de Convênios da Fiocruz - 2005  
Fonte: Catálogo de Convênios Fiocruz 2005

#### Convênios Novos e Termos Aditivos celebrados em 2005

Classificação	Convênios Novos		Termos Aditivos	
Cooperação Amplo	12	152	7	34

Cooperação Específico*	140		27	
Receita	11	36	21	31
Receita / Portaria	25		10	
Despesa	20	20	40	40
<b>Total</b>		<b>208</b>	<b>105</b>	

Obs.: Dentre os convênios de Cooperação Específicos celebrados no ano de 2005, 107 correspondem a Convênios firmados para o Programa Farmácia Popular do Brasil.

## **7. CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS**

O Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev é uma entidade fechada de previdência complementar, criado em 1985 para complementar os benefícios concedidos pela Previdência Social aos servidores do patrocinador, a Fiocruz. Em 1985 o Instituto criou o Fio-Saúde, um plano de assistência médica e hospitalar administrado no modelo de autogestão, que é acompanhado pela Agência Nacional de Saúde. A Entidade recebeu, em 2002, aprovação de seu novo Estatuto pela Secretaria de Previdência Complementar. Estatutariamente o FioPrev tem como objetivos a complementação dos benefícios assegurados pela previdência oficial aos servidores e empregados de seus patrocinadores, assim como de seus familiares, e a promoção do bem-estar social de seus participantes. Suas atividades são regidas pelas Leis Complementares 108 e 109 que regulamentam o Sistema de Previdência Complementar no Brasil. É fiscalizado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência, e seus investimentos financeiros seguem as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional.

O FioPrev cumpre uma dupla finalidade, a de constituir-se como entidade responsável pela previdência complementar e pela assistência médica e hospitalar, dos servidores e empregados dos patrocinadores, ativos ou inativos, assim como de seus dependentes.

Os itens 7.2 a 7.2.3 tratam dos recursos relacionados estritamente à área de previdência, enquanto os itens 7.2.4 e 7.2.5 estão relacionados ao convênio Fioprev/Fiocruz nº 4/2003. O item 7.2.5 também faz menção aos empréstimos concedidos pelo FioPrev a seus participantes.

O FioPrev, para a previdência, recebe recursos mensais de seu patrocinador e dos participantes, paritariamente, no percentual de 1% sobre os valores percebidos na folha de pagamento.

Os itens 7.2.4 e 7.2.5, relacionados com o Convênio Fioprev/Fiocruz nº 4/2003, tratam da assistência. Celebrado com fundamento no art. 196 da Constituição Federal, combinado com os artigos 213 e 230 da Lei nº 8.112, e com os artigos 25 e 76 da Lei Complementar nº 109 de 29.05.2001, o convênio tem por objeto a prestação de assistência médica e hospitalar aos servidores ativos e inativos, bem como seus dependentes, através da delegação de responsabilidade e competência ao FIOPREV.

Parcialmente a Fiocruz patrocina as despesas com base em orçamento aprovado e consignado ao Programa de Trabalho 10.301.0791.2004.001 – “Assistência Médica e Odontológica a Servidores e Dependentes”, Elemento de Despesa 3390.39 - “Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, conforme a Lei Orçamentária Anual da União. Em 2005, a contribuição per capita foi de 35,00 (trinta e cinco reais) por cada titular e dependente do respectivo grupo familiar inscrito no plano.

A complementação dos recursos necessários à cobertura dos serviços se dá através da contribuição dos servidores, conforme valores estabelecidos em tabela de preços aprovada pelo Conselho Deliberativo do FioPrev, arrecadados e repassados ao FIOPREV através de descontos efetuados na folha de pagamento.

Em 2003 e 2004 o FioPrev, através de aditivos ao Convênio 4/2003, absorveu ainda as finalidades de regular a prestação de assistência especializada aos filhos de servidores, portadores de necessidades especiais, caracterizando comprometimento global em seu comportamento cognitivo, sensorial, motor e emocional, denominado Programa de Assistência Especializada – PAE, e ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acidentes, detecção precoce de agravos à saúde e assistência aos casos relacionados às condições de trabalho, denominado Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz- SIST.

## **7.1 Identificação da Entidade (nome, razão social e CNPJ)**

FioPrev – Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social  
CNPJ: 28.954.717/0001-91

## **7.2 Demonstrativo anual:**

7.2.1 valor da folha de pagamento dos empregados participantes:

**R\$ 19.129.561,30(Dez/2005)**

7.2.2 valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes:

**R\$ 1.840.945,82**

7.2.3 valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:

**R\$ 1.938.638,29**

7.2.4 valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora:

**R\$ 27.456.387,48**

7.2.5 discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições:

O valor de **R\$ 6.775.660,00** (Fio-Saúde – parte patrocinadora – Convênio FioPrev / Fiocruz N° 4/03 - de 17/02/03 – processo 25380006985/2002-51)

O valor de **R\$ 16.620.473,60** (Fio-Saúde – parte participante – Convênio FioPrev / Fiocruz N° 4/03 - de 17/02/03 – processo 25380006985/2002-51)

O valor de **R\$ 3.570.253,88** (repasso referente às prestações de empréstimo a participantes descontadas em folha)

7.2.6 valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal:

Patrimônio de Investimentos em 31/12/05 – **R\$ 114.556.525,45**

Renda Fixa - **R\$ 98.158.229,43**

Aplicação em Instituição Financeira - **R\$ 46.647.484,78**

Aplicação Títulos de Empresas (Debêntures) - **R\$ 45.488.896,49**

Aplicação Títulos do Governo - **R\$ 6.021.848,16**

Investimentos Imobiliários – **R\$ 4.034.761,53**

Terrenos - **R\$ 2.253.708,93**

Edificações - **R\$ 1.781.052,60**

Operações de Empréstimos – **R\$ 12.363.534,49**

Empréstimos a participantes - **R\$ 12.363.534,49**

7.2.8 parecer da auditoria independente: Não foi fornecido.

\_\_\_\_\_

**ANEXO 1**

**QUADROS E FIGURAS**

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**

<b>A - PROGRAMAS E AÇÕES PADRONIZADAS PARA A UNIÃO</b>							
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>				
<b>0089</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>						
09.272.0089.0181.0001	Pagamento de Aposentadorias e Pensões a Servidores Civis <b>Produto:</b> Pessoa Beneficiada (unidade)	1019	58.659.120				
<b>0750</b>	<b>Apoio Administrativo</b>						
10.122.0750.2000.0033	Administração da Unidade	-	<table border="1"> <tr> <td>PES</td> <td align="right">212.514.318</td> </tr> <tr> <td>OCC</td> <td align="right">52.750.000</td> </tr> </table>	PES	212.514.318	OCC	52.750.000
PES	212.514.318						
OCC	52.750.000						
10.273.0750.0110.0001	Operações Especiais: Contribuição à Previdência Privada	-	2.077.374				
10.122.0750.09HB.0001	Operações Especiais: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	44.058.328				
10.301.0750.2004.0033	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes <b>Produto:</b> Pessoas Beneficiadas (unidade)	10.871	4.565.660				
10.365.0750.2010.0033	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados <b>Produto:</b> Crianças de 0 a 6 anos atendidas (unidade)	434	464.000				
10.331.0750.2011.0001	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados <b>Produto:</b> Servidor Beneficiado (unidade)	2.783	3.368.000				
10.306.0750.2012.0001	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados <b>Produto:</b> Servidor Beneficiado (unidade)	4.531	7.829.392				
<b>0901</b>	<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>						
28.846.0901.0005.0001	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	-	132.945				

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>B - AÇÕES ORIGINÁRIAS DE EMENDAS PARLAMENTARES</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
10.573.1201.6179.0002	Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde – Desenvolvimento do Projeto "O Mundo Encantado da Ciência através de Adolpho Lutz" pela Fiocruz <b>Produto:</b> Material Produzido (unidade)	1	60.000
10.573.1201.6179.0004	Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde – Projeto Adolpho Lutz e a História da Medicina Tropical no Brasil <b>Produto:</b> Material Produzido (unidade)	1	150.000
10.303.1293.2522.0004	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos no Laboratório da UFAM – Manaus - AM <b>Produto:</b> Unidade Farmacêutica produzida (milhar)	250.000	200.000
10.303.1293.2522.0006	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos – (Pastoral da Criança da Região Episcopal Ipiranga) – São Paulo <b>Produto:</b> Unidade Farmacêutica produzida (milhar)	125.000	100.000
10.303.1293.2522.0008	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos – Estado do Rio Grande do Sul <b>Produto:</b> Unidade Farmacêutica produzida (milhar)	5.000	1.827.582
10.303.1293.4365.0002	Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos - Aperfeiçoamento do processo de produção da BCG Moreau (Fundação Ataulpho de Paiva) - Duque de Caxias- <b>Produto:</b> Vacina produzida (mil doses)	5.000	200.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1201</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde</b>		
10.571.1201.8317.0001	<p><b>Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde</b></p> <p>Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa em ciências biológicas, humanas e sociais, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas.</p> <p><b>Produto:</b> Pesquisa Realizada (unidade)</p>	1.585	37.614.713
10.572.1201.8315.0001	<p><b>Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde</b></p> <p>Elaborar e desenvolver projetos de desenvolvimento tecnológico abrangendo: novos fármacos, medicamentos, vacinas, reagentes diagnósticos e outros insumos para a saúde, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas tecnológicas.</p> <p><b>Produto:</b> Produto Desenvolvido (unidade)</p>	17	19.143.910
10.571.1201.8319.0001	<p><b>Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública</b></p> <p>Elaborar e desenvolver métodos ou processos inovadores de importância estratégica para o Sistema Único de Saúde, aquisição de insumos nacionais e importados, manter a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas tecnológicas.</p> <p><b>Produto:</b> Processo/Metodologia Desenvolvido (unidade)</p>	40	3.962.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1201</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde</b>		
	<b>Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde</b>  Planejar, organizar os eventos; contratar infra-estrutura (local, tradução, serviços em geral), estadia e transporte de palestrante; edição de anais; tratar a informação de acordo com o público alvo; redigir e editar textos; realizar a produção gráfica e distribuição de material de informação ou de divulgação técnico-científica; planejar e elaborar o roteiro; produzir; gravar/filmar, editar e disponibilizar/transmitir vídeo/programa produzido.  <b>Produto:</b> Material Produzido (unidade)	40.100	8.550.909
	<b>Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida</b>  Ampliar, tratar e organizar os acervos; processar o acervo para disponibilização virtual; atender ao público em geral prestando os diversos serviços demandados e organizar exposições locais e itinerantes.  <b>Produto:</b> Usuário Atendido (unidade)	2.660.000	4.415.550
	<b>Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá</b>  Elaborar o plano diretor para a área; dotar o campus das condições necessárias para a produção de insumos para a pesquisa científica e tecnológica; recuperar prédios, edificações e instalações existentes; construir muros, cercas, guaritas e instalar equipamentos de segurança; realizar a manutenção de ruas e estradas existentes; realizar a plantação de espécimes medicinais para a obtenção de extratos e princípios ativos para a produção de fitoterápicos; implantar infra-estrutura para a criação de animais de laboratório e implantar infra-estrutura para a realização de pesquisas em saúde e meio-ambiente.  <b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)	10	900.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1201</b>	<b>Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde</b>		
10.571.1201.7674.0033	<b>Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz</b> Implantação, implementação e manutenção de sistemas de gestão da qualidade, gestão ambiental, biossegurança, de saúde do trabalhador ou de outras normas ou requisitos de gestão institucional, capacitação de recursos humanos e obras vinculadas ao objeto dessa ação <b>Produto:</b> Unidade Modernizada (unidade):	25	13.050.000
10.572.1201.7676.0033	<b>Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS</b> Elaborar projeto do Centro, construir e equipar a planta planejada: validar e certificar as instalações, validar e certificar suas instalações. <b>Produto:</b> Centro Construído (% de execução física)	20	12.750.000
10.571.1201.11PJ.0033	<b>Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas</b> Elaborar projeto do laboratório; construir e equipar a planta planejada; validar e certificar as instalações por Organismos Nacionais e Internacionais. <b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)	20	4.325.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1203</b>	<b>Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis</b>		
10.305.1203.8327.0001	<p><b>Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infecciosas</b></p> <p>Atividades diretamente vinculadas ao diagnóstico de referência, formalmente reconhecido por instância do SUS ou de organismo internacional e ao apoio à rede de laboratórios de vigilância epidemiológica e ambiental. Realização de exames laboratoriais de referência diagnóstica para o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; capacitar recursos humanos de laboratórios públicos; distribuir material de referência.</p> <p><b>Produto:</b> Exame Laboratorial Realizado (unidade)</p>	240.000	4.180.230
<b>1216</b>	<b>Atenção Especializada em Saúde</b>		
10.302.1216.8305.0001	<p><b>Atendimento de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas</b></p> <p>Receber pacientes referenciados pelo SUS, prestar consultas de alta complexidade, realizar exames laboratoriais, internações, tratamentos com disponibilização de medicamentos, acompanhamento e alta, além de oferecer toda a infra-estrutura necessária ao tratamento.</p> <p><b>Produto:</b> Paciente Atendido (unidade)</p>	150.770	16.256.220

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1216</b>	<b>Atenção Especializada em Saúde</b>		
10.571.1216.11PG.0001	<b>Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueira</b> Reformar, ampliar e adequar as instalações do IFF às necessidades finalísticas e de gestão. <b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)	16	2.524.000
10.302.1216.11PH.0001	<b>Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas</b> Reformar, ampliar e adequar as instalações do IPEC às necessidades finalísticas e de gestão. <b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)	4	830.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALISTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1289</b>	<b>Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambiente</b>		
10.304.1289.6174.0001	<p><b>Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos ofertados à População</b></p> <p>Recebimento e análise laboratorial de amostras de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos biológicos, sangue e seus derivados e outros produtos de uso corrente.</p> <p><b>Produto:</b> Produto Analisado (unidade)</p>	4.800	5.100.550
10.304.1289.8335.0001	<p><b>Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária</b></p> <p>Capacitação dos laboratórios de referência estadual e municipal visando o bom atendimento das demandas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Compreende a realização de visitas técnicas, cursos e treinamentos, estabelecimento e distribuição de materiais de referência e desenvolvimento e distribuição de novas metodologias de análise.</p> <p><b>Produto:</b> Laboratório Qualificado (unidade)</p>	12	1.182.150

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1293</b>	<b>Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos</b>		
	<b>Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos</b>		
10.303.1293.2522.0001	Programar a produção; adquirir matéria prima; produzir insumos ativos em escala industrial; embalar; controlar e garantir a qualidade; armazenar e distribuir.  <b>Produto:</b> Unidade Farmacêutica Produzida (milhar)	2.000.000	1.609.999
	<b>Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos</b>		
10.303.1293.4365.0001	Programar a produção; adquirir matéria prima; produzir insumos ativos em escala industrial; realizar envase e embalagem; controle e garantia da qualidade; armazenamento e distribuição.  <b>Produto:</b> Vacinas (mil doses)	50.000	2.175.000
	<b>Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacarepaguá</b>		
10.572.1293.11PE.0101	Adaptar a nova planta industrial às especificidades das linhas de produção a serem implantadas  <b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)	25	5.965.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1293</b>	<b>Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos</b>		
10.572.1293.7672.0033	<p><b>Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos – no Estado do Rio de Janeiro</b></p> <p>Construir e adequar a planta industrial de imunobiológicos produzidos dentro das Boas Práticas de Fabricação exigidas internacionalmente</p> <p><b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)</p>	100	4.887.500
10.572.1293.7680.0001	<p><b>Construção da Planta-Piloto de Imunobiológicos</b></p> <p>Construir instalações para a produção de protótipos, biofármacos e reativos, em condições de boas práticas de fabricação (BPF)</p> <p><b>Produto:</b> Obra Executada (% de execução física)</p>	30	4.150.000
10.303.1293.7660.0001	<p><b>Implantação de Farmácias Populares - Nacional</b></p> <p>Compra, aluguel ou cessão de área física e aquisição de mobiliário para adaptação e instalação de farmácias populares.</p> <p><b>Produto:</b> Farmácia Implantada (unidade)</p>	10	915.000
10.303.1293.8415.0001	<p><b>Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares</b></p> <p>Aquisição, transporte, estocagem, distribuição e venda de medicamentos e manutenção da estrutura de funcionamento das farmácias populares.</p> <p><b>Produto:</b> Farmácia Mantida (unidade)</p>	330	323.360.000

**QUADRO 1 – PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL 2004-2007, PARA O EXERCÍCIO DE 2005**  
(Continuação)

<b>C – PROGRAMAS / AÇÕES FINALÍSTICAS ESPECÍFICAS DA Fiocruz</b>			
<b>Programática</b>	<b>Programa/Ação/Produto</b>	<b>Meta Física (unidade)</b>	<b>Meta Financeira (em R\$ 1,00)</b>
<b>1311</b>	<b>Educação Permanente e Qualificação Profissional no Sistema Único de Saúde</b>		
10.846.1311.8541.0001	<p><b>Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto e Lato Sensu</i> em Saúde</b></p> <p>Realizar diagnósticos de lacunas e necessidades do SUS e do Sistema nacional de C&amp;T em Saúde; preparar ementas, divulgar e ministrar cursos nos campos de gestão, saúde pública, ciência e tecnologia em saúde, entre outros; selecionar candidatos; planejar a infra-estrutura operacional; avaliar o desempenho dos alunos; titular os alunos.</p> <p><b>Produto:</b> Profissional Formado (unidade) nos cursos presencial e à distância</p>	52.200	17.378.160
<b>0016</b>	<b>Gestão da Política de Saúde</b>		
10.212.0016.6180.0001	<p><b>Consolidação da Atuação Internacional do Ministério da Saúde</b></p> <p>Atividades que tenham por objeto ou estratégia a cooperação técnica com organismos ou instituições estrangeiras ou internacionais, nas áreas da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, do ensino, da disseminação da informação ou dos serviços de referência, seja nas modalidades de despesa, de receita ou de cooperação bilateral, amparado ou não em instrumentos formais (convênio).</p> <p><b>Produto:</b> Evento Realizado (unidade)</p>	72	336.000

**QUADRO 2 – PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ NAS AÇÕES DO PPA/ PLANO ANUAL 2005**

Programas	Ações	Unidades																		
		IOC	CPqAM	CPqGM	CPqRR	CPqLMD	COC	ENSP	EPSJV	BIO	FAR	INCQS	IFF	IPEC	CICT	CECAL	Presidência	DIPLAN	DIRAD	DIREH
Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde																			
	Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida																			
	Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz																			
	Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde																			
	Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública																			
	Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde na Fundação Oswaldo Cruz																			
	Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas																			
	Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá																			
	Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - CDTS																			
Gestão da Política de Saúde	Consolidação da Atuação Internacional do Ministério da Saúde																			
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infecciosas																			
Atenção Especializada em Saúde	Atenção de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas																			
	Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueira																			
	Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisa Clínicas Evandro Chagas																			

17/3/2006

**QUADRO 2 – PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ NAS AÇÕES DO PPA/ PLANO ANUAL 2005 (Continuação)**

Programas	Ações	Unidades																			
		IOC	CPqAM	CPqGM	CPqRR	CPqLMD	COC	ENSP	EPSJV	BIO	FAR	INCQS	IFF	IPEC	CICT	CECAL	Presidência	DIPLAN	DIRAD	DIREH	DIRAC
Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes	Análise Técnico-Ambulatorial da Qualidade dos Produtos ofertados à População																				
	Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária																				
Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos																				
	Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos																				
	Implantação de Farmácias Populares																				
	Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares																				
	Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacarepaguá																				
	Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos																				
	Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos																				
Educação Permanente e Qualificação Profissional no Sistema Único de Saúde	Formação de RH em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> em Saúde																				
Apoio Administrativo	Administração da Unidade - Custeio																				
	Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes																				
	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados																				
	Auxílio-Transporte aos servidores e empregados																				
	Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados																				

**QUADRO 3 - OBJETIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ, POR PROGRAMA E AÇÃO DO PPA/ PLANO ANUAL 2005.**

PROGRAMA	AÇÃO	OBJETIVO
0016 - Gestão de Política de Saúde	6180 - Consolidação da Atuação Internacional do Ministério da Saúde	0022 - Cooperação com países e com organismos de cooperação técnica ou financeira internacional
0750 - Apoio Administrativo	2000 - Administração da Unidade-Custeio	0005 - Gestão administrativa
		0007 - Apoio aos serviços técnico-administrativos e de gestão das Unidades
		0008 - Gestão do Trabalho
		0167 - Manutenção da Infra-estrutura da Fiocruz
	2010 - Assistência Pré-Escolar	0168 - Gestão de Apoio Administrativo
	2011 - Auxílio-Transporte	0010 - Implementação da ação de Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores
	2012 - Auxílio-Alimentação	0011 - Implementação da ação de Auxílio-Transportes aos servidores da Fiocruz
		0012 - Implementação da ação de Auxílio-Alimentação aos servidores da Fiocruz
1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	11PJ - Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas	0004 - Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas
	6179 - Disseminação de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde	0018 - Edição, publicação e divulgação de revistas técnico-científicas periódicas em meios impressos e digitais
		0019 - Elaboração e distribuição de material técnico-científico em meios impressos, digitais e audiovisuais
		0020 - Disponibilização de informação técnico-científica institucional
		0133 - Organização e implementação de eventos técnico-científicos e de divulgação em C&T em Saúde
	6201 - Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida	0147 - Preservação de acervos científicos, históricos e culturais em saúde
	7670 - Implantação do Campus da Fiocruz em Jacarepaguá / RJ	0023 - Organização, preservação e disponibilização de acervos arquivísticos
0024 - Atendimento ao público através de visitas ao Museu da Vida, a prédios históricos e a exposições		
7674 - Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	0025 - Atualização e Disponibilização do acervo da Rede de Bibliotecas da Fiocruz	
	0027 - Atendimento ao público em bibliotecas	
	0030 - Implantação do Campus de Jacarepaguá	
	0033 - Promoção da qualidade de vida e atendimento da saúde do trabalhador da Fiocruz	
	0035 - Implantação, implementação e manutenção de procedimentos de biossegurança	
7676 - Construção do CDTS	0036 - Implantação, implementação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental	
	0037 - Desenvolvimento continuado dos processos gerenciais	
	0038 - Capacitação continuada / Qualificação Profissional da força de trabalho da Unidade	
	0039 - Implantação, implementação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade	
	0041 - Desenvolvimento das áreas de Comunicação e Informática visando o apoio à gestão da Unidade	
	0042 - Implementação e manutenção de Ouvidoria	
	0043 - Execução do Projeto do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)	

**QUADRO 3 – OBJETIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ POR PROGRAMA E AÇÃO DO PPA/ PLANO ANUAL 2005  
(Continuação)**

PROGRAMA	AÇÃO	OBJETIVO
1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	8315 - Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde	0049 - Desenvolvimento Tecnológico de Reativos e Conjuntos para diagnóstico 0051 - Fornecimento de animais e sangue com fins experimentais e de produção 0052 - Desenvolvimento tecnológico de fármacos, biofármacos e medicamentos 0053 - Identificação e caracterização de plantas medicinais e Desenvolvimento Tecnológico de produtos fitoterápicos 0055 - Desenvolvimento Tecnológico de vacinas e imunoterápicos 0056 - Desenvolvimento de instrumentos e equipamentos de saúde 0077 - Avaliação pré-clínica e clínica de insumos estratégicos em saúde 0149 - Fomento e avaliação de projetos de desenvolvimento de insumos estratégicos em saúde 0164 - Desenvolvimento tecnológico em genômica aplicada e proteoma 0166 - Desenvolvimento, instalação e manutenção de Plataformas Tecnológicas
	8317 - Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas a Saúde	0057 - Geração de conhecimentos na área das Ciências Sociais em Saúde Pública e em C&T 0059 - Caracterização geográfica do processo saúde doença 0060 - Geração de conhecimento sobre genética, patologia, epidemiologia, prevenção e controle de doenças não transmissíveis 0062 - Geração de conhecimentos clínicos e nosológicos em pacientes portadores de doenças infecciosas. 0065 - Identificação e análise de reações adversas provocadas por medicamentos 0066 - Geração de conhecimento sobre aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais das DST/AIDS 0067 - Geração de conhecimento sobre doenças endêmicas/persistentes transmit por vetores: biologia, patogenia, interação agente-vetor-hospedeiro, prevenção e controle. 0068 - Geração de conhecimento sobre micobacterioses: biologia, patogenia, transmissão, epidemiologia, prevenção e controle 0069 - Geração de conhecimento sobre viroses humanas, patogênese, resposta imunológica, epidemiologia, prevenção e controle 0070 - Geração de conhecimento em imunidade e inflamação 0071 - Geração de conhecimento sobre genética, bioquímica e biologia molecular de processos fisiopatológicos, agentes infecciosos e parasitários e vetores 0073 - Geração de conhecimento em Ambiente, Ecologia e Saúde 0075 - Geração de conhecimentos clínicos e nosológicos em mulheres, gestantes, crianças e adolescentes com patologias de alta complexidade. 0076 - Geração de conhecimento biologia, imunologia, epidemiologia, prevenção e controle de doenças parasitárias não transmitidas por vetores 0078 - Geração de conhecimento em políticas de saúde, planejamento, gestão e avaliação em Saúde. 0079 - Fomento e Avaliação de projetos de pesquisa internos e externos 0126 - Geração de conhecimento sobre biologia, patogenia e transmissão das zoonoses 0127 - Geração de conhecimento sobre a Biologia, patogenia, imunologia, epidemiologia, prevenção e controle de doenças bacterianas e fúngicas 0128 - Geração de conhecimento sobre educação em saúde 0151 - Geração de conhecimento na área de educação profissional em saúde 0157 - Geração de conhecimento sobre condições de saúde de grupos populacionais vulneráveis 0171 - Geração de conhecimento saúde do trabalhador e ecologia humana 0172 - Geração de conhecimento em Avaliação de Tecnologias em Saúde Pública

**QUADRO 3 – OBJETIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ POR PROGRAMA E AÇÃO DO PPA/ PLANO ANUAL 2005  
(Continuação)**

PROGRAMA	AÇÃO	OBJETIVO
1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	8319 - Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública	0028 - Desenvolvimento Tecnológico de métodos e processos na área de Controle de Qualidade de insumos e produtos sujeitos à Vigilância Sanitária. 0086 - Desenvolvimento de processos / métodos em assistência básica e especializada 0087 - Fomento e avaliação de projetos de desenvolvimento tecnológico em saúde pública. 0088 - Desenvolvimento de processos / métodos em planejamento e gestão de serviços de saúde 0089 - Desenvolvimento de práticas de criopreservação 0091 - Desenvolvimento de métodos laboratoriais para Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde 0129 - Desenvolvimento Tecnológico de processos e métodos de Educação em Saúde 0130 - Desenvolvimento Tecnológico de processos e métodos para análise da situação em saúde
1203 - Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças Transmissíveis	8327 - Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para saúde ambiental e para diagnóstico de Doenças Infecciosas	0092 - Prestação de serviços de referência em taxonomia de insetos 0093 - Prestação de serviços de referência para análise ambiental em saúde 0094 - Prestação de serviço laboratorial de referência para diagnóstico de doenças 0125 - Qualificação de laboratórios para Vigilância Epidemiológica
1216 - Atenção Especializada em Saúde	11PG - Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueira	0002 - Reforma e ampliação do Instituto Fernandes Figueira (IFF)
	11PH - Reforma e ampliação do IPEC	0003 - Reforma e ampliação do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC)
	8305 - Atenção de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas	0045 - Atenção integral à saúde de mulheres 0046 - Atenção integral à saúde de gestantes e recém nascidos 0047 - Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com patologias de alta complexidade 0048 - Atenção de Referência a portadores de Doenças Infecciosas 0150 - Qualificação de serviços de saúde
1289 - Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambiente	6174 - Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade de Produtos Ofertados à População	0017 - Controle da qualidade de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária
	8335 - Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual e Municipal para Análise de Produtos	0095 - Assessoramento ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária 0100 - Estabelecimento e distribuição de material de referência e de metodologias analíticas 0131 - Qualificação de unidades laboratoriais de saúde
1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos	11PE - Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacarepaguá	0001 - Adequação da Planta Industrial do Complexo de Produção de Medicamentos em Jacarepaguá
	2522 - Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	0013 - Produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos
	4365 - Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos	0014 - Produção e Abastecimento de Vacinas e Imunoterápicos 0015 - Produção e Abastecimento de Reativos para Diagnóstico Laboratorial 0016 - Produção e abastecimento de biofármacos
	7672 - Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos	0031 - Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos
	7680 - Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos	0044 - Construção do Centro de Protótipos de Vacinas, Biofarmacos e Reagentes (CPBR)

**QUADRO 3 – OBJETIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO DA FIOCRUZ POR PROGRAMA E AÇÃO DO PPA/ PLANO ANUAL 2005  
(Continuação)**

PROGRAMA	AÇÃO	OBJETIVO
<p>1311 - Educação Permanente e Qualificação Profissional no Sistema Único de Saúde</p>	<p>8541 - Formação de RH em Educação Profissional e de Pós-Graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> em Saúde</p>	<p>0102 - Formação discente em pós-graduação <i>lato-sensu</i> em áreas da Patologia e da Medicina            0103 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em áreas da Patologia e da Medicina            0104 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i> em áreas de Saúde Coletiva            0105 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i>, em Vigilância Sanitária            0106 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i>, em Vigilância Sanitária            0107 - Complementação de aprendizagem discente através de estágios            0108 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i> em Ciências Sociais aplicadas à Saúde e Ciência e Tecnologia em Saúde (C&amp;T/S)            0109 - Residência Médica            0110 - Formação de discentes de ensino médio            0111 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Ciências Sociais aplicadas à Saúde e à Ciência e Tecnologia.            0112 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em áreas da Saúde Coletiva.            0113 - Formação discente em educação profissional            0114 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Tecnologia de Insumos Estratégicos.            0115 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i> em Tecnologia de Insumos Estratégicos            0116 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em áreas de biologia básica e experimental.            0117 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i> em áreas de biologia básica e experimental            0118 - Iniciação Científica em Ensino Médio e Graduação            0119 - Formulação de parâmetros regulamentadores da educação profissional em saúde            0120 - Qualificação em Serviço            0134 - Formação discente em pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de educação em saúde            0148 - Atenção básica à saúde com fins educacionais            0153 - Qualificação de instituições de ensino em saúde            0156 - Formação discente em pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Pesquisa Clínica ampliada em doenças infecciosas.</p>

**QUADRO 4 – PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICA POR PROGRAMA E AÇÃO DO PPA/ PLANO ANUAL FIOCRUZ 2005 (INDICADORES DE EFICÁCIA)**

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 8317 - Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas à Saúde**

**Produto Índice: Pesquisa Realizada**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 1.585  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 2.373  
 Variação %: 149,7%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Publicação Indexada		1015	1070		105,4
Publicação Não Indexada		279	185		66,3
Autoria de Livro		55	42		76,4
Capítulo de Livro		173	221		127,7
Publicação em Evento Científico		851	1438		169,0
<b>Total Produto Índice: Pesquisa Realizada</b>	<b>1585</b>	<b>2373</b>	<b>2956</b>	<b>186,5</b>	<b>124,6</b>

Fontes: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG).

Observação: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente da captação de recursos de outras fontes (Grants, Fundo Nacional de Saúde, Finep, etc.) para financiar projetos específicos

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 8315 - Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde**

**Produto Índice: Produto/Insumo Desenvolvido**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 17  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 2  
 Variação %: -88,2%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
<b>Produto/Insumo Desenvolvido</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11,8</b>	<b>100,0</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Depósito de Patente de Insumo Nacional		2	7		350,0
Depósito de Patente de Insumo Internacional		0	16		--
Patente Liberada		0	1		--

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) e Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC)

Observação: O ajuste da meta obedeceu a uma re-interpretação da sua definição, após o ajuste, como um produto plenamente desenvolvido e pronto para a etapa de “scale up” e não, como previamente interpretada, como qualquer etapa de desenvolvimento do produto.

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 8319 - Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública**

**Produto Índice: Método/Processo Desenvolvido**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 40

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 45

Variação %: 112,5%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
<b>Métodos e Processos Desenvolvidos</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>34</b>	<b>85,0</b>	<b>75,6</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Processo/Método de Saúde Pública desenvolvido e aplicado a serviços de saúde		10	8		80,0
Depósito de Patente Nacional		4	3		75,0
Depósito de Patente Internacional		0	7		--

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observação: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente da captação de recursos de outras fontes (Grants, Fundo Nacional de Saúde, Finep, etc.) para financiar projetos específicos

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 6179 - Disseminação de Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde**

**Produto Índice: Material produzido**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 40.100

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 81.531

Variação %: 203,3 %

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Material impresso produzido		80.457	70.590		87,7
Material elaborado em meio eletrônico		555	464		83,6
Sítio (elaborado e mantido)		84	73		86,9
Biblioteca virtual (elaborada e mantida)		7	13		185,7
Programa de televisão produzido		382	382		100,0
<b>Total Material produzido</b>	<b>40.100</b>	<b>81.485</b>	<b>71.522</b>	<b>178,4</b>	<b>87,8</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Eventos		132	329		249,2
Acervo biológico preservado		13	10		76,9
Procedimentos computacionais		11	7		63,6
Usuário atendido pelo videosaúde		320	265		82,8
Metro quadrado restaurado		1.803	320		17,7

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observações: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente da captação de recursos de outras fontes (Grants, Fundo Nacional de Saúde, Finep, Fiotec, etc.) para financiar projetos específicos

**Material impresso:** Catálogo, Relatório, Revista (edição), Guia, Inventário, Folders, Boletim, Manual/Apostila, Livro organizado/tiragem, Glossário, Cartaz/Banner/Pôster, Produção gráfica, Revista (tiragem).

**Material eletrônico:** Base de Dados do acervo arquivístico e bibliográfico, Banco de dados e imagem, Coletânea bibliográfica, Boletim eletrônico, Multimídias(CD-ROM), Vídeos, Projeto Gráfico, Catálogo eletrônico, Guia eletrônico, Revista eletrônica, Folder

**Programa de televisão produzido:** Material produzido para distribuição pelo Canal Saúde e pela UTV

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 6201 - Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida**

**Produto Índice: Usuário atendido**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 2.660.000

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 154.698

Variação %: 5,3%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Usuários atendidos em biblioteca		84.758	105.934		125,0
Usuários atendidos em museu		61.400	46.796		76,2
Usuários atendidos em prédios históricos		240	390		162,5
Usuários atendidos em exposições científicas		8.300	77.900		938,6
<b>Total Usuário atendido</b>	<b>2660000</b>	<b>154.698</b>	<b>231.020</b>	<b>8,7</b>	<b>149,3</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Coleções especiais		17.013	22.758		133,8
Livros		18.197	11.298		62,1
Periódicos		4.212	4.582		108,8
Séries		1.200	1.107		92,3
Acervo bibliográfico disponibilizado		1.300	870		66,9
Acervo arquivístico disponibilizado		32.800	18.893		57,6

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observação.: A diferença entre a meta física registrada no PPA e o estabelecido no PA 2005 está vinculada ao subproduto "usuário atendido pela internet", excluído do sistema de monitoramento e avaliação pela impossibilidade de registrar acessos indiretos através de portais externos.

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**Ação : 7670 - Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá**

**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 10%

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 10%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Obra Executada (percentual)	10	10	10	100	100

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1201 - Ciência, tecnologia e Inovação em Saúde**  
**Ação : 7674 - Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz**  
**Produto Índice: Unidade Modernizada**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 25  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 25

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Execução 2005</b>	<b>% Execução</b>
Unidade Modernizada	25	25	100
<b>Outros Produtos</b>			
Processo/Ensaio acreditado	38	36	95
Certificação de produto em BPF obtida/renovada	55	55	100
Sistema de Gestão da Qualidade em implantação	3	5	167
Certificado de Biosegurança obtido	3	3	100
Trabalhador atendido através do Programa Fiocruz Saudável	10020	8205	82
Servidor/Funcionário capacitado	4291	3381	79
Sistema de Gestão de Comunicação implantado	3	3	100
NUST implantado	3	2	67

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**  
**Ação : 7676 - Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - CDTS**  
**Produto Índice: Centro Construído (percentual)**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 20%  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 20%

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Executado 2005</b>	<b>% Execução</b>
Obra Executada (percentual)	20	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**  
**Ação : 11PJ - Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas**  
**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 20%  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 20%

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Execução 2005</b>	<b>% Execução</b>
Obra Executada (percentual)	20	20	100

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1216 - Atenção Especializada em Saúde**

**Ação : 8305 - Atenção de Referência à Mulher, à Gestante de Alto Risco, às Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta Complexidade e a Portadores de Doenças Infecciosas**

Produto Índice: Paciente Atendido

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 150.770

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 57.027

Variação %: 37,8%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Paciente atendido em ambulatório		56.652	68.479		120,9
Paciente atendido em internação		240	309		128,8
Paciente atendido em hospital-dia		135	394		291,9
<b>Total Paciente Atendido</b>	<b>150.770</b>	<b>57.027</b>	<b>69.182</b>	<b>45,9</b>	<b>121,3</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Consulta ambulatorial realizada por médico		96.662	111.289		115,1
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional		9.160	21.644		236,3
Internação realizada em enfermaria		3.558	3.676		103,3
Internação realizada em UTI		660	609		92,3
Atendimento em Hospital-dia		2.668	1.986		74,4
Atividade de grupo realizada		192	46		24,0
Cirurgia realizada		800	938		117,3
Cirurgia realizada em hospital-dia		1.112	1.290		116,0
Exame realizado em nível ambulatorial		112.760	123.510		109,5
Exame realizado em nível de internação		23.500	43.917		186,9
Exame realizado em hospital-dia		9.160	3.191		34,8
Visita domiciliar realizada		20	-		---

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1216 - Atenção Especializada em Saúde**

**Ação : 11PG - Reforma e ampliação do Instituto Fernandes Figueira**

**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 16%

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 16%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Obra Executada (percentual)	16	16	100

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1216 - Atenção Especializada em Saúde****Ação : 11PH - Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas****Produto Índice: Obra Executada (percentual)**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 4%

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 4%

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Executado 2005</b>	<b>% Execução</b>
Obra Executada (percentual)	4	4	100

**Programa: 1289 - Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes****Ação : 6174 - Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade de Produtos Ofertados à População****Produto Índice: Análise Realizada (Laudo)**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 4.800

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 4.800

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Executado 2005</b>	<b>% Execução</b>
Laudo de análise de alimentos	300	349	116
Laudo de análise de medicamentos	300	354	118
Laudo de análise de saneantes domissanitários	30	36	120
Laudo de análise de soros e vacinas	1.200	1.006	84
Laudo de análise de Instrumentos e artigos de Saúde	100	159	159
Laudo de análise de sangue e hemoderivados	1.900	672	35
Laudo de análise de cosméticos	30	29	97
Laudo de análise de conjuntos, reagentes e insumos diagnósticos	240	174	73
Laudo de análise de artigos e insumos para diálise	600	677	113
Laudo de análise de Saúde Ambiental	100	56	56
<b>Total Análise Realizada</b>	<b>4.800</b>	<b>3.512</b>	<b>73</b>
<b>Outros Produtos</b>			
Processo de Registro avaliado	120	332	277
Inspeção realizada	43	27	63
Parecer técnico elaborado	80	41	51

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1289 - Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambiente**

**Ação : 8335 - Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise de Produtos sujeitos a Vigilância Sanitária**

**Produto Índice: Laboratório Qualificado**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 12

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 12

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física 2005</b>	<b>Executado 2005</b>	<b>% Execução</b>
<b>Laboratório Qualificado</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>92</b>
<b>Outros Produtos</b>			
Soro de Referência Fornecido	500	679	136
Bactérias e Fungos Fornecidas	1.000	1.405	141
SQR Fornecida	700	1.402	200
Nº de Visitas de Assessoria Realizadas	120	87	73
SQR Implantada	12	8	67
Culturas microbiológicas Implantadas	80	226	283
POP Distribuídos	2.000	1.781	89

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde**

**Ação : 8327 - Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para saúde ambiental e para diagnóstico de doenças transmissíveis**

**Produto Índice: Exames laboratoriais de referência**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 240.000

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 143.808

Variação %: 59,9

<b>PRODUTO ÍNDICE</b>	<b>Meta Física</b>		<b>Executado 2005</b>	<b>% Execução</b>	
	<b>PPA</b>	<b>PA</b>		<b>S/PPA</b>	<b>S/PA</b>
Exame para diagnóstico de Aids e co-infecções endêmicas		12.800	11.017		86,1
Exame para diagnóstico de carbúnculo		130	204		156,9
Exame para diagnóstico de culicídeos e produtos larvicidas		130	222		170,8
Exame para diagnóstico de dengue		3.161	35.638		1027,1
Exame para diagnóstico de doença de Chagas		3.900	3.828		98,2
Exame para diagnóstico de doenças infecciosas do sistema nervoso		2.000	727		36,4
Exame para diagnóstico de DSTs		9.000	8.808		97,9
Exame para diagnóstico de enteroinfecção bacteriana		18.000	23.273		129,3
Exame para diagnóstico de esquistossomose		1.000	3.825		382,5
Exame para diagnóstico de fasciolose		600	1.449		241,5
Exame para diagnóstico de febre amarela		20	40		200,0

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde**

**Ação : 8327 - Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional**

**Produto Índice: Exames laboratoriais de referência (Continuação)**

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Exame para diagnóstico de fibrose cística		1	1		100,0
Exame para diagnóstico de filariose		2.270	4.454		196,2
Exame para diagnóstico de gripe		850	3.847		452,6
Exame para diagnóstico de hantavírus		2.500	1.959		78,4
Exame para diagnóstico de hepatites virais		8.000	12.109		151,4
Exame para diagnóstico de leishmaniose tegumentar e visceral		13.341	13114		98,3
Exame para diagnóstico de leishmaniose visceral canina		500	680		136,0
Exame para diagnóstico de leptospirose		1.200	1.524		127,0
Exame para diagnóstico de malária		100	1.134		1134,0
Exame para diagnóstico de micose sistêmica		5.000	8.612		172,2
Exame para diagnóstico de oncocercose		8.000	10.452		130,7
Exame para diagnóstico de pediculose		500	260		52,0
Exame para diagnóstico de peste		6.000	16.032		267,2
Exame para diagnóstico de poliomielite e outras enteroviroses		1.500	3.702		246,8
Exame para diagnóstico de riquetsioses		800	1.879		234,9
Exame para diagnóstico de rotavírus		2.000	2.879		144,0
Exame para diagnóstico de tuberculose, hanseníase e outras micobacterioses		16.130	12.816		79,5
Exame para diagnóstico de viroses exantemáticas		3.100	2.620		84,5
Exame para diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas		19.275	29.763		154,4
Exame para diagnóstico molecular de doenças neuro-musculares degenerativas		1	25		2500,0
Exame para identificação de agentes infecciosos em vetores		1.999	2.148		107,5
<b>Total Produto Índice (Exame de Referência realizado)</b>	<b>240.000</b>	<b>143.808</b>	<b>219.041</b>	<b>91,3</b>	<b>152,3</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Ensaio químico realizados em compostos orgânicos		300	25		8,3
Ensaio químico realizados em compostos inorgânicos		200	400		200,0
Ensaio químico realizados em parâmetros físico-químicos em águas		300	2.470		823,3
Ensaio bacteriológicos em águas e esgotos realizados		200	-		---
Amostras ambientais-água abastecimento público		100	8		8,0
Amostras ambientais-água subterrânea		500	-		---

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde**  
**Ação : 8327 - Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional**  
**Produto Índice: Exames laboratoriais de referência (Continuação)**

Amostras ambientais-solo	1.000	48	4,8
Laudo de análise em água e esgoto para Vigilância Epidemiológica	800	8	1,0
Laudo de análise em solo para Vigilância Epidemiológica	1.000	48	4,8
<b>Total Análises Ambientais</b>	<b>4.400</b>	<b>3.007</b>	<b>68,3</b>
Cultura microbiológica estabelecida	330	678	205,5
Cultura microbiológica mantida	30.550	41.072	134,4
Cultura parasitológica mantida	4	8	200,0
Cultura microbiológica distribuída	615	888	144,4
Cultura parasitológica distribuída	4	8	200,0
Metodologias distribuídas pelo laboratório de referência	67	191	285,1
Unidade laboratorial assessorada	93	142	152,7
Número de visitas de assessoria realizadas	88	186	211,4

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observação: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente do ajuste da demanda presumível do sistema de vigilância em saúde do MS.

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**  
**Ação : 2522 - Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos**  
**Produto Índice: Unidade Farmacêutica Produzida**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 2.000.000.000

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 4.233.691.274

Variação %: 211,7%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
<b>Unidade Farmacêutica Produzida</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>4.233.691.000</b>	<b>2.328.910.274</b>	<b>116,4</b>	<b>55,0</b>

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observação: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente da previsão de início das atividades na nova planta do CTM, em Jacarepaguá.

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**  
**Ação : 4365 - Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos**  
**Produto Índice: Vacina Produzida (Doses)**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 50.000.000  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 67.035.750  
 Variação %: 134,1%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Vacina contra febre amarela			23936150		--
Vacina contra poliomielite		35.000.000	18.295.250		52,3
Vacina contra Hib		36.750	36.750		100,0
Vacina tríplice viral		20.000.000	13.584.950		67,9
Vacina Hib + DPT		12.000.000	12.394.660		103,3
<b>Total de vacinas produzidas</b>	<b>50.000.000</b>	<b>67.035.000</b>	<b>68.247.750</b>	<b>136,5</b>	<b>101,8</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Conjuntos e reagentes diagnósticos		4.800.000	3.119.584		65,0

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

Observação: A diferença entre a meta registrada no PPA e a proposta no PA 2005 é decorrente das demandas do Programa Nacional de Imunizações.

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**  
**Ação : 11PE - Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacarepaguá**  
**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 25%  
 Meta PA 2005 do Produto Índice: 25%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Obra Executada (percentual)	25	22	88

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**  
**Ação : 7672 - Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos**  
**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**  
 Meta PPA 2005 do Produto Índice: 13%  
 Meta PA 2005 do Produto Índice: 13%

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Obra Executada (percentual)	13	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

### QUADRO 4 – (Continuação)

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**

**Ação : 7680 - Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos**

**Produto Índice: Obra Executada (percentual)**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 30%  
 Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice:: 8%  
 Variação %: 26,7%

PRODUTO	Meta Física 2005	Executado2005	% Execução
Obra Executada (percentual)	8	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**

**Ação : 7660 - Implantação de Farmácias Populares**

**Produto Índice: Farmácia Popular Implantada**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 10  
 Meta PA 2005 do Produto Índice: 10

PRODUTO	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Farmácia Implantada	10	50	500

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**

**Ação : 8415 - Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares**

**Produto Índice: Farmácia Popular Mantida**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 330  
 Meta PA 2005 do Produto Índice: 330

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Farmácia Popular Mantida	330	77	23

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**Programa: 0016 - Gestão da Política de Saúde**

**Ação : 6180 - Consolidação da Atuação Internacional no Ministério da Saúde**

**Produto Índice: Eventos Realizados**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 72  
 Meta PA 2005 do Produto Índice: 72

PRODUTO	Meta Física 2005	Executado 2005	% Execução
Eventos Realizados	72	72	100

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 4 – (Continuação)**

**Programa: 1311 - Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS**

**Ação : 8541 - Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu**

**Produto Índice: Egressos**

Meta PPA 2005 do Produto Índice: 52.200

Meta ajustada PA 2005 do Produto Índice: 61.925

Variação %: 118,6 %

PRODUTO ÍNDICE	Meta Física		Executado 2005	% Execução	
	PPA	PA		S/PPA	S/PA
Egressos <i>Stricto Sensu</i>		360	329		91,4
Egressos <i>Lato Sensu</i>		20.133	5.821		28,9
Egressos de Educação Profissional		41.432	23.160		55,9
<b>Total Produto Índice (Egresso)</b>	<b>52.200</b>	<b>61.925</b>	<b>29.310</b>	<b>56,1</b>	<b>47,3</b>
<b>Outros Produtos</b>					
Cursos <i>Stricto Sensu</i>		89	69		77,5
Cursos <i>Lato Sensu</i>		299	287		96,0
Cursos de Educação Profissional		48	44		91,7
Orientação em Mestrado Acadêmico		60	145		241,7
Orientação em Mestrado Profissionalizante		17	33		194,1
Orientação em Doutorado		58	121		208,6
Orientação em cursos técnicos		48	53		110,4
Participação em banca de mestrado acadêmico		36	68		188,9
Participação em banca de mestrado profissionalizante		14	27		192,9
Participação em banca de doutorado		30	44		146,7
Participação em banca de curso técnico		10	10		100,0
Participação em módulos de cursos de outras unidades		12	32		266,7
Relatórios de iniciação científica de nível superior		47	53		112,8
Relatórios de iniciação científica de nível médio		132	134		101,5
Relatórios de estágio de nível superior		48	51		106,3
Relatórios de estágio de nível médio		33	31		93,9
Relatórios de qualificação em serviço		258	189		73,3
Visita de assessoria / consultoria realizada em Instituição		11	24		218,2
Planos de curso elaborado		8	10		125,0

Fonte: Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG)

**QUADRO 5 – PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FIOCRUZ NA REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS, SEGUNDO AÇÃO FINALÍSTICA DO PA-FIOCRUZ, 2005**

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 8317: Pesquisas clínicas, epidemiológicas e em ciências Biológicas, Humanas e Sociais aplicadas à Saúde**

**PRODUTO ÍNDICE: Pesquisa Realizada**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CICT	65	128	197
COC	64	47	73
CPqAM	73	78	107
CPqGM	63	59	94
CPqLMD	47	69	147
CPqRR	113	121	107
ENSP	534	577	108
EPSJV	16	21	131
IFF	53	93	175
IOC	1280	1672	131
IPEC	65	91	140
<b>TOTAL</b>	<b>2.373</b>	<b>2.956</b>	<b>125</b>

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 8315: Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde**

**PRODUTO ÍNDICE: Produto/ insumo Desenvolvido**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
IOC	1	1	100
IPEC	1	1	100
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 8319: Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública**

**PRODUTO ÍNDICE: Método/ Processo Desenvolvido**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CICT	7	7	100
ENSP	22	20	91
INCQS	15	5	33
IPEC	1	2	200
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>34</b>	<b>76</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO**

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 6179: Disseminação de Informação de Ciência e Tecnologia em saúde**

**PRODUTO ÍNDICE: Material Produzido**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CECAL	601	351	58
CICT	969	1.011	104
COC	98	90	92
CPqRR	2	2	100
DIPLAN	2	1	50
ENSP	306	166	54
EPSJV	79.062	69.385	88
IOC	83	87	105
IPEC	56	77	138
Presidência	352	352	100
<b>TOTAL</b>	<b>81.531</b>	<b>71.522</b>	<b>88</b>

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 6201: Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida**

**PRODUTO ÍNDICE: Usuário Atendido**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CICT	56.580	58.470	103
COC	75.540	128.064	170
CPqAM	5.050	5.031	-
CPqGM	3.028	8.225	272
CPqLMD	400	1.817	454
CPqRR	2.000	2.150	108
EPSJV	4.000	19.075	477
INCQS	8.100	8.188	-
<b>TOTAL</b>	<b>154.698</b>	<b>231.020</b>	<b>149</b>

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 7670: Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá**

**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Presidência	10	10	100
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO**

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 7674: Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz**

**PRODUTO ÍNDICE: Unidade Modernizada**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Bio-Manguinhos	1	1	100
CECAL	1	1	100
CICT	1	1	100
COC	1	1	100
CPqAM	1	1	100
CPqGM	1	1	100
CPqLMD	1	1	100
CPqRR	1	1	100
DIPLAN	1	1	100
DIRAC	1	1	100
DIRAD	1	1	100
DIREH	1	1	100
ENSP	1	1	100
EPSJV	1	1	100
Far-Manguinhos	1	1	100
IFF	1	1	100
INCQS	1	1	100
IOC	1	1	100
IPEC	1	1	100
Presidência	6	6	100
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**

**AÇÃO 7676: Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde**

**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
DIRAC	20	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO**

**PROGRAMA 1201: Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**  
**AÇÃO 11PJ: Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
DIRAC	20	20	100
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1216: Atenção Especializada em Saúde**  
**AÇÃO 8305: Atenção de Referência à Mulher, à Gestante de Alto Risco, às Crianças e Adolescentes com Patologias de Alta-Complexidade no IFF**  
**PRODUTO ÍNDICE: Paciente Atendido**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CPqRR	302	424	140
IFF	40261	40080	100
IOC	1109	1354	122
IPEC	15355	27324	178
<b>TOTAL</b>	<b>57.027</b>	<b>69.182</b>	<b>121</b>

**PROGRAMA 1216: Atenção Especializada em Saúde**  
**AÇÃO 11PG: Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueira**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
IFF	16	16	100
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1216: Atenção Especializada em Saúde**  
**AÇÃO 11PH: Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
IPEC	4	4	100
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1289: Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambiente**  
**AÇÃO 6174: Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade de Produtos Ofertados à População**  
**PRODUTO ÍNDICE: Análise Realizada**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
INCQS	4800	3512	73
<b>TOTAL</b>	<b>4.800</b>	<b>3.512</b>	<b>73</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO****PROGRAMA 1289: Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambiente****AÇÃO 8335: Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise de Produtos sujeitos a Vigilância Sanitária****PRODUTO ÍNDICE: Laboratório Qualificado**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
INCQS	12	11	92
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>92</b>

**PROGRAMA 1203: Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde****AÇÃO 8327: Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infecciosas****PRODUTO ÍNDICE: Exame Laboratorial de Referência**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CPqAM	9.400	24.533	261
CPqGM	16.640	17.895	108
CPqRR	200	384	192
ENSP	1.359	1.359	100
IOC	70.804	129.163	182
IPEC	45.405	45.707	101
<b>TOTAL</b>	<b>143.808</b>	<b>219.041</b>	<b>152</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos****AÇÃO 2522: Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos****PRODUTO ÍNDICE: Unidade Farmacêutica Produzida**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Far-Manguinhos	4.233.691.000	2.328.910.274	55
<b>TOTAL</b>	<b>4.233.691.000</b>	<b>2.328.910.274</b>	<b>55</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos****AÇÃO 4365: Produção de Vacinas, Reagentes para diagnóstico e Biofármacos****PRODUTO ÍNDICE: Vacina Produzida (doses)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Bio-Manguinhos	67.035.000	68.247.750	102
<b>TOTAL</b>	<b>67.035.000</b>	<b>68.247.750</b>	<b>102</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO**

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos**  
**AÇÃO 11PE: Adequação da Planta Industrial de Fármacos**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Far-Manguinhos	25	25	100
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos**  
**AÇÃO 7672: Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Bio-Manguinhos	13	13	100
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos**  
**AÇÃO 7680: Construção da Planta Piloto de Imunobiológico**  
**PRODUTO ÍNDICE: Obra Executada (%)**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Bio-Manguinhos	8	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos**  
**AÇÃO 7660: Implantação de Farmácias Populares**  
**PRODUTO ÍNDICE: Farmácia Implantada**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Presidência	10	50	500
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>50</b>	<b>500</b>

**PROGRAMA 1293: Assistência Farmacêutica e Insumos**  
**AÇÃO 8415: Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares**  
**PRODUTO ÍNDICE: Farmácia Mantida**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Presidência	330	77	23
<b>TOTAL</b>	<b>330</b>	<b>77</b>	<b>23</b>

**QUADRO 5 – CONTINUAÇÃO**

**PROGRAMA 1311: Educação Permanente e Qualificação Profissional no SUS**  
**AÇÃO 8541: Formação de RH em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu em Saúde**  
**PRODUTO ÍNDICE: Egresso**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
CECAL	41	25	61
CICT	100	79	79
COC	16	16	100
CPqAM	206	64	31
CPqGM	21	22	105
CPqLMD	248	248	100
CPqRR	135	135	100
ENSP	18.623	3.992	21
EPSJV	41.265	23.079	56
IFF	589	849	144
INCQS	105	121	115
IOC	154	150	97
IPEC	422	530	126
<b>TOTAL</b>	<b>61.925</b>	<b>29.310</b>	<b>47</b>

**PROGRAMA 0016: Gestão da Política de Saúde**  
**AÇÃO 6180: Consolidação da Atuação Internacional do Ministério da Saúde**  
**PRODUTO ÍNDICE: Evento Realizado**

UNIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA		
	META FÍSICA	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
Presidência	72	72	100
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>100</b>

**QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS OCC POR FONTE DE RECURSOS, SEGUNDO AÇÕES DO PPA/ PA-FIOCRUZ 2005 (R\$)**

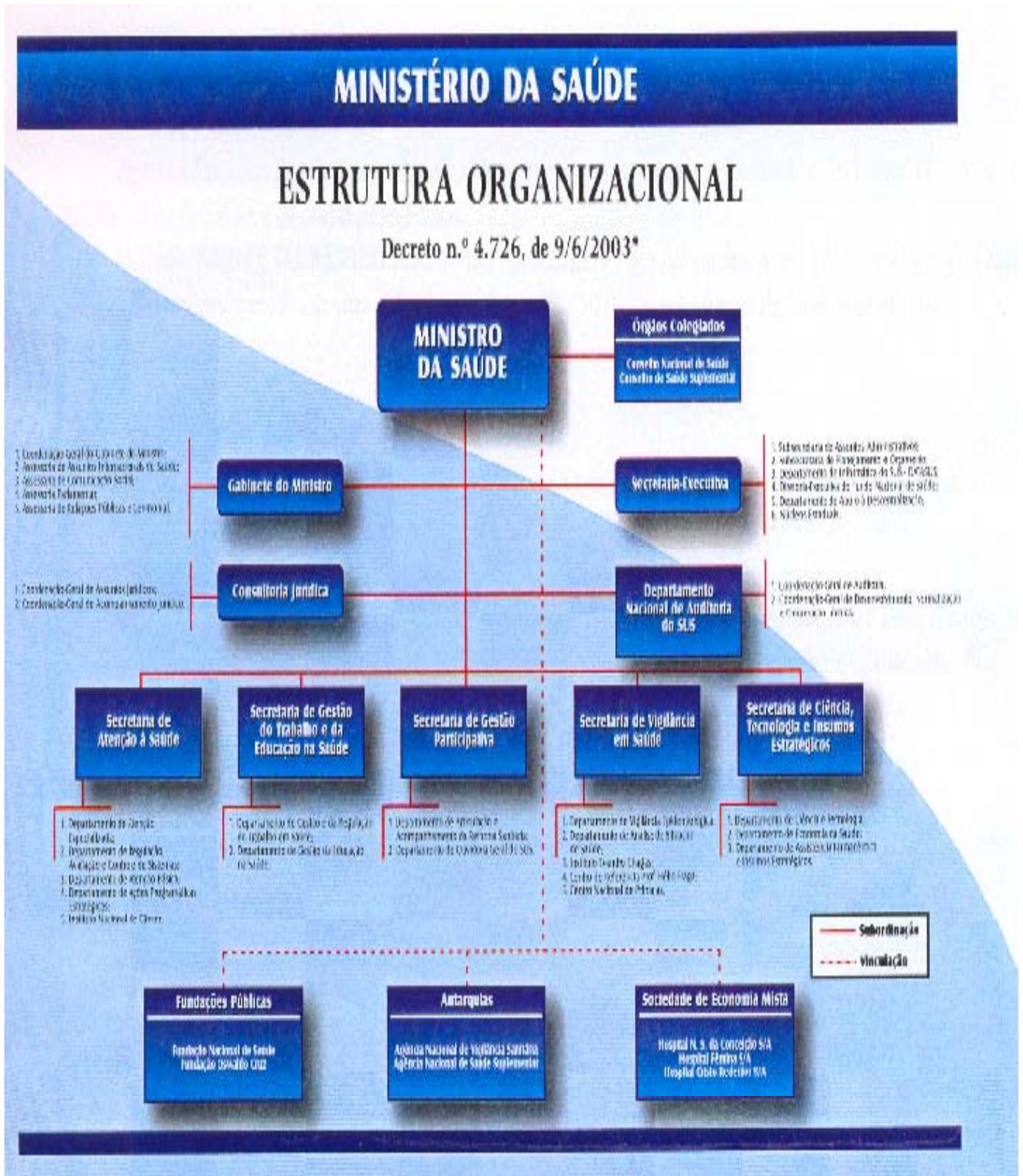
AÇÃO DO PPA	POM			EXTRA-POM			FIOTEC			TOTAL (A)		
	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B
Consolidação da Atuação Internacional	336.000	100,0	0,1		0,0	0,0		0,0	0,0	336.000	100,0	0,0
Administração da Unidade	63.477.000	95,6	22,5		0,0	0,0	2.905.140	4,4	2,1	66.382.140	100,0	7,4
Assistência Médico e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	6.776.000	100,0	2,4		0,0	0,0		0,0	0,0	6.776.000	100,0	0,8
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	264.000	97,4	0,1	6.990	2,6	0,0		0,0	0,0	270.990	100,0	0,0
Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	3.544.000	100,0	1,3		0,0	0,0		0,0	0,0	3.544.000	100,0	0,4
Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	5.691.000	100,0	2,0		0,0	0,0		0,0	0,0	5.691.000	100,0	0,6
Pesquisas Clínicas, Epidemiológicas e em Ciências Biológicas, Humanas e Sociais Aplicadas à Saúde na Fiocruz	38.816.000	50,4	13,8	686.480	0,9	0,1	37.491.728	48,7	27,5	76.994.208	100,0	8,6
Disseminação da Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde	8.550.000	84,5	3,0	1.153.546	11,4	0,2	419.862	4,1	0,3	10.123.408	100,0	1,1
Desenvolvimento Tecnológico e Inovações em Insumos Estratégicos para a Saúde	19.048.000	60,7	6,8		0,0	0,0	12.307.307	39,3	9,0	31.355.307	100,0	3,5
Desenvolvimento Tecnológico e Inovações para Métodos e Processos em Saúde Pública	3.954.000	81,8	1,4	141.080	2,9	0,0	738.568	15,3	0,5	4.833.648	100,0	0,5
Funcionamento das Bibliotecas Técnico-Científicas e do Museu da Vida	4.414.000	98,7	1,6		0,0	0,0	60.252	1,3	0,0	4.474.252	100,0	0,5
Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas	5.639.000	100,0	2,0		0,0	0,0		0,0	0,0	5.639.000	100,0	0,6
Implantação do Campus da Fundação Oswaldo Cruz em Jacarepaguá	895.000	75,9	0,3		0,0	0,0	283.659	24,1	0,2	1.178.659	100,0	0,1
Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	19.350.000	69,5	6,9	5.891.666	21,2	1,2	2.586.666	9,3	1,9	27.828.332	100,0	3,1
Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - CDTS	500.000	100,0	0,2		0,0	0,0		0,0	0,0	500.000	100,0	0,1
Atenção de Referência à Gestante de Alto Risco, Crianças e Adolescentes com patologias de alta complexidade e a Portadores de Doenças Infeciosas	18.189.000	78,3	6,5		0,0	0,0	5.039.998	21,7	3,7	23.228.998	100,0	2,6
Reforma e Ampliação do Instituto Fernandes Figueiras	2.272.000	100,0	0,8		0,0	0,0		0,0	0,0	2.272.000	100,0	0,3
Reforma e Ampliação do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas	830.000	22,9	0,3	2.789.236	77,1	0,6		0,0	0,0	3.619.236	100,0	0,4

**QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS OCC POR FONTE DE RECURSOS, SEGUNDO AÇÕES DO PPA/ PA-FIOCRUZ 2005 (R\$) (Continuação)**

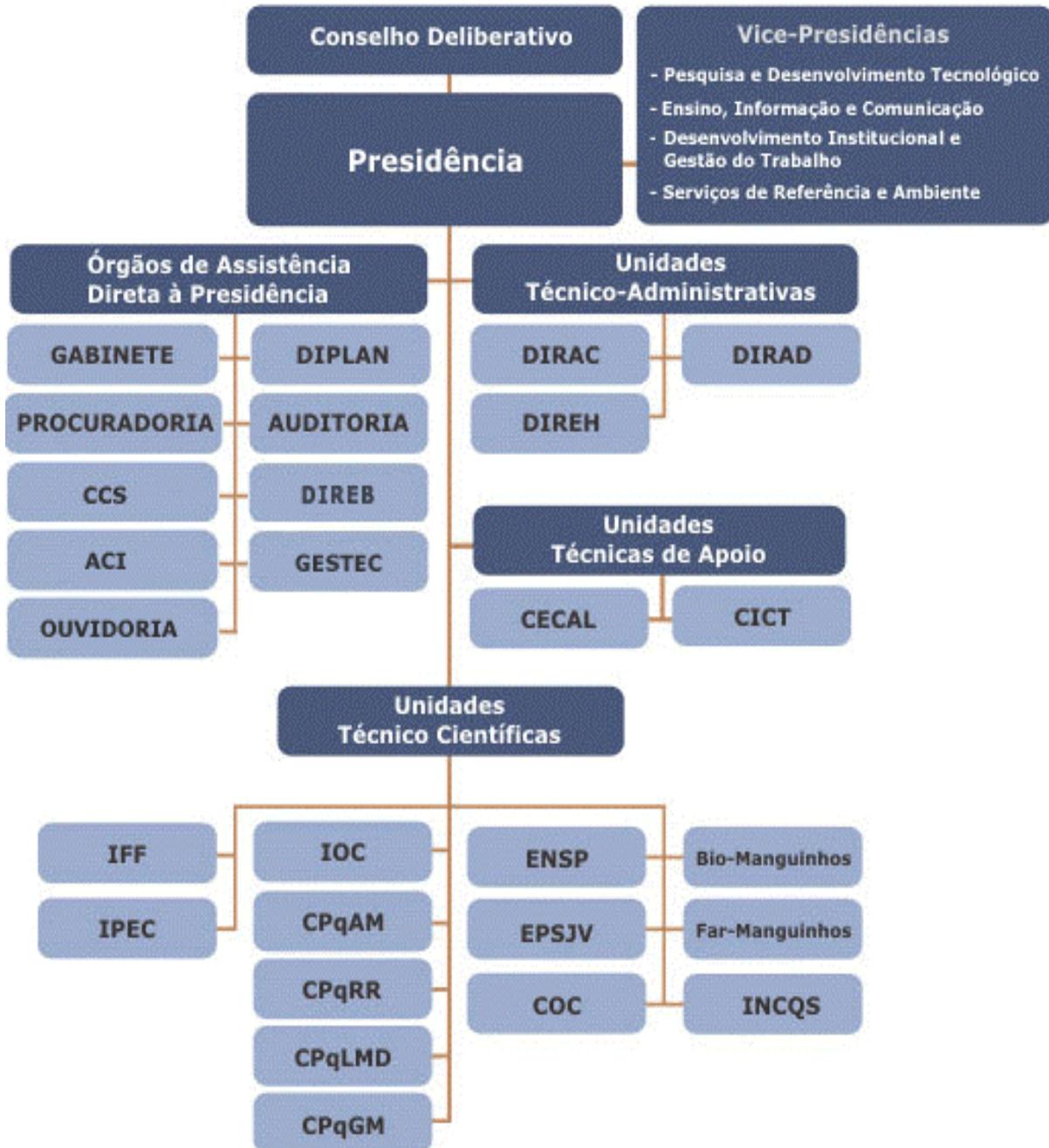
AÇÃO DO PPA	POM			EXTRA-POM			FIOTEC			TOTAL (A)		
	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B	R\$	% A	% B
Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade dos Produtos Ofertados à População	5.099.000	77,3	1,8	1.501.500	22,7	0,3		0,0	0,0	6.600.500	100,0	0,7
Qualificação Técnica dos Laboratórios de Referência Estadual, Municipal e do Distrito Federal para Análise dos Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária	1.180.000	86,8	0,4		0,0	0,0	178.684	13,2	0,1	1.358.684	100,0	0,2
Manutenção e Funcionamento das Farmácias Populares	30.668.000	42,7	10,9	41.182.881	57,3	8,6		0,0	0,0	71.850.881	100,0	8,0
Produção de Vacinas, Reagentes para Diagnóstico e Biofármacos	2.173.000	0,8	0,8	225.730.350	81,1	47,4	50.365.283	18,1	37,0	278.268.633	100,0	31,1
Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	1.605.000	0,9	0,6	173.616.005	98,8	36,4	538.238	0,3	0,4	175.759.243	100,0	19,6
Adequação da Planta Industrial de Fármacos em Jacaraguá	5.936.000	56,8	2,1	4.522.231	43,2	0,9		0,0	0,0	10.458.231	100,0	1,2
Adequação da Planta Industrial de Imunobiológicos	4.887.000	33,3	1,7	9.781.846	66,7	2,1		0,0	0,0	14.668.846	100,0	1,6
Construção da Planta Piloto de Imunobiológicos	2.822.000	100,0	1,0	0	0,0	0,0		0,0	0,0	2.822.000	100,0	0,3
Implantação de Farmácias Populares	896.000	100,0	0,3		0,0	0,0		0,0	0,0	896.000	100,0	0,1
Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu em Saúde	19.381.000	40,4	6,9	9.413.884	19,6	2,0	19.212.260	40,0	14,1	48.007.144	100,0	5,4
Serviços Laboratoriais de Referência Internacional, Nacional e Regional para Diagnóstico de Doenças Infeciosas	4.672.000	53,4	1,7		0,0	0,0	4.070.129	46,6	3,0	8.742.129	100,0	1,0
<b>TOTAL (B)</b>	<b>281.864.000</b>	<b>31,5</b>	<b>100,0</b>	<b>476.417.695</b>	<b>53,3</b>	<b>100,0</b>	<b>136.197.774</b>	<b>15,2</b>	<b>100,0</b>	<b>894.479.469</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Obs.: Não inclui despesas com pessoal, sentenças judiciais e pagamentos de aposentadorias e pensões.

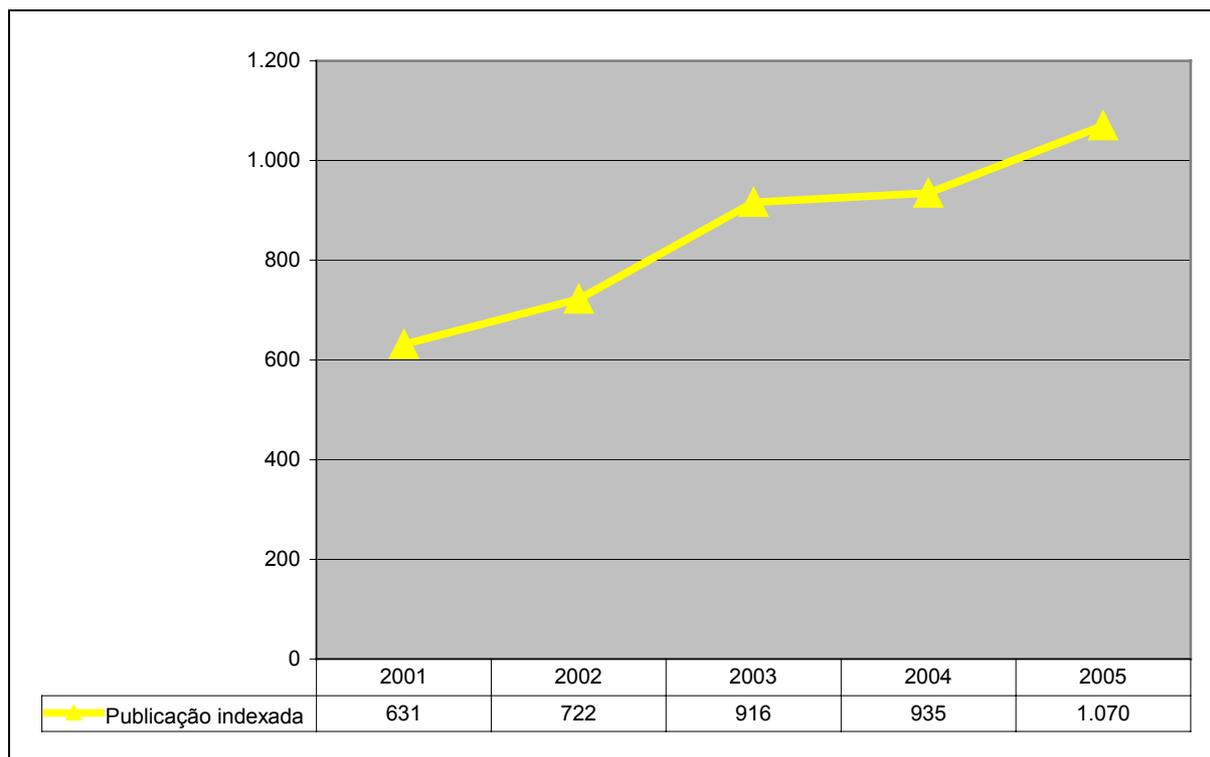
**FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**



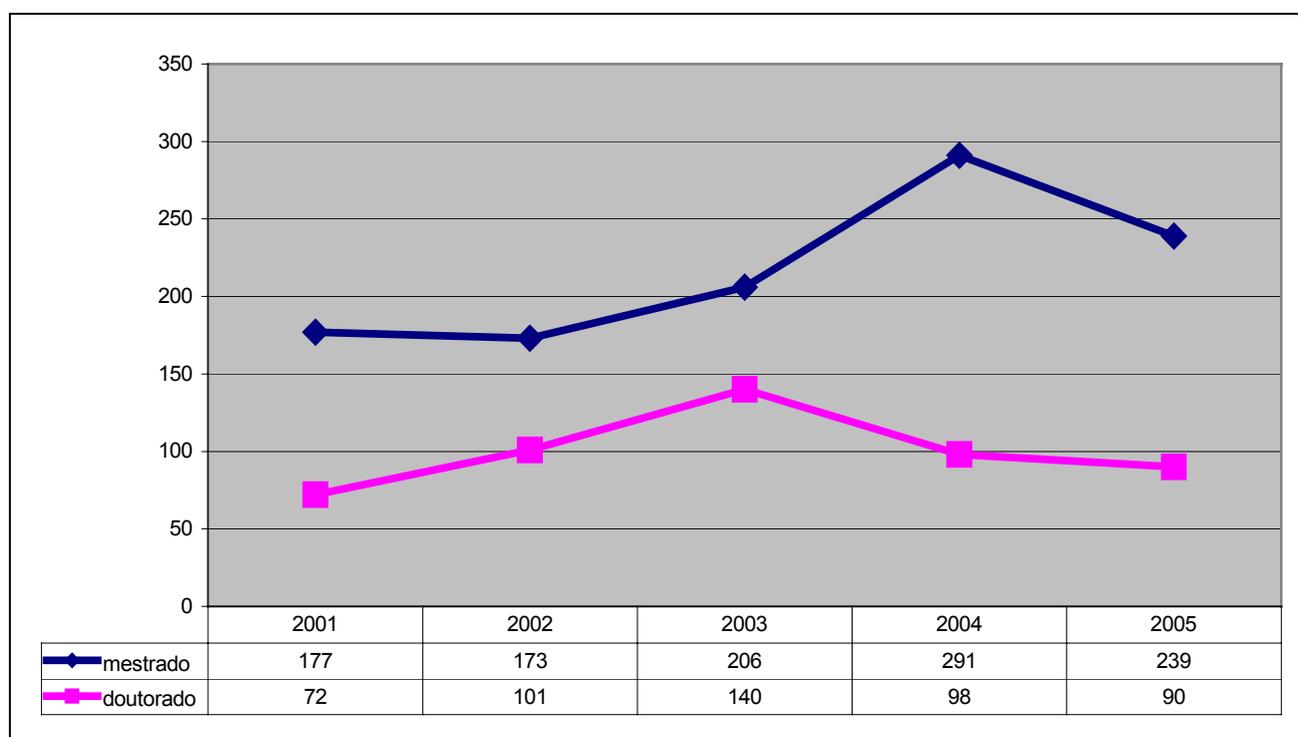
**FIGURA 2 – ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**



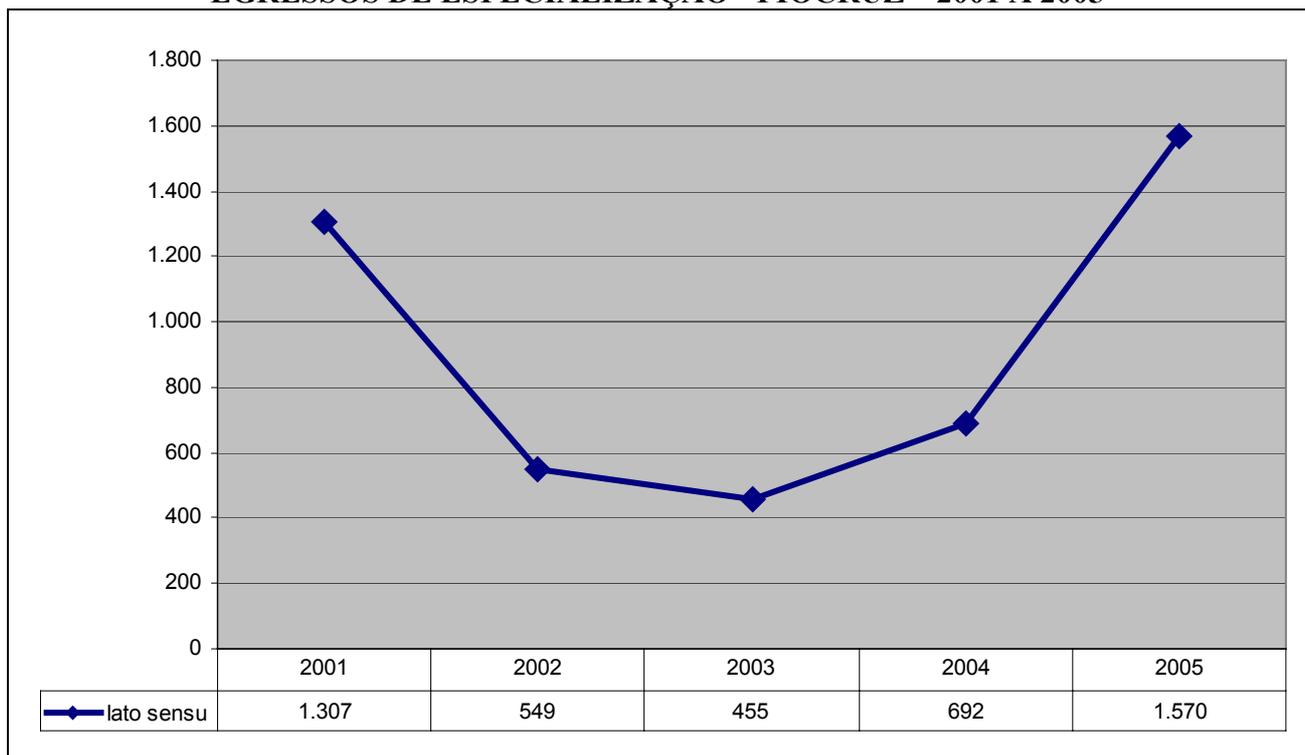
**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE PESQUISAS - PUBLICAÇÃO EM REVISTA INDEXADA FIOCRUZ – 2001 A 2005**



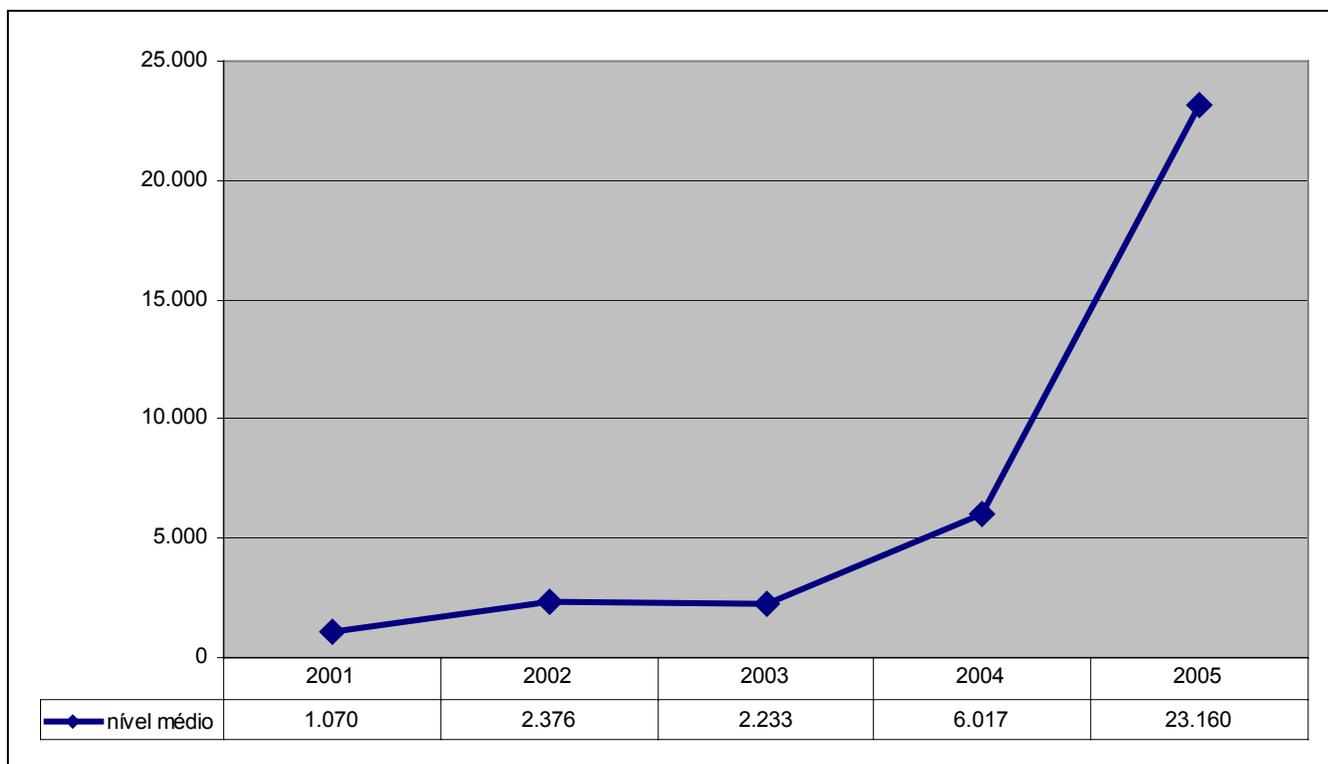
**FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – EGRESSOS DE MESTRADO E DOUTORADO - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



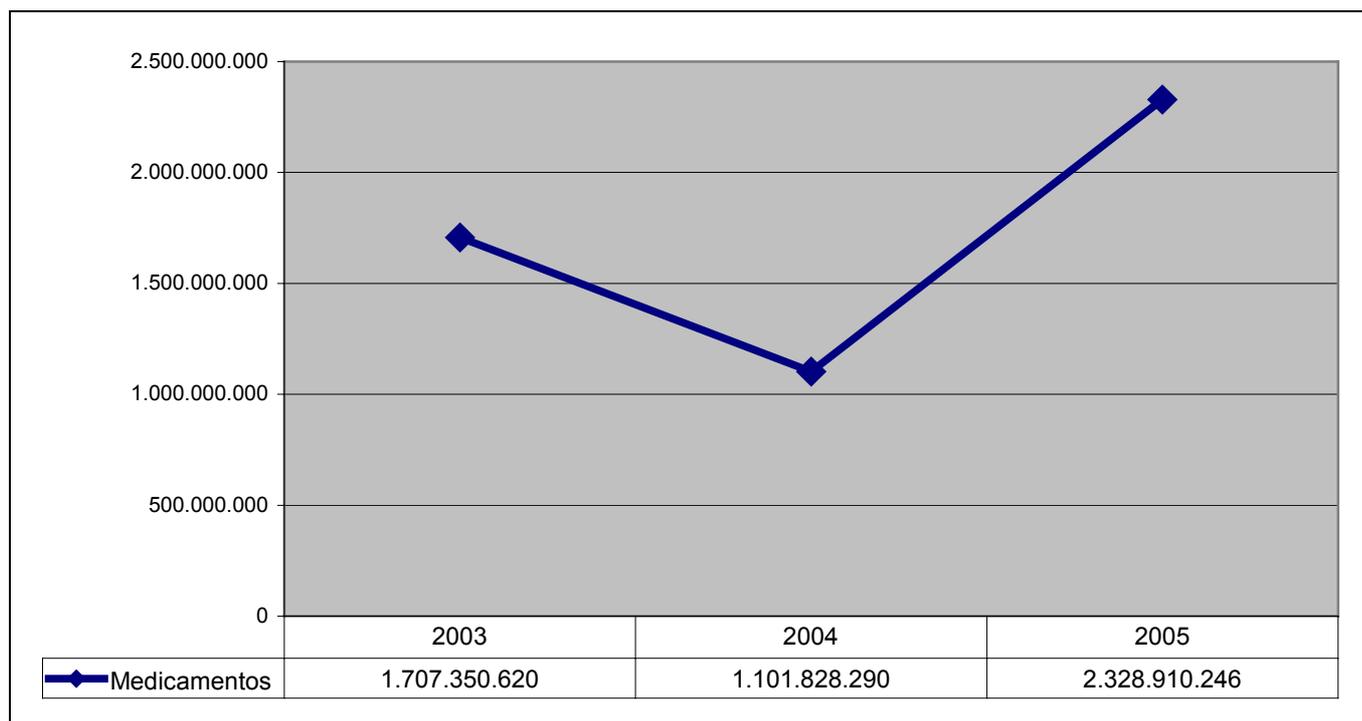
**FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – EGRESSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



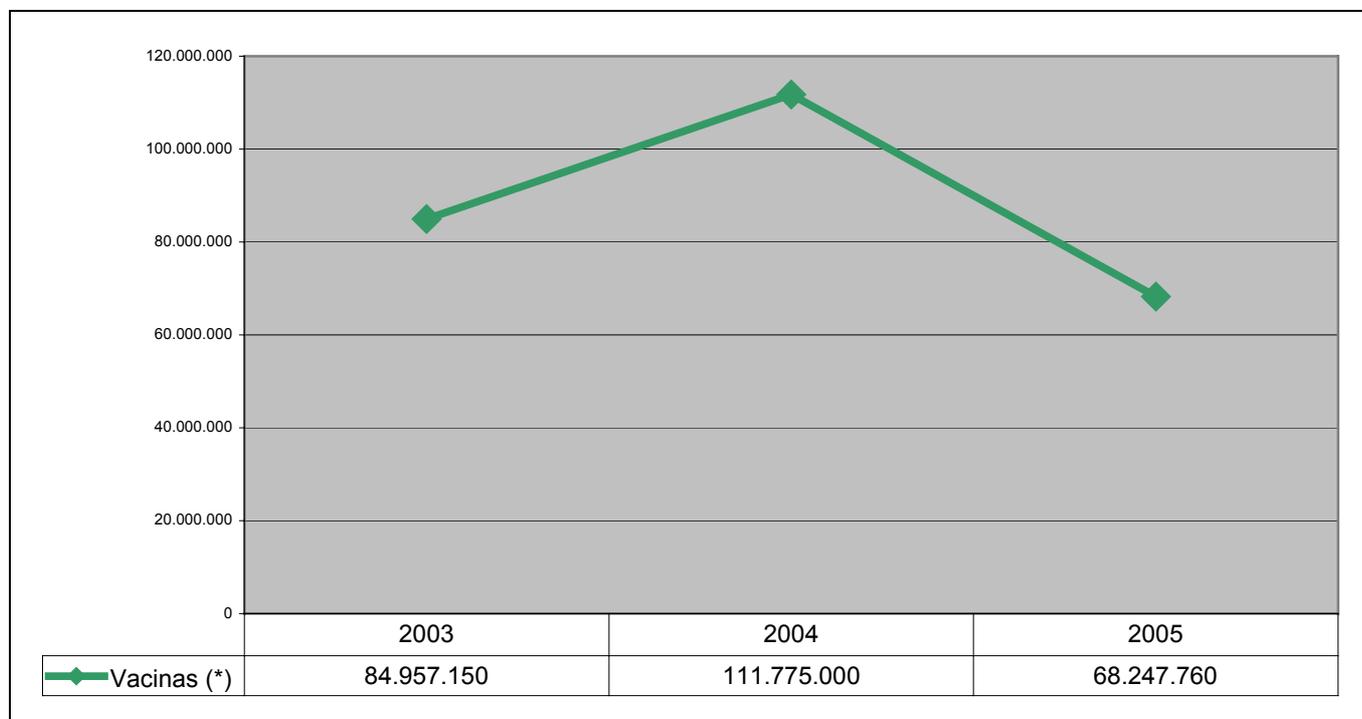
**FIGURA 6 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – EGRESSOS DE NÍVEL MÉDIO - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



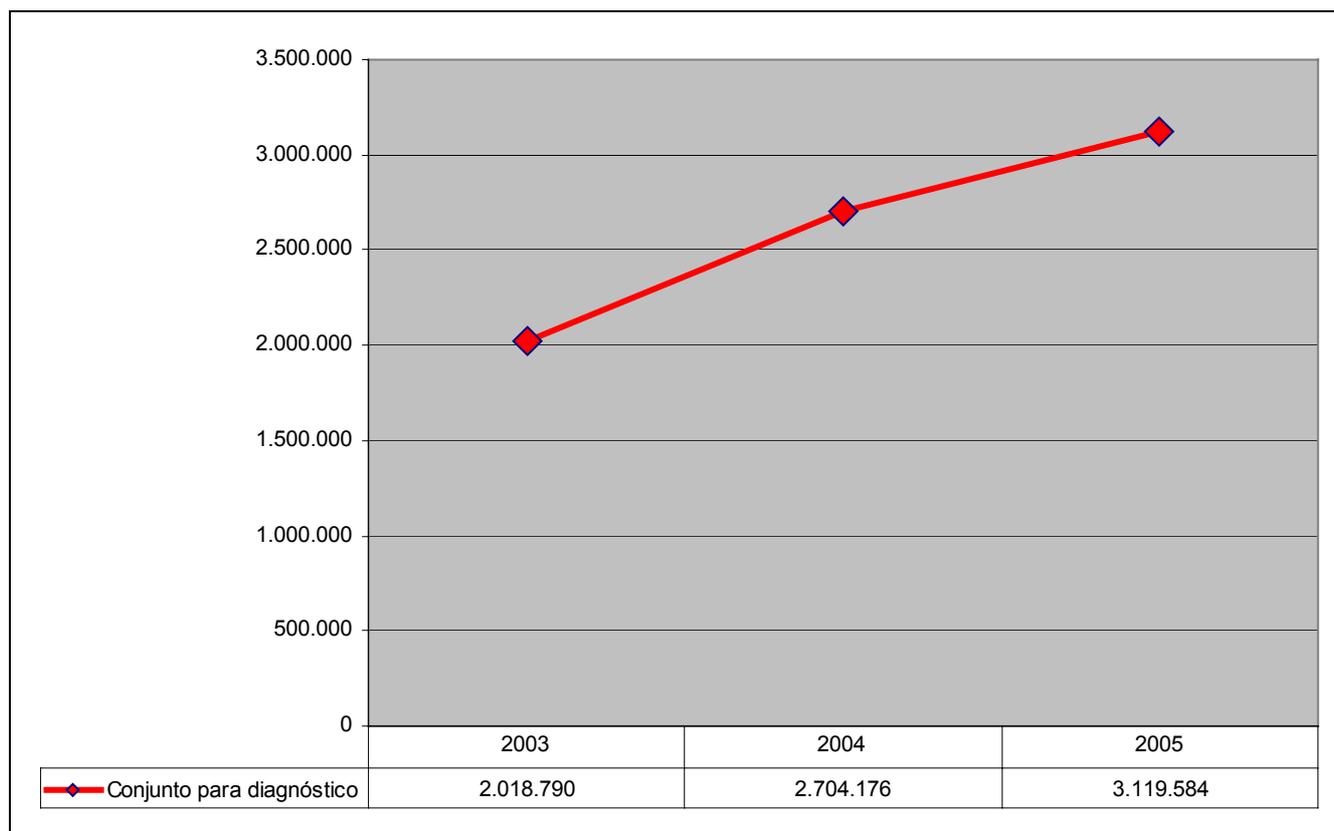
**FIGURA 7 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS –  
MEDICAMENTO PRODUZIDO - FIOCRUZ – 2003 A 2005**



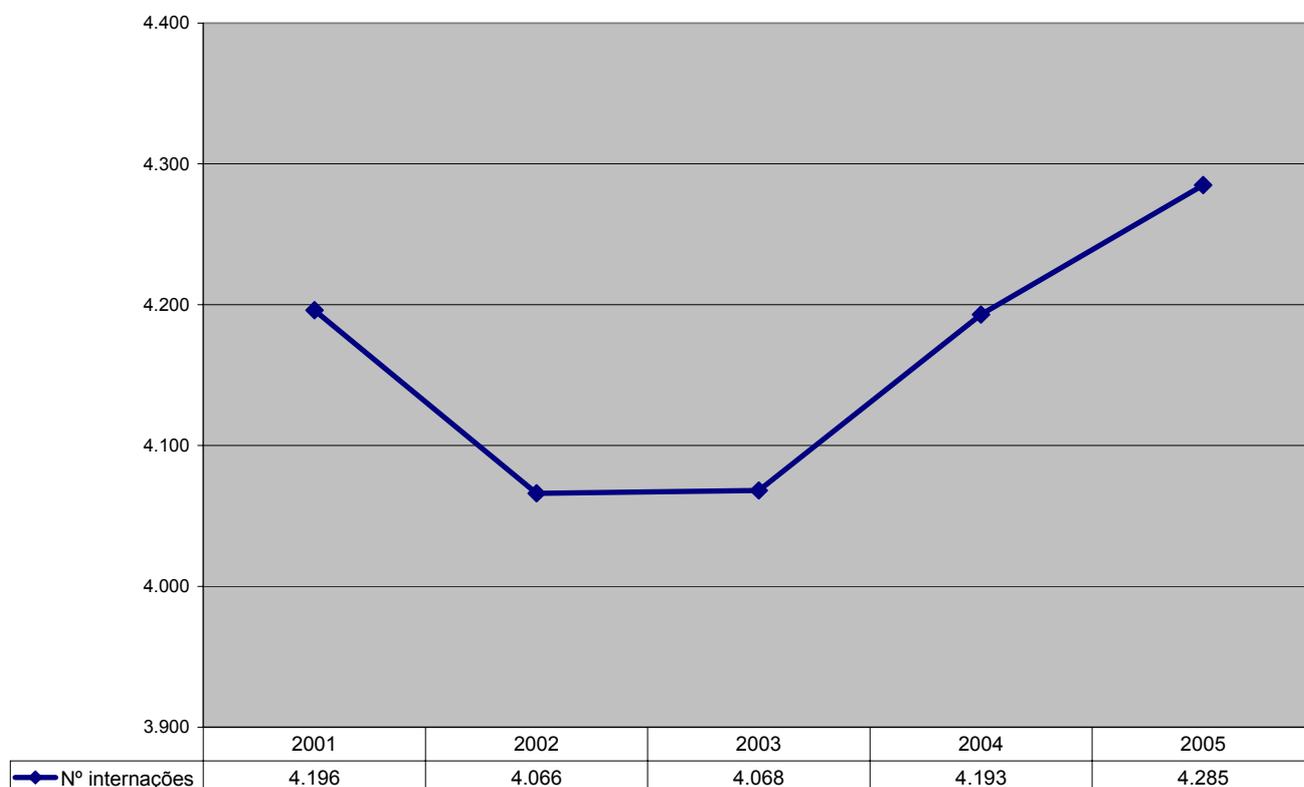
**FIGURA 8 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE PRODUÇÃO DE VACINAS, REAGENTES PARA  
DIAGNÓSTICO E BIOFÁRMACOS – VACINAS - FIOCRUZ – 2003 A 2005**



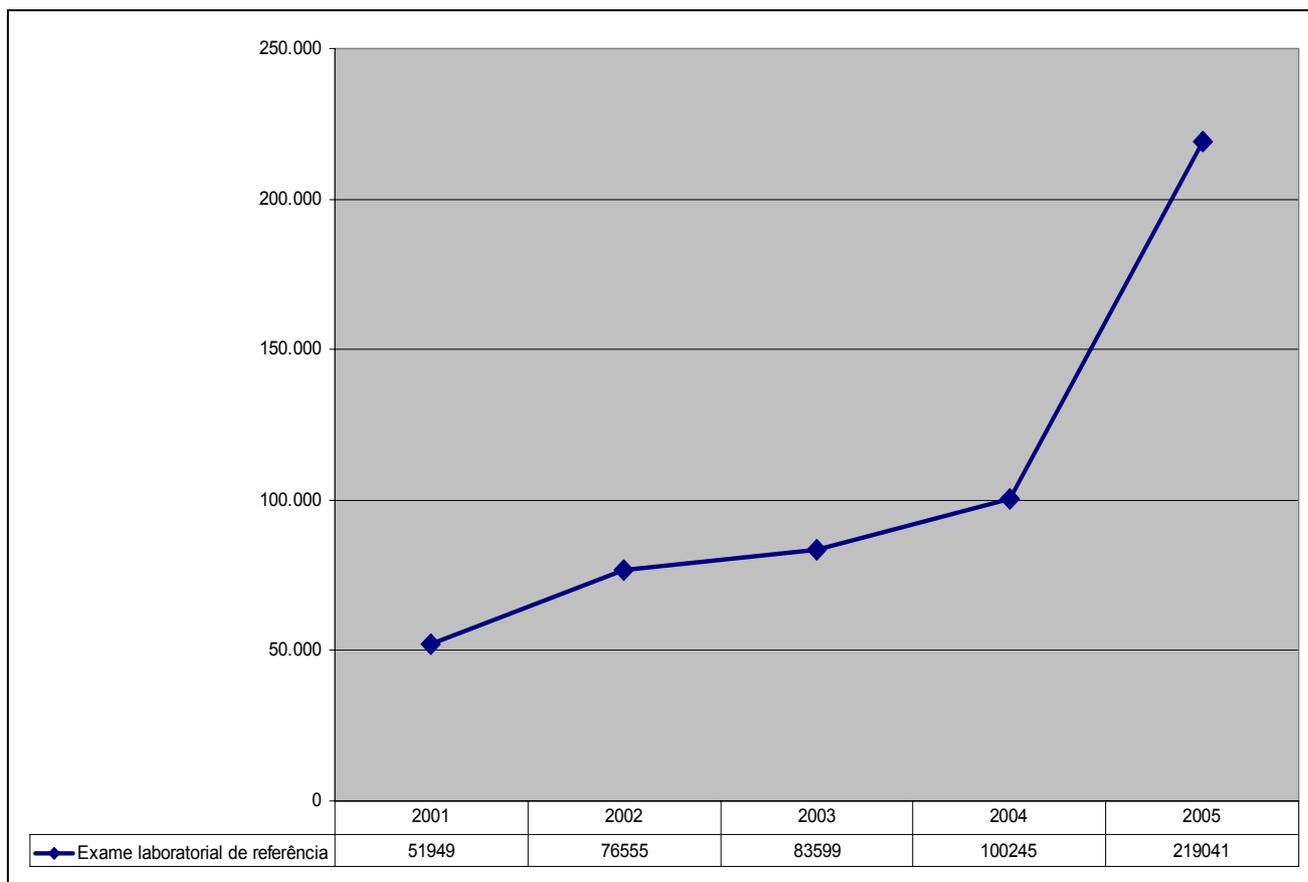
**FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE PRODUÇÃO DE VACINAS, REAGENTES PARA DIAGNÓSTICO E BIOFÁRMACOS – CONJUNTOS PARA DIAGNÓSTICO - FIOCRUZ – 2003 A 2005**



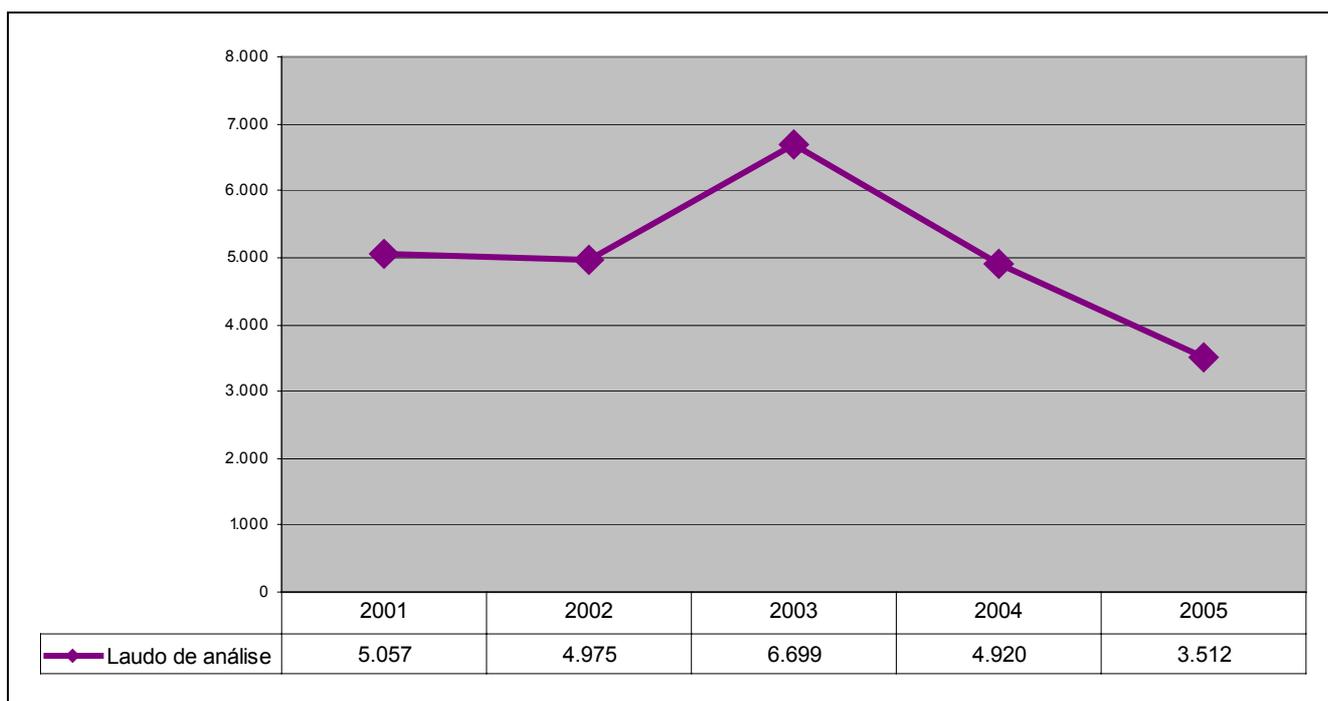
**FIGURA 10 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA – INTERNAÇÕES - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



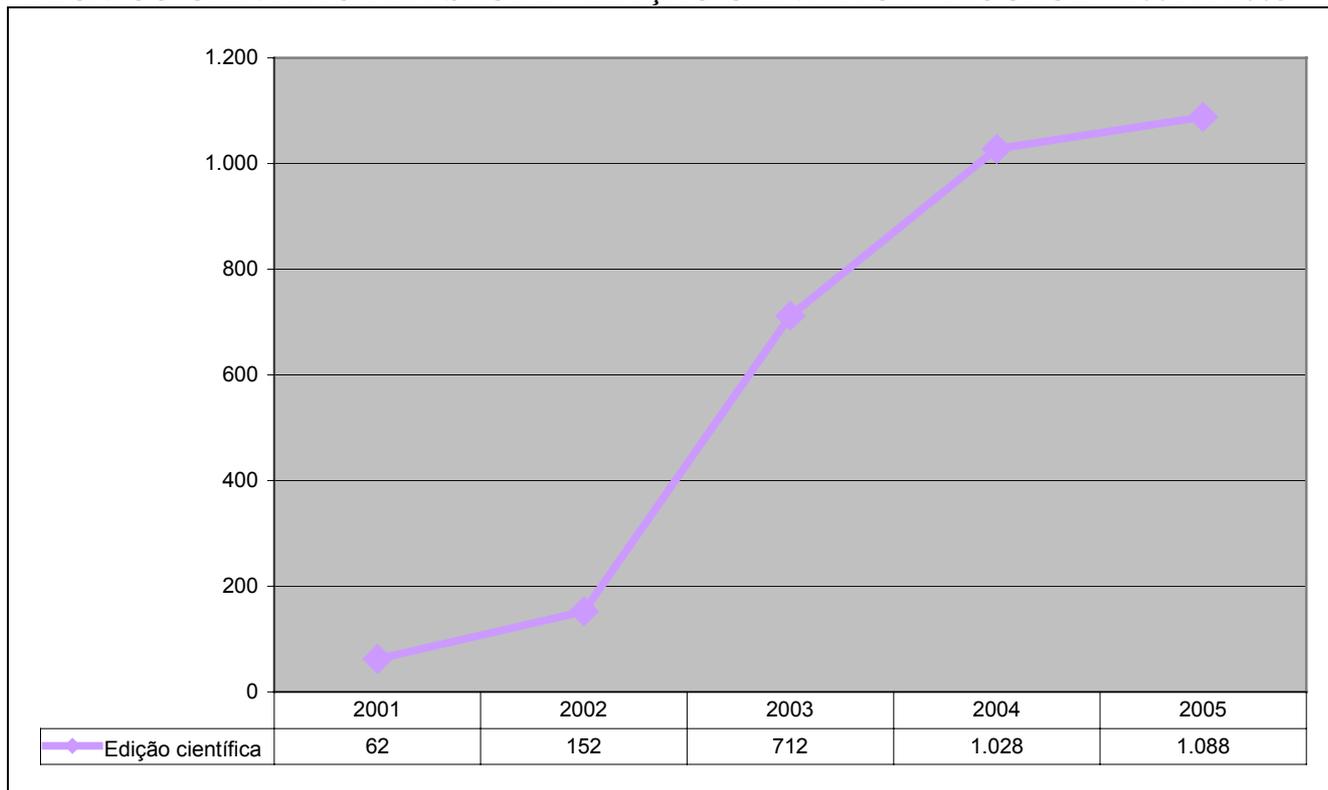
**FIGURA 11 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE SERVIÇO LABORATORIAL DE REFERÊNCIA– EXAME REALIZADO - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



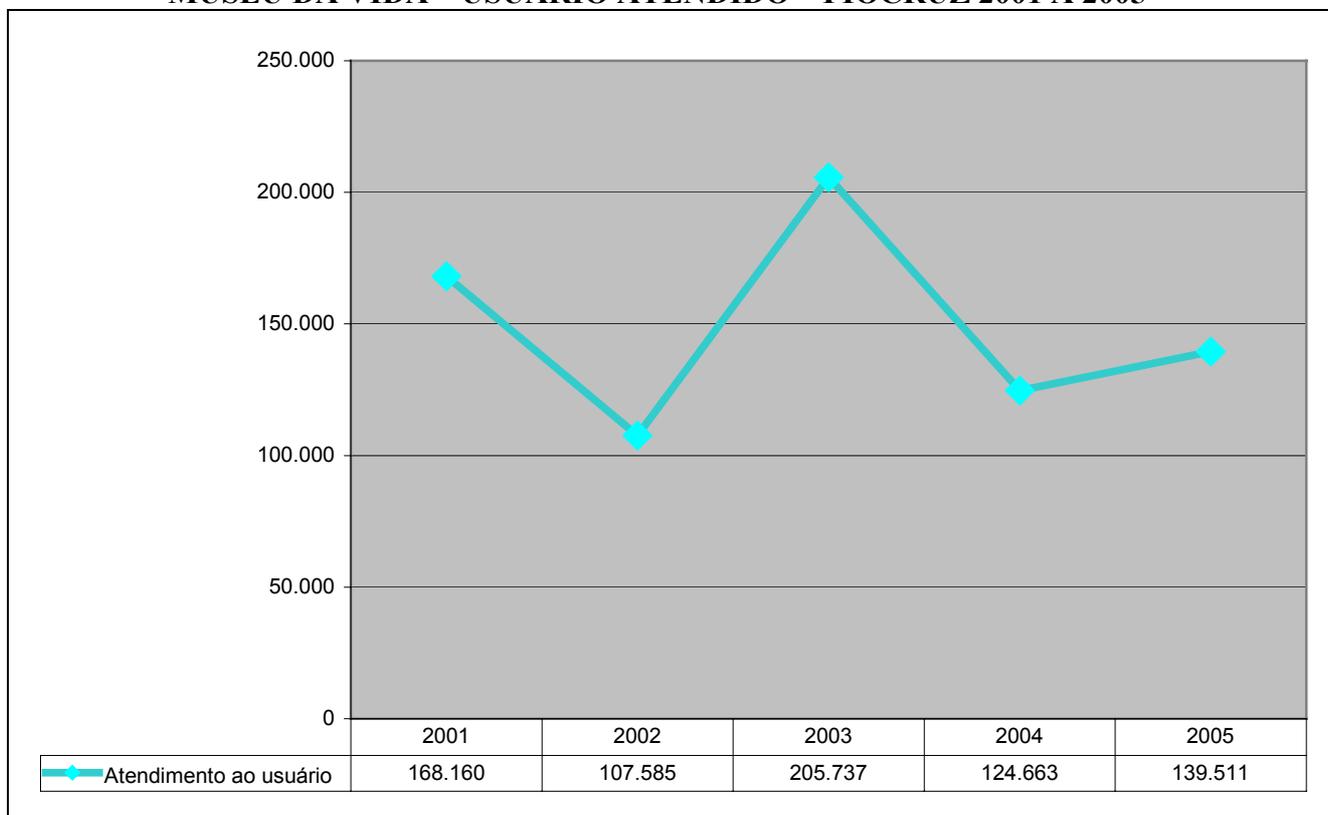
**FIGURA 12 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE ANÁLISE TÉCNICO-LABORATORIAL DA QUALIDADE – LAUDO DE ANÁLISE - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



**FIGURA 13 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM SAÚDE – EDIÇÃO CIENTÍFICA - FIOCRUZ – 2001 A 2005**



**FIGURA 14 – EVOLUÇÃO DA AÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS E MUSEU DA VIDA – USUÁRIO ATENDIDO – FIOCRUZ 2001 A 2005**



Obs: Entende-se por Atendimento ao usuário o atendimento prestado por museu, bibliotecas ou centro de documentação e por Edição científica a edição de periódicos, livros e hipertextos.